

ANNO XXVI
NUM. 1.308

O MALHO

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1927

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4.ª SEÇÃO



CABANAS EM CAMPOS

Marcha soldado, cabeça de papel, marcha direito, senão vae p'ra o quartel...

— Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
511000

NÃO, não é o Presidente da República, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excellente' deste mundo."—"Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no céu.—...? Não sabem vocês que vou-me ver em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noites, de excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

MARTINS BARROS & C. L^{DA}



“ S I N O S ”

Sob a direcção de um tecnico especialista, a nossa fabricação de sinos corresponde a todas as exigencias da elegancia e sonoridade. Podemos fornecer SINOS de 5 a 150 kilos. Peçam informações e preços. — Temos sempre em stock e faremos condições especiaes de pagamento.

B O M B A T I E T É

Temos de tres tamanhos com 1, 2 e 3 cylindros, para grandes abastecimentos. Elevação d'agua a 60 metros, com 7 a 8 de sucção. — Peçam o nosso catalogo. Temos em stock e faremos condições especiaes de pagamento.

MOENDAS PARA CANNA MOVIMENTO ANIMAL

Temos verticaes “PAULISTAS” e horizontaes “PERNAMBUCO”, todas em ferro. Fabricamos ferragens verticaes com a armação de madeira “MACAMBIRA” e horizontaes “GUARANY”, com 2 a 3 cylindros. Temos para prompta entrega e faremos condições especiaes de pagamento.

LUBRIFICAÇÃO AUTOMATICA

Os mancaes da machina “AMARAL” para café, são de lubrificação automatica, conservando sempre entre o eixo e a luva uma camada fina de oleo evitando a fricção entre as duas peças. Temos a “AMARAL” para prompto embarque. Facilitamos os pagamentos. Peçam os nossos catalogos e orçamento.

MARTINS BARROS & C. L^{DA}

CAIXA-6 — S. PAULO.

CHRONICA DA "MINHA CAIXA DE PERFUMES"

Eu tenho uma caixa de perfumes que é um pequeno museu...

Os grandes museus são — grandes caixas de perfumes.

Os museus são — Uma aglomeração de curiosidades e de trophées...

A minha caixa de perfumes é — Um amontoado de lembranças e de recordações.

— Lembranças?... De que e de quem? (Dizem vós?) —

Ora, na minha idade... de mulheres, mulheres... e bonitas. E as quaes amei e adorei.

As mulheres feias não merecem ser amadas. Não são dignas de amor, e sim, de lastima, de compaixão. Porém, existem mulheres feias? Nunca vi uma sequer. Quero mesmo crer que, essa expressão "mulher feia", seja um paradoxo.

Ainda bem. Voltemos ao relicário da minha caixa de perfumes.

Vou mostrar-vos, — abrindo-a com o "Abre-te Sazamo" desta chavinha — as reminiscências da minha caixa de perfumes. Eil-a aberta:

Um anel — de caixa de turco — anel de dois mil réis, ou melhor dizendo, dois cruzeiros, já que o "padrão vai quebrar". Uma madeixa de cabellos loiros. Certo direis que. "Esses cabellos provêm da cabellera loira duma Ingleza — Pois, puro engano — Bahiana oxygenada... Agora, um cartãozinho perfumado... um perfume exquisito e quasi extinto... Lemos o bilhetinho — "Vivo do teu amor (reticências) só para te amar (ponto final). — Assignado — Tua Brederodia — Muito bonito! Muito lindo!

Cinco dias após, a Brederodia batia a linda plumagem — maneira mais moralizada de dizer que houvera fugido — com o Aniceto, filho do "Seu Joaquim da Venda".

Mas... todas as mulheres são assim. Isto é, todas as mulheres chamadas Brederodias. Prosigamos. — Uma Colombina vermelha, nem todas as Colombinas são vermelhas... Um Arlequim verde (Eu conheço um Arlequim que usa "Smocking" com calças de flanela)... E, finalmente, um Pierrot azul.

O Brasil — grande republica federativa — Colombina. Ama todos os Pierrots e todos os Arlequins.

Arlequim — deputado pela minoria, irrequieto e palrador. Sempre com reclamações a fazer. Traja-se bem, é elegante e dança. Fuma "Havanas" e toma "Champagne".

Pierrot (este é conformadíssimo). Fala pouco e é funcionario publico. Fuma cigarros baratos, não dança, traja-se mal e toma "batidas".

São Paulo. Actualidade; Arlequim vai ao Mappin tomar chá. Está com um terno de "Made in England" — azul marinho, sapatos de verniz e camisa de seda branca. O "homem do elevador" attende solícito. Arlequim sobe, e o elevador sobe. Arlequim desce do elevador — e o elevador desce. Arlequim toma lugar numa das mesas. Serviço irrepreensivel. Toalhas alvissimas. Chá e torradas. Arlequim é malcreado, boceja, entorna chá na toalha.

Entra Colombina — Colombina argentaria e chic — Colombina olha a Arlequim, Arlequim não quer um olhar, quer um cumprimento. Colombina cumprimenta-o. Arlequim quer um aperto de mão. Colombina aperta-lhe a mão. Elle quer um beijo. E, se beijasse? Arlequim... breve... pedil-a-lhe em casamento!

E assim são todos os Arlequins... e assim são todos os esquerdistas.

Largo da Sé — Pierrot nao foi tomar chá no Mappin. E' muito caro. Pierrot toma sorvete de tostão e come doces de tableiro. Pierrot aguarda o bond — de tostão, já se vê.

Passa uma Colombina — creada de servir — não vê a Pierrot, Pierrot viu-a, e é o bastante.

Residencia do chefe politico — Coronel.

(Ouçamos o que conversam, Pierrot e o chefe — Coronel.

Pierrot — Coronel eu pretendia ser promovido a continuo. Ha trinta annos que aguardo promoção. O Coronel sabe...

Coronel — Não ha vaga, Pierrot, aguarde oportunidade. P. — Coronel, pelo menos, um augmentozinho nos meus vencimentos... quem sabe?...

C. — Impossivel, não ha verba, justamente agora, que os deputados passaram a perceber a "Insignificante" quantia de Duzentos mil réis, diários.

P. — (Arriaca um ultimo pedido). O Coronel quer dar-me um cigarro?

O Coronel dá-lhe o cigarro, e Pierrot sae (pelos fundos) contente, alegre e feliz.

E assim são todos os Pierrots — funcionarios...

(Bocaina).

B. AGENOR

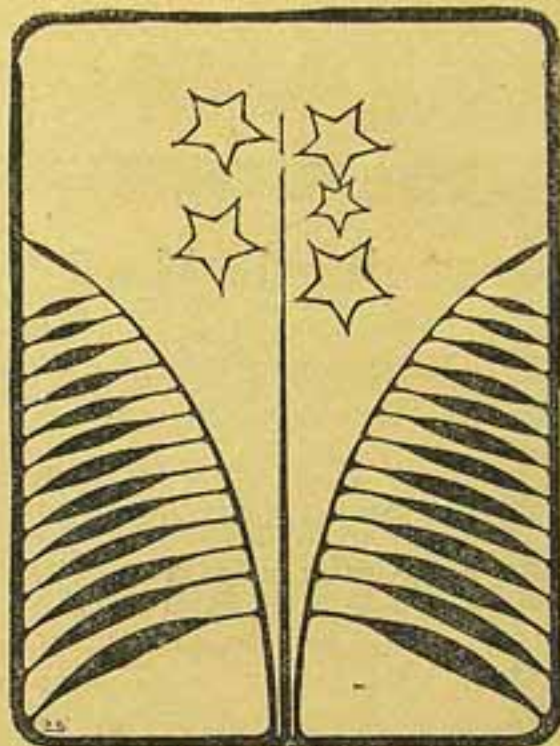


ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

está circulando em bella edição especial, como órgão official da Comissão Central Commemorativa do 2º Centenario do Café.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA prestando tão valioso concurso aos festejos da grande data á qual se acha intimamente ligada a historia economica do paiz, organisou um numero contendo o que de mais interessante e precioso se póde publicar sobre a vida da lavoura cafeeira no Brasil.

EDIÇÃO DA S. A. "O
MALHO"

Para o toucador

SILVA ARAUJO & CIA

VINAGRE HYGIENICO
ANTISEPTICO DO TOUCADOR

THYMODONTE
PASTA DENTIFRICA

THYMO BORICO

THYMODONTE

AEVOS

A LAMINA QUE REVOLUCIONOU O MERCADO.

Experimente-as e não usará outra marca

À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

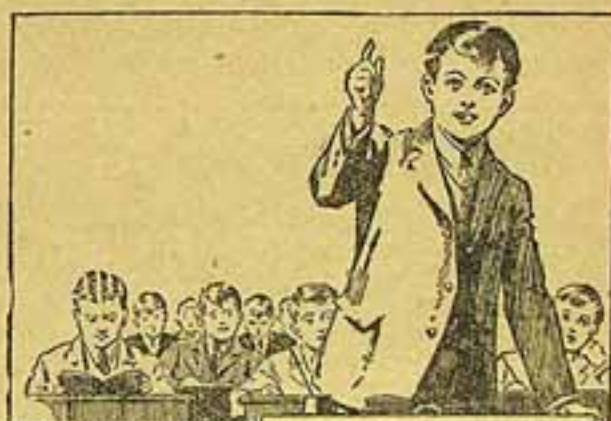
PEDRO GAD & CIA. LTDA.

Caixa Postal 1522

Rio de Janeiro

Caixa Postal 979

São Paulo



Eu sei

O QUE os outros não sabem na aula, *elle sabe*. O que os outros não podem fazer no gymnasio, *elle faz*.

A sua superioridade em tudo é devida principalmente a que os paes conhecem completamente o valor da dieta diaria de **QUAKER OATS**.

Este precioso e delicado alimento, por ser rico em proteínas, vitaminas e saes mineraes, dá ás crianças uma vitalidade admiravel e torna-as fortes e activas.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2934 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e medal latas



Calcemo-nos!

Insistimos no assumpto: a Prefeitura precisa secundar de alguma forma o esforço da iniciativa particular em construcções de casas.

Não é justo que ella deixe em completo abandono as vias publicas onde se levantam casas para residencia da população; impõe-se, pelo menos, o nivelamento, o serviço de aguas e esgotos e alguma coisa parecida com o calçamento! Não é possível residir-se em logares entregues ao "Deus dará", sem vestígios da existencia de um poder que se arroga o direito de cobrar pesados tributos justamente para fazer o que não faz!...

Deixe-se de luxos a Prefeitura! Importe menos "urbanistas", para "figurações" ridiculas, e trate de cumprir honestamente o seu dever, preparando, decentemente, o leito das ruas onde a iniciativa particular esgota seus capitais, juncando-as de casas para habitação de uma população que não pôde viver no matto. O luxo do embelezamento virá depois. Evitemos o ridiculo de o querermos antes, quando ainda estamos em camisa de dormir e descalços!...

"ALERTA"!

Sob a direcção de Mozart Lago, nosso antigo compaheiro, vem de apparecer *Alerta!*, preciosa publicação dedicada aos interesses do escoteirismo no Brasil. De vasto programma, a nova revista, desde já, se impõe.

Magnificamente impressa, tendo a capa desenhada por J. Carlos, *Alerta!* publica os mais momentosos assumptos amplamente desenvolvidos em chronicas assignadas por M. L., Azambuja Neves, B. C., Rosalina Coelho Lisboa, Velho Lobo, Ambrosio Torres, Gelmirez de Mello, Jaboty e David M. de Barros.

Independente das chronicas assignaladas, *Alerta!* publica ainda magnificas gravuras das quaes destacamos: retrato do generalissimo Baden-Powell, creador do escoteirismo, Compromisso de noviços, Dr. Affonso Penna Junior em uniforme de escoteiro, Exercício de transmissão, Exercícios de escalada, capitão-tenente Benjamim Sodré, Grande exemplo de animação, o Sr. Manoel Duarte, Benevenuto Celini e Tropa de escoteiros "Olavo Bilac".

Aos nossos confrades de *Alerta!*, *O Malho* augura todas as victorias.



Couça especial para ser usada no dia de alguma flor. É tão dura e sem "casas" que não ha meio de se lhe esperar flor alguma, e o portador pôde ficar desconhecido.

Pela infancia pobre!

Não sabemos se ao governador da cidade foi mostrada a penuria das escolas municipaes, no capitulo — material escolar de expediente — penuria que obriga os alumnos a dispendios de dinheiro que elles não têm, por isso que são pobres e só podem aprender alguma coisa em escolas que se dizem — "gratuitas"...

Na duvida, apraz-nos voltar ao caso e pedir ao Sr. Prado Junior que não consinta mais na deshumanidade incrível de se negar papel, pennas, tinta e lapis á infancia quasi desamparada, que fórma o exercito escolar.

Semelhante privação tem arredado milhares de creanças da frequencia do ensino primario, quando se o procura facilitar e disseminar o mais possivel, a bem dos creditos da civilização do meio.

Tenha o governador da cidade o largo gesto de mandar fornecer á infancia pobre do Rio de Janeiro aquillo a que ella se julga com direito, e verá o seu nome gravado no coração e na memoria da colossal multidão que apenas ganha para comer, morar e vestir!...



Os rins são órgãos muito delicados, incumbidos pela natureza de filtrarem e expelirem substancias venenosas de diversos órgãos. Perturbada essa função, os productos que deviam ser eliminados, são retidos e se lançam na torrente circulatória produzindo geraes intoxicações, traduzidas por dores lombares, pés e pernas inchadas, dores de cabeça, urina suja e com má cheiro, falta de ar e de appetite, cansaço geral, irritação nervosa, etc.

PASTILHAS RINSY
(PARA OS RINS E BEXIGA)

São as unicas que combatem e curam estas molestias, com toda segurança.

As PASTILHAS RINSY

Promovem e auxiliam as funções dos órgãos atacados limpando-os das impurezas e livrando-os das intoxicações, garantindo a prevenção e cura em pouco tempo, a todas as edades e ambos os sexos.

DR. WILQUENS BEVILACQUA

COMPANHIA DE PRODUCTOS PHENIX

Rua da Liberdade, 212 — S. Paulo

A' venda em todas as Pharmacias



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA FIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900



DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o único Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infalível e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrar-o às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua eficácia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de atestados de abalizados médicos e humanitários farmacêuticos.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1..	105000
" " 2..	125000
" " 3..	155000
" " 4..	225000
" " 5..	255000
Training n.º 5	285000
Spandic n.º 5	305000
Spaldic n.º 5	305000
Spander n.º 5	355000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 255; n.º 2 45000
n.º 3, 55; n.º 4 65000
n.º 5..... 75000
Meias de algodão: 35,
65 e..... 85000
Meias de pura
15..... 155000
Camisas de 75,
125 e..... 145000
Calções de 85,
125 e..... 155000
Shooteiras de
225 n.º..... 255000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.

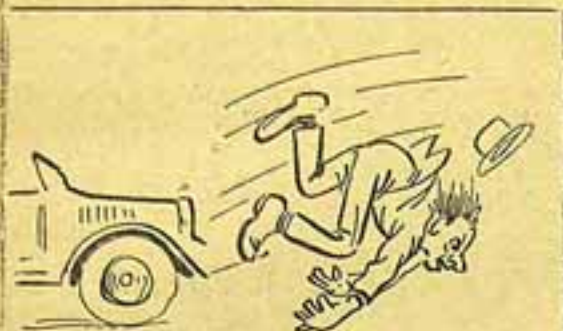
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.

Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS-
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Geometria descriptiva

aos alumnos da
ESCOLA POLITECHNICA



AUTOTRAJECTORIA ELICOIDAL (Projeccão no espaço)



PARALAXE BONDOIDE (projeccão na linha)



PROJECCÃO JANELLOIDE SUICIDANTE



UMA EX-FERA



HYPERBOLE PONTAPEDAL (tangente na esfera e projeccão na espinha)



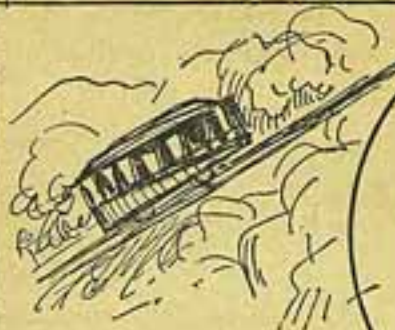
ELYPSE BANANOIDE (projeccão no plano)



TANGENTE



ROLAMEN'TO DE ESFERAS



PLANO INCLINADO



PARABOLA



PLANO DE UMA HORIZONTAL

Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarellão
Oxyuros-Trichocephalos
Lombrigas-SOLITARIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

3 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenopodio 0,15 ctgr. e phenophthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inofensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenophthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratório Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salpitae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Pharmaceutical Company
New York

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. Rio de Janeiro.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

OPILAÇÃO

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

BILHARES

MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige dietas e drogas do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua do Costa, 103. — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias

Casa Allemã

Tapeçarias finas

Moveis superiores

Nova Sêde : Praça Floriano, 23

(Av. Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal)

PARQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGECHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. 5TH

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses

Bronquites

Asthma

Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-
lhores e nem tão bons porque não ha outro que o iguale. Fabrica:

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio
de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamen-
tos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade me-
dica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 43,
Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Beira-mar
2469.

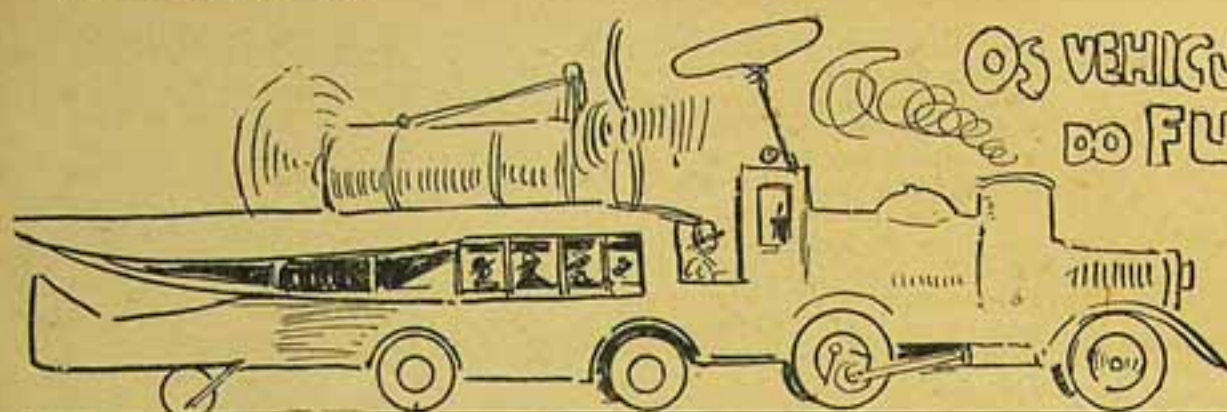
RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

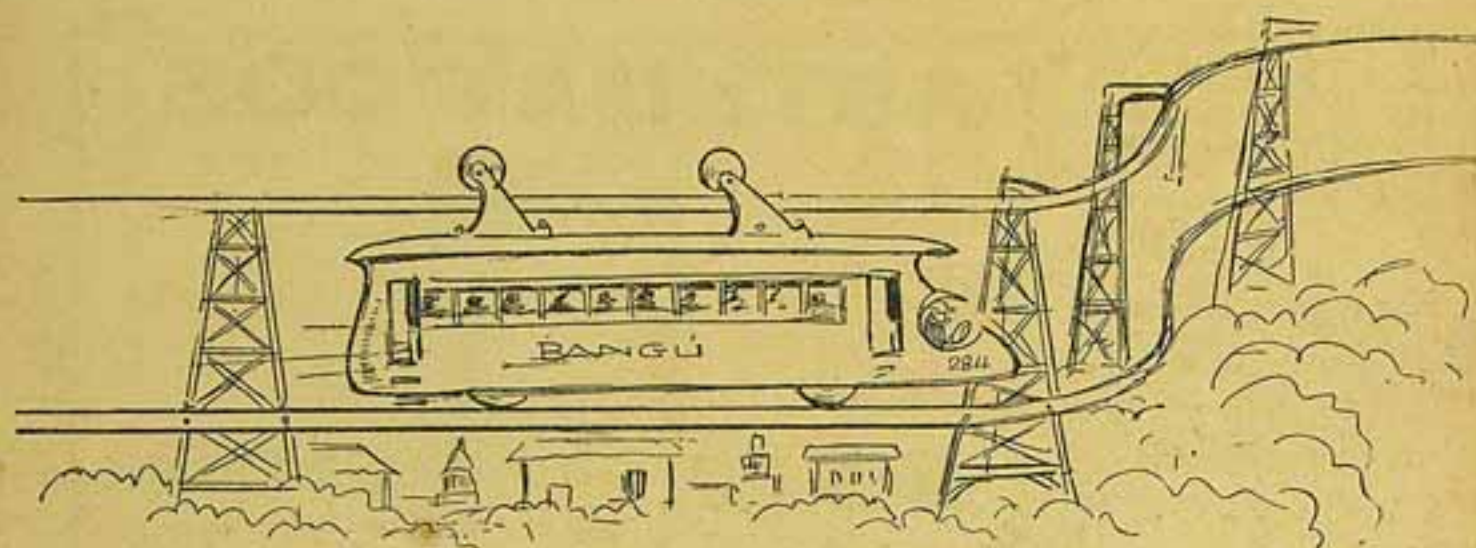
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÔES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

OS VEICULOS DO FUTURO



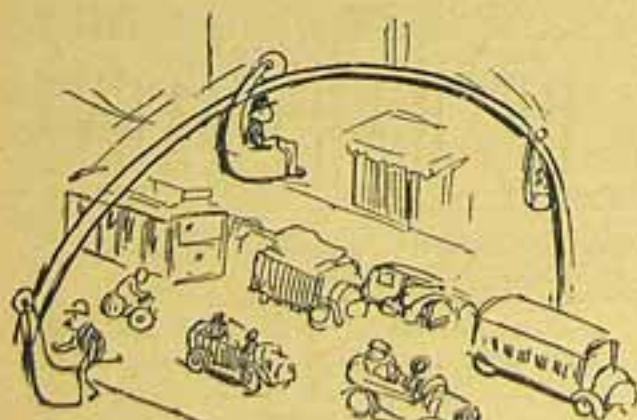
AUTOLOCOMOTIVO PLANO MÓVIDO A GAZOLINA VAPOR ELÉCTRICO



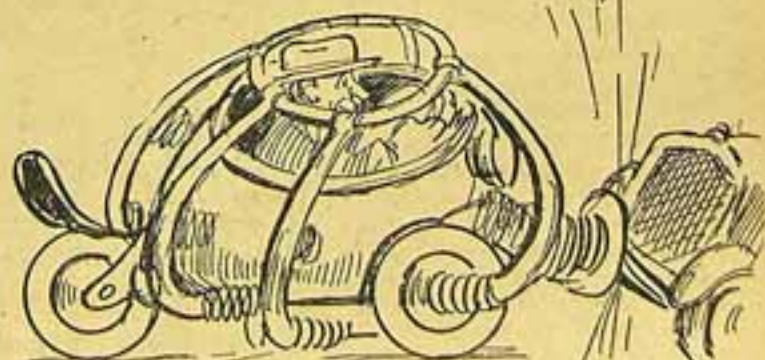
BONDES AERÉOS MONORAIL 200 KILOMETROS A HORA



AUTOBUNGALOW COM PORÃO HABITÁVEL E QUINTAL (A CASA NÃO É MAIS UM IMÓVEL)



TRANSFERIDOR DE PESSOAS DE UMA CALÇADA À OUTRA



AUTO PARACHOQUES INCOMPRESSÍVEIS

HUMORISMOS

A MULHER E A CASA

Num ponto de bondes, dois indivíduos discutiam, em dia de calor, vários temas: Política, artes, carestia da vida, mulheres, etc...

Um delles, que, até então, se conservava calado, inquiriu do outro:

— Já que te preocupas com tantas coisas, que não são da nossa conta, diz-me uma outra: — Que diferença ha entre a mulher moderna e as casas de hoje?

— Ora, essa! E pensas, por ventura, que não sei?...

— Si sabes, responde?

— Muita diferença ha, meu caro, muita...

— Não amola! Fala logo o que sabes a respeito, que já estás impacientando a curiosidade da leitora, — que só a ella interessa isso...

— Em duas palavras defino todo este problema.

— Oh! por Deus! Já estou mais que nervoso!

— A casa pinta-se, de tempos em tempos, — quando está suja, e a mulher pinta-se a todo momento — quando está limpa...

FRUCTUOSO DE CARVALHO
(Perdizes, São Paulo)

NÃO CUSTA

Nhô Quim, ha pouco chegou
Do sítio "Prosperidade",
Depois de ter visitado
Seus compadres da cidade,

Cheio de pó e cansado
Cò a sua cara metade
Entra um tanto atrapalhado
No armazem do nhô Piedade!

— Nhô môço, vancê me dá,
Um "mata-bicho" do bão?
— Prompto, major! Aqui está.

Por cem reis, melhor não há.
— Quanto? Cem reis? Pois intão,
Não custa mais um tostão?!...

(São Paulo) A. JOTA ENZ

MARIA ESPAHADA

(Conto marcial)

Chamava-se Matheus. Era um valente. Na ultima luta, em derradeiro feito, enfrentara o inimigo, peito a peito e ensanguentado, rôto, refulgente, tomara-lhe a bandeira, victorioso. E quando o general, em pranto, escravo, entregara-lhe a espada, aquelle bravo estendera-lhe a mão e respeitoso estreitara, a sorrir, o heróe vencido:

— A espada é tua, immaculada, inteira. Fica commigo apenas a bandeira que me fará provar o acontecido á minha Patria. Impavido, sem medo, devolve á tua a lamina funesta que aos

meus feriu, mas resultou canhestra. Soubeste maneja-la. Eu t'a concedo...

Voltava, agora, ao lar, cantarolando, contente como um rei. Pelos caminhos, pareciam saudal-o os passarinhos e as arvores e as fontes... Caminhando, lembrava o soldado, palpitante, o sorriso da noiva, o ultimo abraço, a lagrima dos paes... E passo a passo, antegosando o delicioso instante de novamente os estreitar sorria... Bemdito Deus! E bemditos, ainda, a paz, a liberdade, a gloria infinda e a argentea luz daquelle argenteo dia!

... A cidade distante! O casario! O campanario, alegre, bimbilhando! Foguetes a subir, estrelejando!

E o heróe chorou, tremou, depois sorriu...

Já o tinham presentido! E satisfeito, ruborizado, célere, feliz, elle chegou. Foi quando, da Matriz, sahiam, já en-sados, um sujeito e a noiva idolatrada, a sua Maria...

A festa era por elles! O soldado avançou resolute e ante o marido sacou do bolso, attonito, incontinente, uma liga de seda e amargurado, diase ao pobre poltrão desfallecido:

— Espalhada é tua. Leva-a, semi-inteira. Fica commigo apenas a "bandeira" que me fará provar... "o acontecido"...

CARMO DE KOK

(São Paulo)

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$8000 — Registrado pelo Correto, 103000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Libre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Libre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *lemam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só acceta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires*.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Libre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

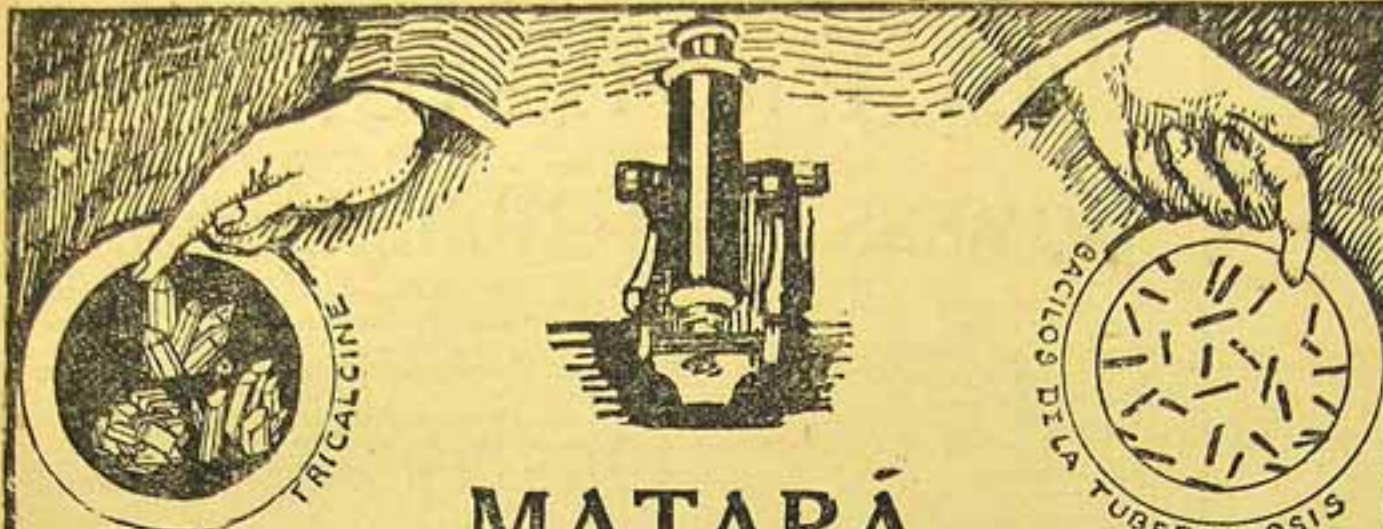
UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira.



ISTO MATARÁ AQUILO

TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12
para Tratamento das

**ANÊMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, BRONCHITES
ESCROFULOSE, TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.



NÃO! NÃO ACCEITO essa imitação, faço questão da "CERA DR. LUSTOSA", é a que em casa me tem dado excellentes resultados contra a DOR DE DENTE Tubo 2.000. Nas boas pharmacias

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 4\$1000
Seis meses..... 2\$1000

Na Estrangeira:

Um anno..... 7\$1000
Seis meses..... 4\$1000

NÚMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mes em que forem tomadas e serão accollas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 5.247

Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

Rua para os incompetentes!

Conhecem os senhores um cavalheiro muito importante, que vive vida livre e regalada, encolhidinho no seu canto, a desfructar os proventos de um cargo vantajosamente retribuido na administração publica, sem maiores incommodos e massadas, a fazer asneiras de todo o tamanho, demonstrando uma absoluta negação para as funções que desempenha, muito mal e porcamemente? Provavelmente não conhecem. Pois nós conhecemos: é o sr. director dos Correios. Como se chama esse cavalheiro? Issc agora é que não sabemos. Nem nós, nem ninguém. O sr. director dos Correios é um illustre desconhecido. De resto, ao que parece, é esse anonymato que lhe convém. Na commodidade da penumbra em que vegeta, o sr. director dos Correios vae deixando passar sobre as cabeças dos outros as trovoadas da critica, da polemica, das campanhas jornalisticas. O que S. S. deseja ardentemente é mesmo isso: que ninguém se lembre do seu nome, que ninguém bula com elle... A posição é agradavel, não ha duvida. Mas o sr. director vae ter paciência: a nossa conversa é hoje com S. S.... Nós queremos saber que anarchia é essa que vae pela repartição que S. S. desgoverna. Desejamos que nos diga que triste papel de dois de páos é esse que S. S. está fazendo ali dentro. Os nossos Correios, manda a verdade que se diga, nunca foram lá uma maravilha. Elles constituem uma repartição infeliz que raramente teve quem a dirigisse com competencia. Os seus serviços sempre deixaram muito a desejar. E com uma despesa formidavel. Dando *deficits* consecutivos. Mas também nunca chegaram ao ponto de desorganização em que presentemente se en-

contram. O que se passa nos Correios, neste momento, é uma vergonha. Tem-se a impressão de que aquillo é uma casa de Orates, uma balburdia, uma loja de cacos em que toda a gente manda, e que, por isso, vae cahindo aos pedaços. O serviço da entrega da correspondencia não pôde ter esse nome. Porque, ao contrario, é um des-serviço. Chega-se, ali, ao despudor de confessar que um certo genero de correspondencia não é levada aos seus destinatarios, por não haver tempo... E' a coisa mais extraordinaria desse mundo. A correspondencia particular é injustificadamente retirada nos escaninhos suspeitos da repartição. O roubo de jornaes e revistas illustradas é um crime diariamente praticado sem a menor repressão. Roubam-se numeros avulsos; roubam-se maços e maços de jornaes e revistas que se vão vender ao primeiro jornaleiro da esquina, com um revoltante despudor. Na parte que toca á distribuição das publicações da S. A. d'O Malho, são incalculaveis os prejuizos que resultam para esta empreza da desidia apontada. As reclamações chovem diariamente, em um espantoso numero. Não são apenas os assignantes, os agentes do interior que deixam de receber as nossas revistas: são assignantes e distribuidores aqui da propria Capital da Republica. Conhecendo-se a grande circulação dos nossos jornaes, é facil imaginarem-se os transtornos, os prejuizos que dessa desordem nos advêm. Mas esse é apenas um aspecto da questão. Ha outros, igualmente graves, que iremos, com o tempo, desvendando. Por hoje, o que não deixamos de fazer é um appello ao governo no sentido de deitar uma vista d'olhos áquelle desmazelo, em que pèse ao ocio do sr. director.

— Que calor... que cousa horrivel para os cabellos...

— Por que não usa a JUVENTUDE ALEXANDRE? Faz bem, evita os males do suor e dá aos cabellos viço novo e alegria ao rosto. Encontra-se em drogarias e pharmacias e custa unicamente 3\$000 e mais 2\$000 pelo Correio. E' depositaria a Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O PRINCIPE DOS PROSADORES BRASILEIROS



Coelho Netto



Gilberto Amado



Miguel Couto



José do Patrocínio



Affonso Celso



Monteiro Lobato

Causou a maior repercussão, despertando o mais vivo interesse nos meios sociais, literários... e até políticos, o concurso instituído pelo *O Malho* para, por intermédio de uma eleição, saber quem é o príncipe da prosa no Brasil. Qual dos nossos escriptores está em condições de levantar, numa eleição disputada, o honroso título? E' impossível saber; pelo menos neste momento, antes do pronunciamento das urnas. *O Malho* publicou uma série de caricaturas suggestivas de cavalheiros, todos elles, em optimas condições de obter o primeiro lugar. Em qual delles vae recahir a escolha? E' possível que em nenhum daquelles que o lapis irreverente de Guevara julgou opportuno fixar. E' possível que appareça até mesmo uma surpresa, sempre comprehensivel em uma eleição... honesta.

Mas essa indagação não é propriamente o que mais nos interessa neste instante; ella deve constituir antes uma

preocupação para os eleitores do concurso. O que nos interessa, neste momento, é lembrar que esta folha não tem candidatos, nem preferencia por este ou por aquelle nome. Para *O Malho*, todos os prosadores brasileiros idoneos merecem igualmente o distincto titulo. Fazemos questão é de que a eleição se revista de todas as condições de seriedade, legalidade, escrupulo. Porque, do contrario, falaria aos seus altos e nobilitantes fins, que são, exactamente, aquelles de consagrar, com um titulo inalienavel, o Principe dos Prosadores Brasileiros.

Quanto ao processo eleitoral, *O Malho* se limitará apenas a receber os votos que lhe forem enviados, apresentando-os opportunamente á Commissão que vae se encarregar da apuração da eleição e da proclamação do nobre eleito.



Viriato Correia



Humberto de Campos



Oliveira Lima.



Claudio da Souza

UM INTERESSANTE CONCURSO PROMOVIDO PEL "O MALHO"

Augusto de
LimaBenjamin
CostallatCarlos de
Laet.Ronald de
Carvalho

O PROCESSO DA ESCOLHA

A escolha far-se-á unicamente entre os *prosadores*, isto é, entre aquelles brasileiros vivos que melhor puderam, na novella, na chronica, no ensaio, na critica, no romance, no theatro, na historia tratar o nosso idioma. E será por eleição. As cédulas que devem conter os votos, serão por nós enviadas opportunamente, em branco, a cada um dos eleitores aos quaes *O Malho* solicitará a fineza do voto. Os votos poderão ser justificados ou não; uma vez recebidos, marcar-se-á a data e hora de uma sessão publica em que serão elles tomados, — bem como os demais dados na occasião, — por uma comissão representando a Mesa que procederá a apuração, proclamando, a seguir, o nome do eleito — que será, então, o Principe dos Prosadores Brasileiros.

A LISTA DOS ELEITORES

A lista dos eleitores que devem tomar parte no concurso está sendo organizada pela direcção desta folha e será opportunamente publicada. Constará apenas de eleitores residentes no Districto Federal, escolhidos entre os nomes mais representativos das letras nacionaes. Os membros da Academia Brasileira de Letras serão considerados eleitores natos do concurso. A lista completar-se-á com os demais nomes de expressão nas letras. Nella se procurarão contemplar todos os nomes em condições de votar, perdoando-se-nos qualquer possível ommissão que se corrigirá ou com a reclamação do portador do nome omittido ou com a revisão cuidadosa da lista que faremos sempre que nos fôr possível corrigir uma falta involuntaria.

A lista, por enquanto, não obedece ao criterio do numero previamente fixado: constará de tantos nomes quantos forem considerados em condições de votar



Medeiros e Albuquerque



Agrippino Grieco

Afranio
PeixotoGraça
AranhaAntonio
TorresNôrto
João da

O SENADO PELO AVESSO

O ESTADO DO SR. LOPES GONÇALVES

Discursando, no Senado, o Sr. Irineu Macado teve oportunidade de se referir ao Sr. Lopes Gonçalves, chamando-o "o nobre senador pelo Amazonas".

— Eu não sou mais senador pelo Amazonas — protesta o Sr. Lopes.

— Pelo Pará — rectifica o orador.

— Nunca fui.

— Pelo Maranhão... — volve o Sr. Irineu.

— Do Maranhão eu sou apenas filho — esclarece o actual collega de bancada do Sr. Pereira Lobo.

— Senador por onde, então? — indaga, cruzando os braços, o senador carioca.

E o Sr. Lopes Gonçalves, prompto sempre a fornecer quaisquer esclarecimentos sobre sua vida politica:

— Actualmente, eu tenho a honra de representar nesta casa o eleitorado de Sergipe. Admira que V. Ex. não saiba disso.

— Não ha motivo para espanto — commenta, em voz baixa, o Sr. Gilberto Amado — O eleitorado de Sergipe tambem não sabe...

UMA RESPOSTA EM SURDINA

Iniciando um discurso no Senado, o Sr. Mendes Tavares perguntava á Mesa si havia alguma coisa mais elastica do que a borracha...

— Perfeitamente — soprou o Sr. Mendonça Martins, que presidia a sessão, ao Sr. Olegario Pinto, que o secretariava — Mais elastica do que a borracha é a paciência para ouvir um discurso do Mendes.

ACABOU COMO PRINCIPIARA

A pretensão de defender um veto do prefeito, o Sr. Lopes Gonçalves trepou á tribuna e entrou a "descascar" um de seus famosos discursos de legua e meia. Estava-se em plena ordem do dia e havia no recinto nada menos de 49 senadores.

Quando o senador de Sergipe cuspinhou o ultimo perdigoto na careca do Sr. Miguel de Carvalho, que ficara firme em sua cadeira, embaixo do orador, durante todo o amphiguri, não estavam presentes senão quatro.

— O Lopes acabou a quatro — commentou o Sr. Carlos Cavalcante, que ia entrando no recinto ao lado do Sr. Vespucio de Abreu.

E o senador do Rio Grande do Sul, aproveitando a deixa:

— Elle tinha principiado assim...

O SR. BUENO DE PAIVA MALDOSO

Entre as virtudes que aprimoram o excellente caracter do Sr. Bueno de Paiva, a bondade não é, decerto, das menos preciosas. Mas isso não impede que o senador mineiro seja, ás vezes, maldoso.

Foi na estação de Cruzeiro, ao tempo em que S. Ex. era forçado a baldear de trem ali, quando o caminho de Paraisópolis, seu berço e sua residencia durante as férias parlamentares.

Como de habito, enquanto esperava o trem da Sul Mineira, o Sr. Bueno de Paiva foi comer uma sandwich no botequim da estação.

Não vendo o dono da casa, que já conhecia de vista o presidente perpetuo da Camara Municipal de Paraisópolis perguntou ao caixeiro que o servia:

— E o patrão; não está ali?

— Não, senhor; foi ao Rio. Duas vezes por anno elle vae ao Rio...

E o Sr. Bueno, depois de arrancar, não sem grande esforço, um naco de sua sandwich:

— Já sei. Elle vae ao Rio de seis em seis mezes buscar sandwiches novas...

EXCELLENTE RAZÃO

Foi no dia em que o Sr. Pedro Lago leu, perante a Comissão de Finanças, o seu famoso parecer sobre a farinha de mandioca.

Pela manhã, o senador da Bahia havia recebido a visita do seu collega Antonio Massa, a quem dera de almoçar.

Findo o almoço, enfartado, o senador da Parahyba passou para um confortavel "rocking-chair" e poz-se regaladamente a dormir.

A' hora de sair para o Senado, o Sr. Pedro Lago foi chamal-o:

O' Massa!... Massa!... E' a hora do Senado...

— Hoje não ha nada lá — fez o outro de olhos fechados.

— Como não? Reune-se a Comissão de Finanças e eu vou ler o meu parecer sobre a farinha de mandioca... Venha dahi ouvir-o.

Mas o Sr. Antonio Massa, muito amavel, abrindo apenas um olho:

— Obrigado, meu velho. Eu, para dormir, não preciso de narcotico...

AS DISTRAÇÕES DO SR. FRONTIN

Como quasi todos os homens de sciencia, o Sr. Paulo de Frontin é muito distrakido.

Ao voltar ultimamente da Europa, o senador do Districto Federal recebeu a visita de um de seus cabos electoraes, o qual estava coberto de luto.

Que é isso? — indagou o actual alliado do Sr. Mendes Tavares. Está de luto?

— E' verdade. Venho de perder tres parentes, um atrás do outro...

— Que me diz?!

— Uma verdadeira desgraça. Em uma semana, perdi um tio, um irmão e minha sogra...

— Com effeito! — fez S. Ex.

E assim a modos de quem queria consolar o outro:

— A vida é assim mesmo... Eu tambem, de uma feita, justamente no espaço de uma semana, perdi nada menos de quatro guarda-chuvas... E até um delles de castão de ouro...

O ESPIRITO DO SR. ARNOLPHO

Digam lá o que disserem, o Sr. Arnolpho Azevedo, ás vezes, tem espirito.

Ainda agora, a proposito do projecto que cria a medalha "Deodoro da Fonseca", para ser conferida aos militares que, a juizo do Governo, tenham dado ou venham a dar provas de bravura, observava o senador de Lorena:

— O primeiro a pegar a medalha vae ser o Lauro Sodré...

— Por que? — indagou o marechal Pires Ferreira, com uma pontinha de inveja:

E o Sr. Arnolpho, coçando o queixo:

— Pela bravura que elle demonstrou apresentando esse projecto.

João da Montanha.

N O T A S D A S E M A N A

JULES CLARETIE, com aquelle senso das coisas delicadas que Deus lhe deu e que a Arte nelle requintava, dizia que fazer honestamente e com prazer um trabalho que nos agradasse, era fazer a propria felicidade. O velho critico e philosopho, de quem Anatole France se orgulhava de ser amigo pessoal, referia-se ás obras literarias, aconselhando, dessa forma, ás novas gerações que pensassem bem antes de escrever as suas poesias, os seus romances e os seus estudos de viagem ou de historia.

Talvez fosse opportuno recordar, para applicar aqui, a phrase de Claretie, que se ajusta á campanha que estão fazendo os moços do Partido Democratico do Districto Federal. O que elles querem e realizam é a propaganda da educação do eleitorado. Pedem a todos os cidadãos que se alistem, e que, uma vez alistados, votem de consciencia nos candidatos aos cargos publicos da administração que lhes parecerem mais dignos e idoneos. Mas, votem sempre, não commettendo o crime de deixar as urnas liberaes á mercê da cafila dos politicos profissionais que ahi estão de cima, tranquillamente sentados á mesa do orçamento geral do Thesouro, devorando as sobras dos empréstimos.

Isto é praticar honestamente e com prazer um trabalho que agrada, praticando-se a propria felicidade collectiva.

No bem estar das nações, as formulas de governo são secundarias, porque é regra velha e sabida que cada povo tem o governo que merece. A formula do nosso regimen satisfaz. O que é preciso é que deixemos de deturpal-a. Com os poderes limitados debaixo dos quaes vivemos, as leis escriptas são tudo. O eleitorado soberano não deve continuar abrindo mão das suas prerogativas, permitindo que cada vez mais o suffragio seja um mytho e a democracia uma illusão.



Os francezes da Revolução de 1789 costumavam dizer que os homens, afim de viverem, tinham necessidade de uivar com os lobos.

— *Citoyens! Il faut hurler avec les loups*, exclamava Robespierre, assignando, por dia, cinco mil sentenças de morte, enquanto o realejo roufenho e fatal, ao lado, moia-lhe os ouvidos.

Pois, senhores, no Brasil é indispensavel, não uivar com os lobos, mas balir com as ovelhas. Ha dias, entre outros grossos escandalos surgidos no seio da Camara, verificou-se este: um certo Hospital Müller dos Reis, que se desconfia funcionar no alto de Santa Theresza e que é, no genero, o ultimo dos estabelecimentos que ha no mundo inteiro, inclusive a ilha dos Pingouins, vinha, ha dezenas de annos, comendo avultadas subvenções do Thesouro e era meio de vida deshonesto para uma duzia de cabos eleitoraes exploradores dos negocios do Lloyd Brasileiro.

O Hospital quer mais dinheiro. E' insaciavel. O Sr. Tavares Cavalcanti, relator do respectivo credito, affirmou lealmente que havia visitado o antro e podia jurar, sobre os Evangelhos, que aquillo era a peor organização hospitalar de que se tinha memoria.

Os jornaes, é claro, noticiaram. E como a comissão, apesar de todos os pezares, entendeu de conceder o credito, não gostou que os jornalistas a censurassem. D'ahi, resolver ella funcionar de agora em diante de portas trancadas.

E' como diziamos acima. Nada de uivar com os lobos. O que se tolera é o balir com as ovelhas...



MAS, esta providencia de sessões secretas da comissão néo-conversa fiada dos financistas da Camara desafia uma apreciação á parte. E fazemol-a com um episodio muito expressivo.

O Sr. Cincinato Braga, ha annos, sendo deputado de São Paulo, relatava o orçamento da Agricultura. Nessa época, o velho parlamentar, que nunca andou em cheiro de santidade com a imprensa, vivia preocupado com as ambições imperialistas dos povos e procurava esclarecer incidentes desagradaveis com a Argentina. O Sr. Cincinato, por causa das suas opiniões, estava sendo atacado em Buenos Aires e queria fazer revelações sensacionais.

Ahi, houve quem quizesse transformar em secreta a sessão da Comissão de Finanças. O Sr. Cincinato protestou. Absolutamente, não.

— Concordando commigo ou discordando de mim, exclamou o então deputado paulista, os jornalistas brasileiros são tão patriotas como nós, legisladores da Republica.

E percorreu longamente, pondo a descoberto segredos interessantissimos, ligados á nossa defesa militar. Não houve um só jornal, até hoje, que disso desse noticia.

Agora, para encobrir bandalheiras, vae a comissão crear impostos e ordenar de mexas com as portas e as janelas trancadas.

Que morram lá dentro, torrados de calor, são os nossos votos.



GABRIEL D'ANNUNZIO descobriu agora que os homens politicos têm sempre uma certa musica que os acompanha. Mussolini vive com o seu eu sacudido em orchestrações wagnerianas. Herriot guarda Bizet dentro d'alma. Clemenceau, de quem o tragico do *O Martyrio de S. Sebastião* mostra resentimentos, carrega no espirito as fugas de Glück. Primo De Rivera é Berlioz. Stresemann é Paganini. Lloyd George, variando de hypotheses como de sobretudo, é Rossini. E Tchitcherine é Chopin, modificado pelas maluquices geniaes de Debussy.

D'Annunzio explica essas coisas transcendentes e deixa o leitor boquiaberto. O que elle quer, resuscitando, aliás, um idyllio do *Il Piacere*, quando o Conde d'Ugenta fala á linda ministra da Guatemala, é ligar a musica á politica, affirmando discretamente que os politicos se inspiram nos musicos. Talvez. Quando chegar a occasião de concordarmos com o poeta-soldado, registraremos que no Brasil quasi todos os parlamentares e estadistas trazem dentro da cabeça o dengoso violão do nosso divertido Catullo Cearense...

THEATROS

DORMINDO

ESPERO...



Os façanhudos escriptores theatraes Victor Pujol e Luiz Rocha acabam de dar uma lição de mestre aos super-azes Marques Porto e Luiz Peixoto, recolhidos há quinze dias, ao porão do Carlos Gomes. Fizeram assassinar em scena, no Recreio, uma revista, em que dormindo se espera por qualquer coisa que não chega nunca, porque... o que era bom a policia cortou.

Fumando espero... apresentou uma vantagem sobre todas as congêneres, acabou à hora, na noite da *première*, impedindo assim que a macacada saísse do theatro de excessivo mau humor. Os autores, prudentemente, cavaram *sketches* e cortinas curtissimas, de modo a não puxar muito pela intelligencia propria, nem pelos recursos artisticos do pessoal do Recreio. Evitaram, assim, de duas maneiras, o desastre completo e fizeram jús á apreciação de *O Malho*, honra que não concedemos a todos... Haja vista o nosso silencio acerca de *Muito me contas*: a chronica do nosso numero passado era dedicada a ella. Não a publicamos em signal de pesar.

Lia Binatti abre a revista, é o "Cartão de visitas", o que se usa em Santa Rita do Passa Quatro. Esganiça uma cousa e vae embora e logo a Gui Martinelli, de lanterninha vermelha em punho, com um grupo de *girls*, mais lanterninhas vermelhas ainda, esganiça-se tambem, em tom mais alto. Nem uma nem outra fazem successo: o publico sabe muito bem que a Briebinha e a Luiza Fonseca natal-as-ão dahi a pouco, na cabeça, em materia de esganiçamento. E não se fala aqui em outra esganiçadazinha que faz parte do mesmo elenco porque é linda como os amores... Sabem quem é, não? a Lili Brennier...

Chega o "L. P. 2". Desastre da Central, é pão. São o Arthur Bernardes de dentro de uma mala, onde se escondera por medo. Mais pão ainda. Aparece a Yvette. A Yvette é um caso sério, o nú mais sério do nosso theatro. A macacada se coça. Volta a Lia a esganiçar o tango "Fumando espero"... O quadro é lindo, como apresentação, e por isso ninguém dá nella. "Flor do manacá"... Lili Brennier... Successo! "A Lagrima", pretexto para que a mulatinha Durvalina Duarte repilla todo o mundo, menos o

portuguez Manoel Pêra. é um quadro symbolico e, como se vê, absoluta novidade... Vem a "Má lingua", é a Briebinha, está errado, devia ser o João Luso. "Noite de nupcias" é uma patifariázinha muito mal armada: a ingenua é a Luiza Fonseca... Ninguém dá nella.

Na cortina a Durvalina peneira, e as *girls* peneiram com ella. Todos, na platêa, têm a impressão de que foram peneirados... Yvette resurge nos "Vitreaux", quadro de effeito, de effeito desastroso para os nervos. A Briebinha é o "Menino prodigio". Está errado, para nós, o prodigio ali é a Lili. Vem a Lia procurar na platêa o passarinho que perdeu já não sabe muito bem aonde... E pergunta a toda a gente: O' moço, você viu meu passarinho? Se alguém viu, fica firme, não diz! Ella insiste: Você tem meu passarinho? Todos têm, mas não é o della. Lia vae procurá-lo nas coxias e depois della vem o quadro em que a Clarisse Costa faz o seu unico papel na peça, o de "Morte". Maldade do João de Deus... Gui Martinelli faz leilão do amor, o Arthur de Castro canta sonhando com mulheres nuas, ha varias "comidas" e chega-se á apothose "Bandeirantes do espaço", em que os autores vóam para cima do publico, e o publico não vóa pra cima delles porque elles se recusam a vir á scena...

O 2º acto é um bocadinho melhor que o 1º. Nelle se nota qualquer cousa de bom e muita cousa que não presta. Disse-nos o Pujol que o que é bom é delle. O Luiz Rocha nos disse que o que não presta é do Pujol. Pois para nós o que é bom ali, o que presta, de facto, não é nem de um nem de outro, é de uns tantos fulanos, que não nomearemos, salvo aquelle encantozinho da Lili Brennier e a mulatinha sestrosa que é a Durvalina Duarte que, por enquanto, não são de ninguém...

As irmãs Carbonell dansam duas vezes. No segundo acto logo depois do "Conquistador de apitos", o homem que tem um apito para cada mulher. E' uma galanteria da empreza. Quiz significar assim que qualquer uma das tres Carbonell é de tres assobios...

Pois a revista essa, valha-a Deus!! é de muitos, muitos assobios!

"O Livro Vermelho dos Telephones"

(LISTA NÃO OFFICIAL)

Está circulando, á venda em todas as livrarias, "O Livro Vermelho dos Telephones" (Lista Não Official), por ordem de nomes, profissões, ruas e numeros. E' uma publicação que se edita pela 2ª vez entre nós, edição do ann corrente e vem grandemente melhorada, merecendo aqui uma menção especial as novas e utilissimas secções "Automoveis" e "Caixas Postaes". "O Livro Vermelho dos Telephones" (Lista Não Official), faculta ao interessado informar-se rapidamente do endereço de que no momento precisa, sem necessidade de recorrer á telephonista de informações.

Dá-se, muita vez, que anotamos apressadamente o numero de um telephone, não escrevendo o nome da pessoa que nol-o forneceu. As preocupações do dia apagam da nossa memoria o nome daquella pessoa e, por mais que o queiramos, não conseguimos nos lembrar de quem e para que fim registramos aquelle numero telephonico.

Se se tratar de um telephone commum, servindo a varios escriptorios, mesmo que peçamos ligação para aquelle appa-

relho não sabemos a quem desejamos falar... Todos quantos se utilizam do telephone podem contar um caso analogo consigo occorrido. "O Livro Vermelho dos Telephones" (Lista Não Official) evita o prejuizo que disso poderá advir.

A mesma hypothese pôde ser acceita com relação á rua, á profissão, á caixa postal ou ao automovel da pessoa com quem entramos em relação.

A secção de Caixas Postaes é a lista completa de todos os assignantes de Caixas do Correio no Rio de Janeiro, pela ordem numerica acompanhada do nome de cada assignante.

A secção de Automoveis é organizada do mesmo modo, com todos os carros licenciados pela Inspectoria de Vehiculos do Districto Federal, em ordem de numero das respectivas chapas, indicação da marca, carroserie, categoria, nome do proprietario e endereço da garage em que é guardado cada carro.

Vê-se, por tudo isto, a grande utilidade d'O Livro Vermelho dos Telephones" (Lista Não Official), que deve se encontrar em todos os estabelecimentos commerciaes como em todos os lares.

A edição, muito bem encadernada, foi editada carinhosamente pelo Dr. Marçal Sallavery, que tem privilegio de publicação de tão amplas finalidades entre nós.

FIGURÕES DO SENADO

PIRES FERREIRA

ADOLPHO GORDO

Este veio de longe, do tempo da Monarchia, da guerra do Paraguay.

Os velhos soldados daquela época conheceram-no bem: era o primeiro abraço que encontravam, quando de volta á caserna depois de jornadas sangrentas e gloriosas.

Depois, quando veio a Republica, encontrou-o já velho, de suissas austeras, mãos tremulas, mas ainda duro, emperdigado, de braços sempre abertos. Abraçou o novo regimen, como abraçaria outro qualquer, se a revolução que vingou tivesse proclamado o bolchevismo ou a monarchia absoluta.

Entrou na politica de roldão com a leva de generaes positivistas. Elle não conhecia Clotilde de Vaux e, se a conhecesse, teria tentado bolinal-a.

Mas fez côro com os crentes comtistas e repetiu as maximas de Benjamin Constant e applaudiu os poetas da democracia.

Inoffensivo, tirante as gaffes que commettia de momento a momento, a sua actuação no Congresso limitava-se ao automatismo de levantar-se ou sentar-se, segundo a palavra de passe dos governos. Perpetuou-se nas posições. Era o Lopes Gonçalves mirrado dos outros tempos: um assumpto para a reportagem.

Depois, subitamente, uma ras-teira inesperada, o tombo, o eclipse.

E Pires Ferreira calhou no esquecimento. Lopes Gonçalves tomava-lhe o lugar.

Um dia, porém, mudaram-se os horizontes. O boi que morrera lá no Piahy, resuscitou de sexo mudado.

E quando esse se achou outra vez repoltreado na velha cadeira que já lhe aparara o corpo alquebrado durante annos e annos, não houve quem não pensasse:

— O Piahy está de grande. Tem santo milagreiro na sua politica.

E novamente, dois mezes depois, Pires Ferreira reaparecia tal qual sempre fôra, como não podia deixar de ser: uma *blague*, a *blague* de sempre. O santo milagreiro só obra milagre para os de casa. E a terra do boi vive agora a pedir aos céos outra mudança que o atire á obscuridade, de onde nunca devesse ter saído.

Ha quem diga que elle começou a entortar depois que entrou para a politica. Pôde ser. Mas o certo é que o Senado o conheceu assim: bocca torta, queixo torto, penso que para o lado direito, como se carregasse na manga do paletó um peso de dez kilos. E sendo assim tão torto, diz-se professor de direito...

E' verdade que o seu direito é tão tortuoso quanto a linha do seu corpo, dando as voltas que o requerem os seus interesses e os desejos do Governo.

Em toda a sua vida parlamentar, aliás, elle não tem sido

mais do que isto: uma machina de fazer leis

— leis do Governo, isto é, leis para o des-

governo do povo. E' o pae da lei de acciden-

tes do trabalho que estipula em cinco contos

de réis a vida de um operário — menos ca-

ra do que a vida de

um cão de luxo ou de um gato Angorá. Deu á luz, depois, a lei da

imprensa — lei Gorda — que por

signal bem magra, tanto tem apa-

nhado nos tribunaes. Quando veio

a "scelerada", elle não ponde deixar de metter o queixo no meio e

foi mais parteira que a propria parteira official, que era o Sr. Aristides Rocha. Darwin,

se tivesse conhecido a Commissão de Justiça do Senado, haveria encontrado as

provas scientificas para a sua famosa theoria da evolução natural.

Lá estão o Sr. Cunha Machado feito vice e o Sr. Adolpho Gordo

feito presidente — dois degrãos contiguos na escala da evolução animal.

E' um dos oradores mais originaes do Senado. Tem uns grandes gestos muito desengonçados,

desharmoniosos, desageitados.

Ouvindo-se-lhe a voz e attentando-se-lhe nos gestos, tem-se

a impressão de um maestro entusiasmado dirigindo uma or-

chestra desafinada. Aquelles ares de professor de escola dramatica

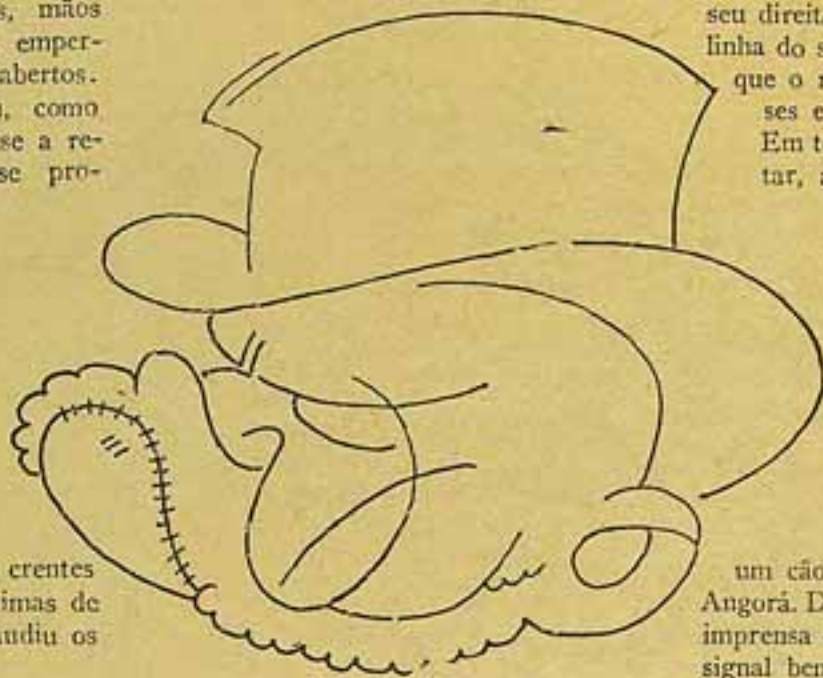
não se quebram do começo ao fim,

porque não ha força que lhe parta o fio da oração. A razão é muito simples. S. Ex.

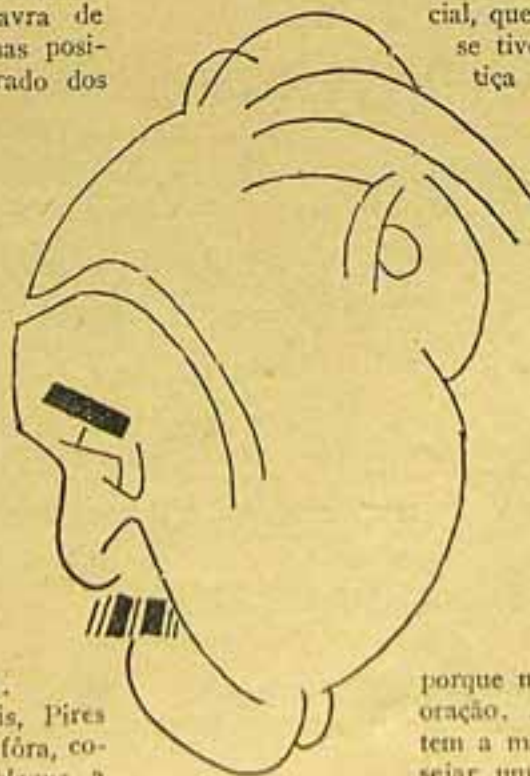
tem a mais preciosa qualidade que possa de-

sejar um orador parlamentar da "direita", no meio de uma "esquerda" bulhenta e irre-

verente como a nossa: não ouve nada. E como não ouve — é logico — não tem obrigação de responder. Chamam-no Clemenceau da "Terra Roxa".



Pires Ferreira, representante do Piahy



Adolpho Gordo, representante de São Paulo



Prolongam a Vida

Eliminando as causas do máo funcionamento do Estomago, Figado e Intestinos.

Evitando e curando a prisão de ventre.

Descongestionando o figado, eliminando Bilis.

Impedindo doenças intecciosas, causadas pelo máo estado do aparelho digestivo, estomago, figado, intestinos.

Facilitando a circulação do sangue e prevenindo portanto as apoplexias uremias, arterio-sclerose.

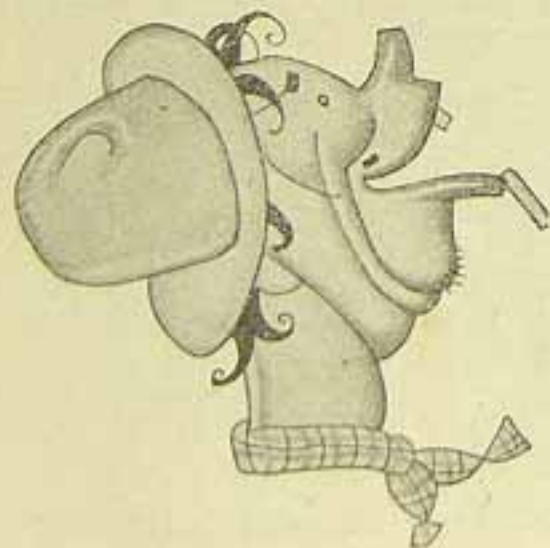
As Pillulas do ABBADE MOSS

Prolongam a Vida

Agentes geraes: Sociedade Productos Chimicos Elekeiros — S. Paulo - Rio



GUEVARA



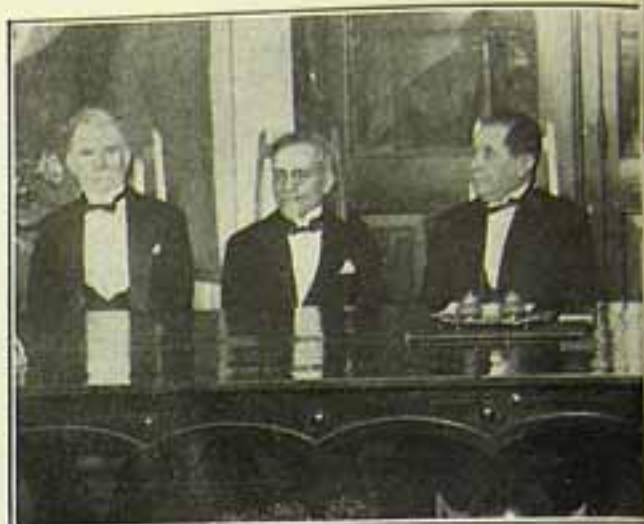
FALTA DE AR...

PREFEITURA — Vamos! Defenda-se!

O JECA — Mas como é que ella ha de "falar" se está sendo enforcada?...



Festa da Primavera no Lusitano Club, em Nictheroy, na semana que passou.



Mesa que presidia a

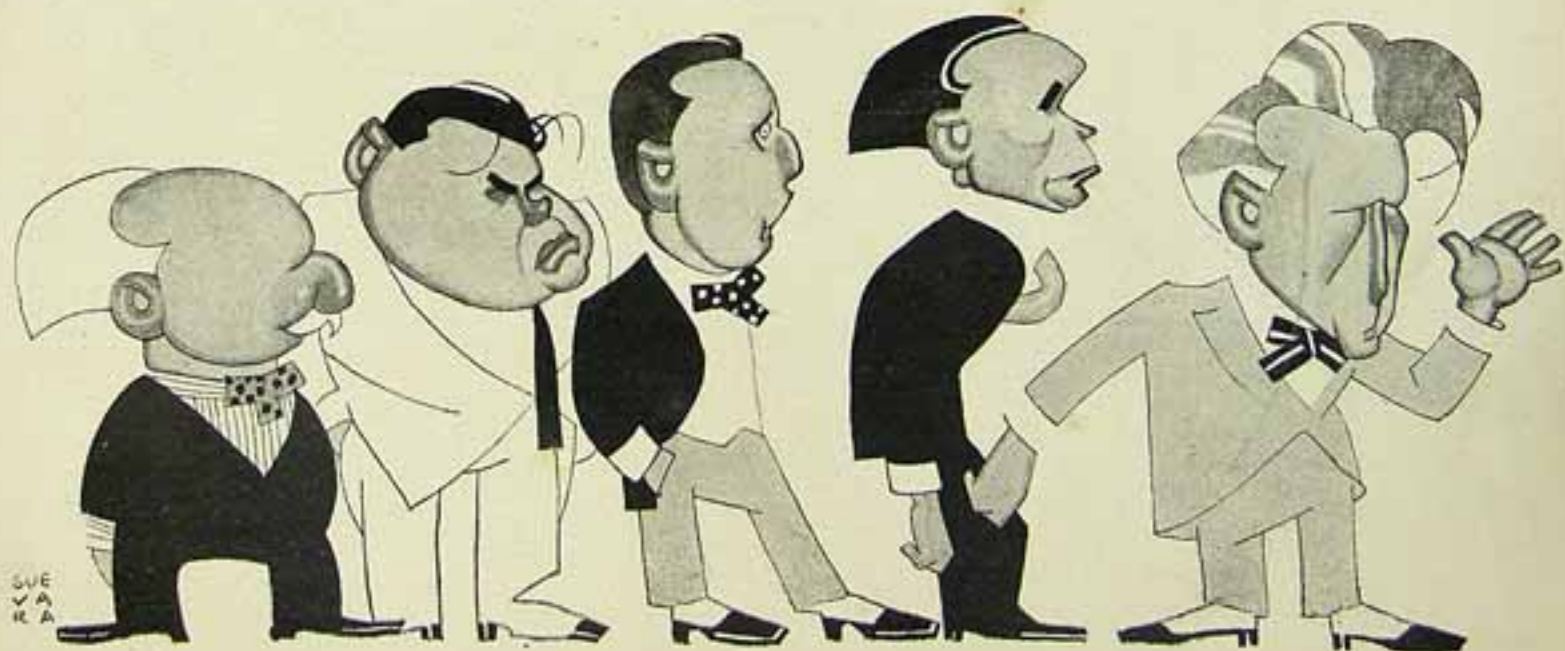


Enlace Marcellino Varejão - Martha Conceição Calhão.



Depois da missa na Igreja de Santa Rosa de Viterbo

INTRIGAS DA OPPOSIÇÃO



BENJAMIM — Que queria você com os applausos ao voto secreto de Minas?

N I C T H E R O Y



esta da Primavera



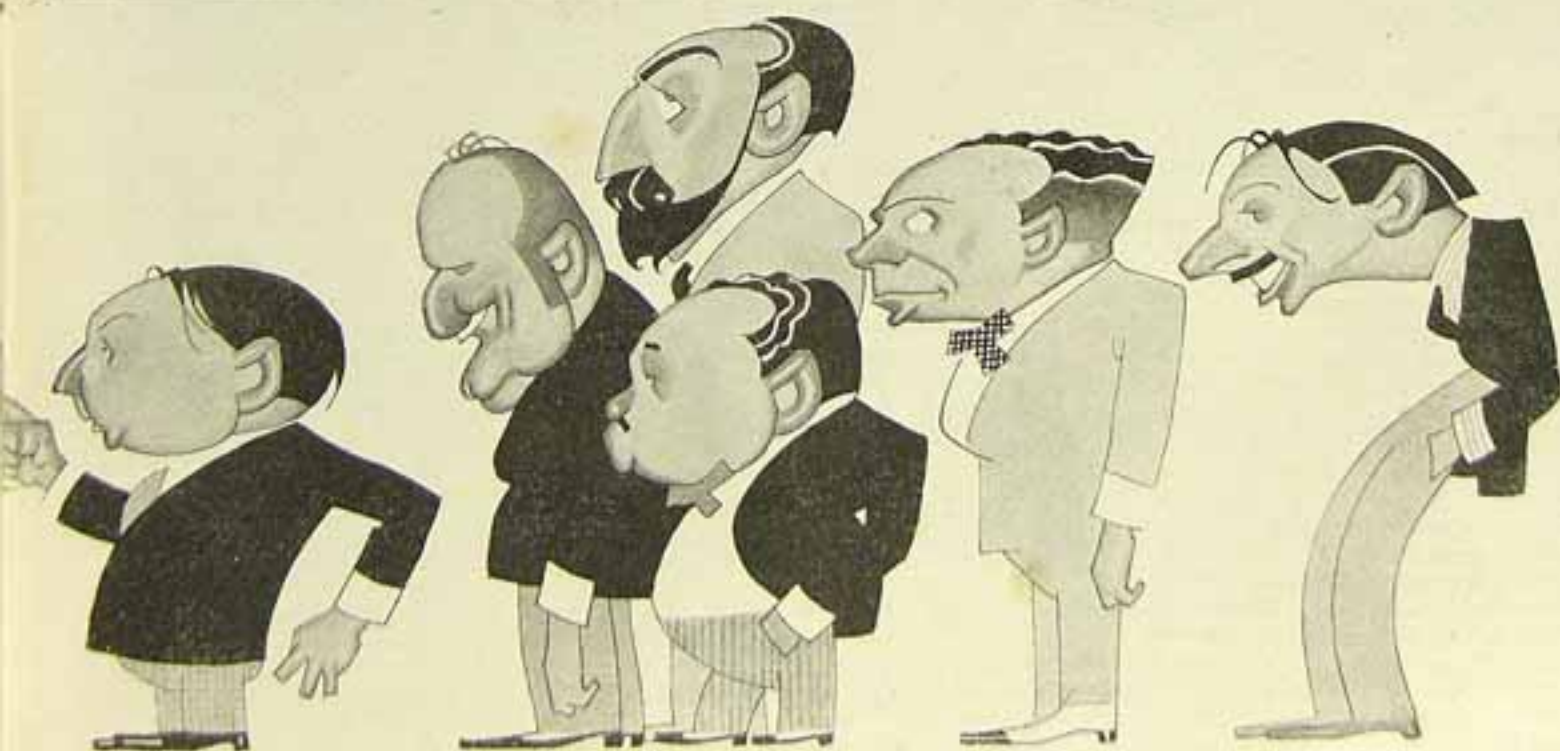
Depois da missa em acção de graças pelo aniversário do commandante Augusto Pereira.



Festival litero-musical no Pensionato Santo Antonio



Enlace Maria di Penna - Manoel Fonseca.



MARREY JUNIOR — Passar com que toda a direita ficasse numa situação esquerda.



CONGRESSO DE IMPRENSA

tanto, discordou da indicação, visto como se tratava de uma presunção, e propoz o escrutínio.

Accepto o alvitre, procede-se ao escrutínio. Havia no recinto vinte e tantos academicos. O resultado foi a coisa mais curiosa deste mundo. Foi eleito, afinal, o Sr. Alberto de Oliveira com 3 ou 4 votos, porque os demais votos appareceram divididos um para cada um... Toda a gente teve voto — um pelos menos...

Deante disso, o Sr. Carlos de Laet, que se achava presente, e que se lambra tambem com um votozinho, pediu a palavra, e disse:

— Sr. presidente, para evitar duvidas, apresso-me em declarar que o voto com que foi honrado o meu nome, não foi dado por mim...

A FEBRE

D'onde, como e quando surgiu a idéa dos "dias"? Aqui, entre nós, quem instituiu esse processo de captar o dinheiro do publico para uns cofrezinhas de latão foi um grupo elegante e distincto de senhoras da "Caritas Social", lançando, com grande successo... de bilheteria, o "Dia das Margaridas".

O que, porém, muita gente ignora é que essa moda tenha sido importada da Inglaterra. A Inglaterra é, pois, a mãe da idéa. Lá, os primeiros "dias" creados, por signal, durante a guerra, não eram de flores, mas de bandeiras. A principio, um uso. Depois, como no Rio, um abuso. E em abuso rendoso, porque cada collecta rendia dois mil, dois mil e tantos, tres mil contos. Terminada a guerra, a febre passou.

Infelizmente, nesse ponto, como, aliás, em muitos outros, a nossa terra continúa muito febril...



auxilio para isso? Pois sim! O governo não faz graça para jornalista ver...

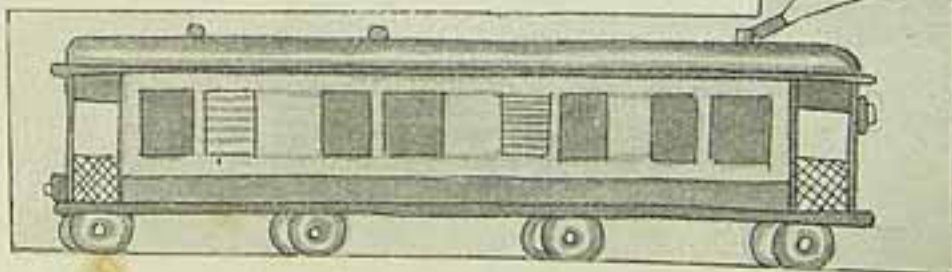
AUTHENTICA

Ha cousa de um mez esteve entre nós o notavel pintor hespanhol José M. Lopez de Mesquita trazendo a incumbencia da Society Hispanic of America de pintar dois retratos: um, do primeiro magistrado da Nação, outro do mais notavel homem de letras do Brasil. Essas telas deviam figurar no salão de honra d'aquella Sociedade nos Estados Unidos, ao lado das figuras mais representativas de chefes de governo e literatos de outros paizes da America do Sul.

Com o auxilio do embaixador americano, o pintor Lopez de Mesquita obteve logo a permissão de fazer o retrato do presidente da Republica, mas quando, dirigindo-se á Academia, chegou a vez do maior homem de letras, foi uma "enenca". Qual o criterio a adoptar para a escolha? Embaraço geral. Comprehensivel, de resto... O Sr. Rodrigo Octavio, no intuito de salvar os seus pares de uma situação difficil, tomou a iniciativa de levantar a candidatura do Sr. Alberto de Oliveira, justificando-a com o titulo de "mais velho" dos academicos vivos. O Sr. Humberto de Campos, entre-

E O RIO?

Alguns dias de férias em São Paulo são um prazer. Aos poucos, vamos verificando os progressos verdadeiramente excepcionaes da capital paulista. Em materia de construcções, por exemplo, esse progresso é admiravel. Em São Paulo não ha falta de habitação: porque si a popu-



lação augmenta, augmenta prodigiosamente o numero de casas, de sorte a não permittir a existencia da crise que assoberba o carioca ha tantos annos. Nesse particular, São Paulo ha dois ou tres annos, batia o record mundial na média de construcções: 3 predios por dia. E assim, em quasi todos



os aspectos do desenvolvimento da cidade. Quanto ao problema da viação urbana, o que se observa em São Paulo nos deixa de bocca aberta. Está-se ali a percorrer o centro da cidade, os arrabaldes em magníficos "tramways" electricos, cujo conforto, cuja rapidez, deixam muito a desejar aos bondes cariocas. Por que? Por que pôde possuir São Paulo tais melhoramentos e o Rio não, sendo o Rio muito maior e muito mais populoso?

O INTRODUTOR

Francisco de Mello Palheta foi um peccador accusado de ter introduzido o café no Brasil. Como era? Que cara elle tinha? Ninguém sabia. Mas Adalberto Mattos, o fino artista que todo o Rio conhece, pôz-se a agir, e tanto escavou, tanto mexeu, e remexeu, que acabou descobrindo o typo exacto desse benemerito cidadão. E' esse barbudo, que o leitor vê aqui ao lado. E se quizer saber de mais outras historias interessantes a respeito do "nascimento, vida e gloria" de Palheta, só tem uma cousa a fazer: — é ler o numero da *Ilustração Brasileira*, commemorativo do Centenario do Café, numero esse que se acha á venda.

Isso até parece materia paga. Mas não é. A *Ilustração Brasileira* também pertence á empresa d'O Malho.



CIFRAS



A estatística do ultimo jogo entre Dempsey, o vencedor, e Tunney, o campeão, é curiosissima. Houve cousa como o diabo. Por exemplo: morreram, só de syncope cardiaca, 15 pessoas que, pelo radio, acompanhavam o desenvolvimento da pe'eja.

Logo depois de terminado o encontro, todo o mundo se precipitou para o seu automovel. Resultado: o transito de certas ruas de Chicago ficou por um momento engorgitado, sobrevivendo dali 134 desastres, com 12 mortes e 92 pessoas feridas, das quaes 19, gravemente. Em compensação entrou dinheiro como cisco, pois as 150.000 pessoas que assistiram á luta renderam a fabulosa importancia de 23.604.000\$000. Já dava para a gente fazer um bunga'owzinho em Copacabana.

LÁ E CÁ

Em Buenos Aires, a esposa do presidente



da Republica tomou a iniciativa da fundação da "Casa do Theatro", instituição destinada a servir de amparo á ve-lhice e á invalidez de todas as pessoas vinculadas á vida theatral. Essa illustre senhora, que já foi notavel artista de canto e que nessa qualidade, pode reco'her applausos da

platêa de todos os grandes theatros do mundo, não esquece, hoje que se encontra no fastigio de uma brilhante existencia, daquelles que fazem parte da grande classe a que ella outr'ora pertenceu.

A Sra. Regina Alvear explica da seguinte maneira o que será a instituição em projecto:

"Casa e não asylo é o proposito essencial que inspira o projecto. A Casa dos Theatro constituirá para todos os artistas, autores e pessoas vinculadas á vida theatral, a quem a ve-hice, a pobreza ou invalidez afastar do trabalho, o lugar de retiro e a vivenda em que desfrutem gratuitamente de habitação, alimentação e, sobretudo, de um ambiente de grata e confortadora cordialidade. A instituição estará aberta para todos os representantes da arte scenica de todas as nacionalidades."

E' curioso observar como em outros paizes essas iniciativas não só têm o apoio como são da propria iniciativa de pessoas de alta expressão no meio social. Aqui, entre nós, o macaco é outro... Temos também a Casa dos Artistas. Mas para prover-lhe as necessidades, para sustentá-la, quantos sacrificios, quanta canceira, quanta humilhação deante do desinteresse das nossas classes dirigentes por uma obra cuja benevolencia devia suscitar um movimento generoso de toda a gente!

FALADORES DE FRANCEZ

Contaram-nos esta:

O Sr. Fernand Faure, senador, professor da Faculdade de Direito de Paris e membro da delegação franceza á Conferencia Interparlamentar de Commercio, realisada aqui em Setembro ultimo, conversava amistosamente com um delegado da *Amerique latine*, suppondo que estivesse em palestra com um dos representantes do Peru. Esse delegado era o Sr. Mauricio de Medeiros, um dos nossos congressistas que mais correctamente falam o francez. O francez e outras linguas vivas também.

O eminente professor parisiense, ignorando que estivesse deante de um brasileiro, fazia a critica da actuação dos nossos representantes na brilhante assembléa internacional, e ora elogiava a nossa attitude em determinados casos, ora se mostrava em divergencia com a'guns dos nossos numerosos pontos de vistas.

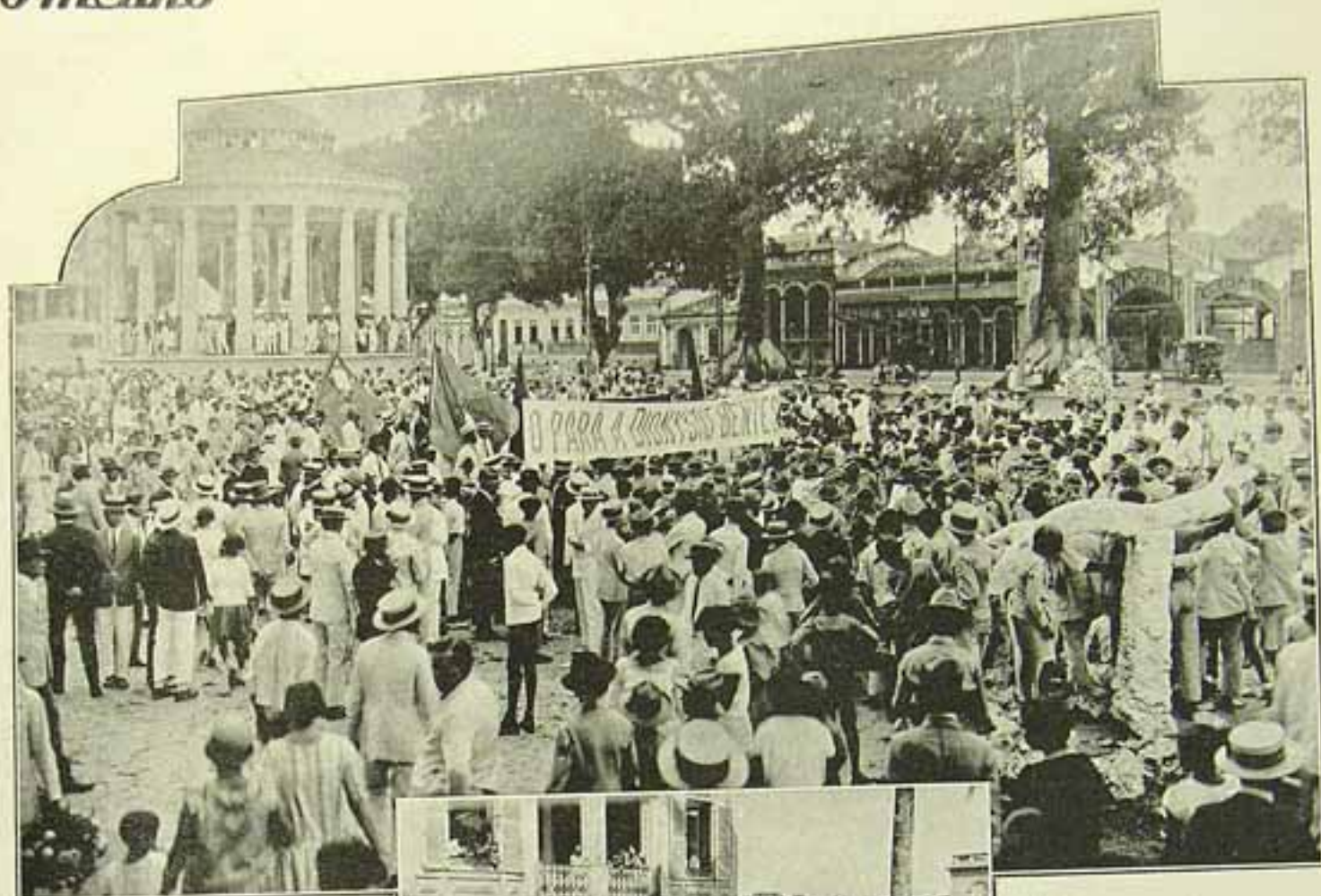
— E vós tendes (porque com o francez é tudo no vós) dentre os vossos delegados, dizia o Sr. Faure, um que impressionou vivamente a todos os representantes estrangeiros. Elle discute com habilidade, tem clareza, argumenta admiravelmente bem. E, além do mais, homem de visão larga. E' um certo Maurice de Medeiros.

— Ah! Sim?!

O Sr. Faure coçou o "cavaignac" e, esboçando um leve sorriso de malicia, respondeu sem demora: — Sim. Um grande talento. Mas tem este defeito: fala detestavelmente o francez...

PETROWITCH & BIRILOV





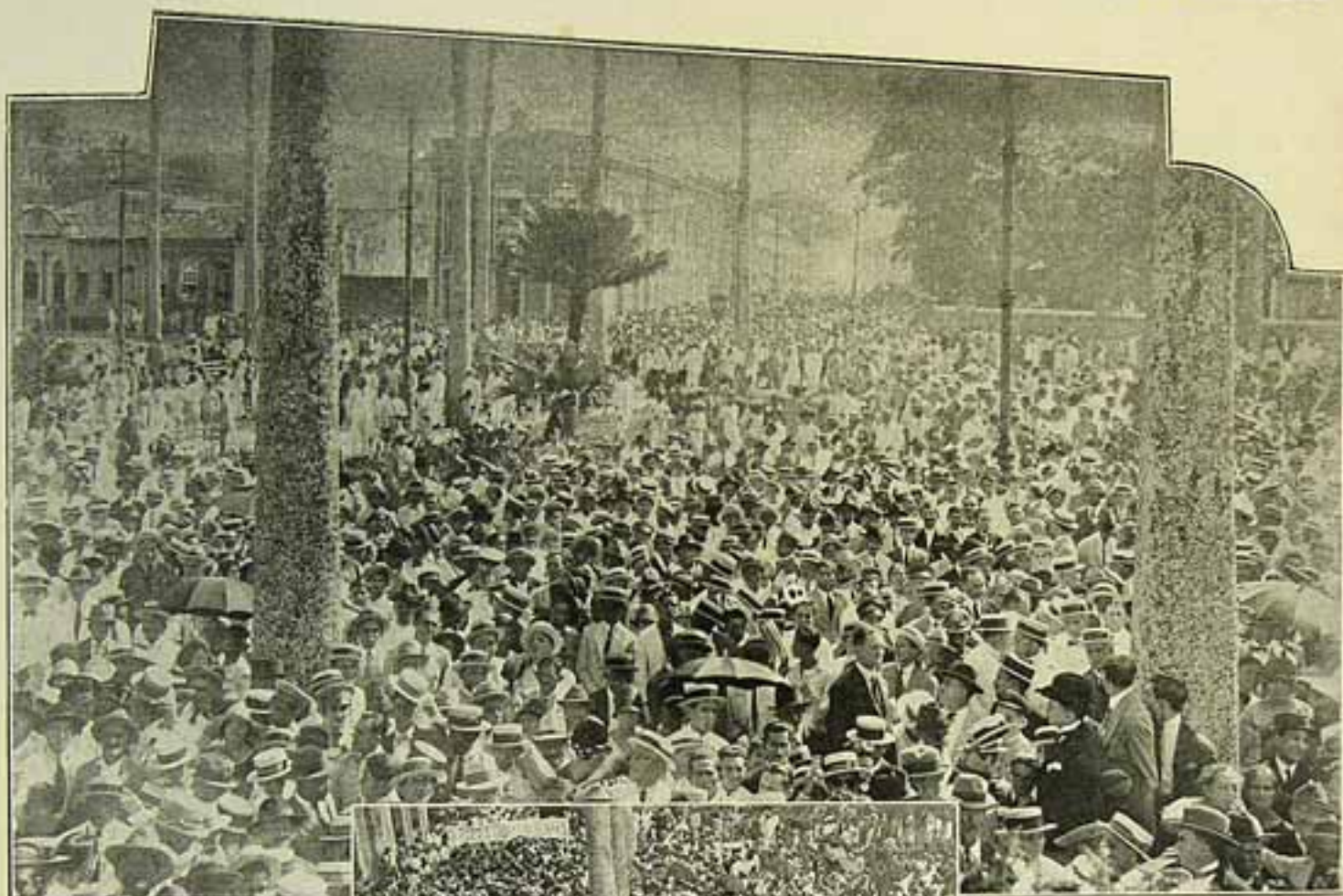
Graças à iniciativa das classes conservadoras do Pará, realizou-se, em Belém, uma grande manifestação de apreço ao governador

do Estado. Pelas photographias que aqui publicamos, verifica-se que nessa homenagem tomou parte uma

S
I
G
N
I
F
I
C
A
T
I
V
A



Ao alto e em baixo, a formação do cortejo. Ao centro, o governador aguardando os manifestantes.



multidão imensa de amigos e admiradores do Dr. Dyonísio Bentes, de cuja



popularidade entre os parâmetros esta reportagem é uma prova eloquente.

M
A
N
I
F
E
S
T
A
Ç
Ã
O



Ao alto e ao centro, a multidão a caminho do Palácio. Em baixo, o Dr. Elias Vianna lendo um manifesto à Nação.

NO ANNIVERSARIO DO



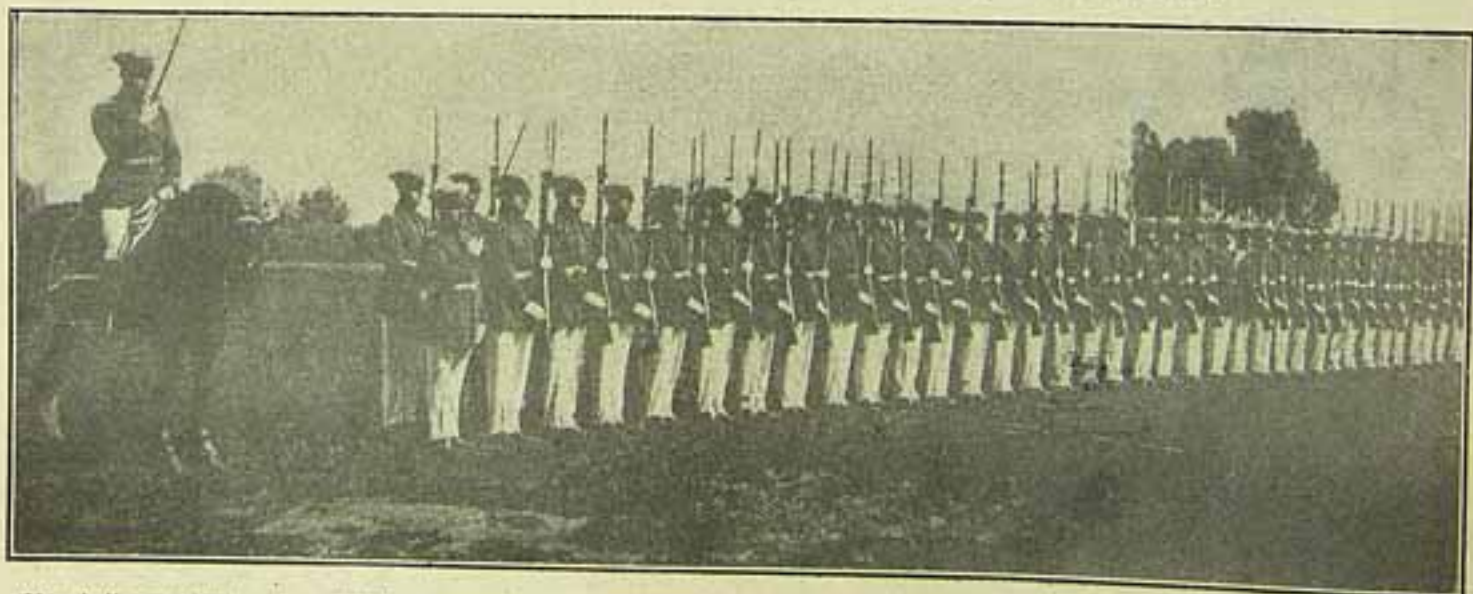
O Sr. Fabio Barreto, Presidiu, como secretario do Interior, o Congresso das Municipalidades de Baurá, realizado com o fim de combater a lepra. O auxilio official dado a essa iniciativa, de que resultou a fundação de outro grande leprozario em São Paulo, é mais um exemplo (que outros Estados invadidos pelo mesmo mal, sobretudo o de Minas, deviam seguir) do carinho com que o governo paulista está enfrentando os varios problemas sociais. Aqui deixamos os nossos cumprimentos ao Sr. Fabio Barreto pelas conclusões praticas do Congresso de Baurá.



Bellos instantaneos tomados por occasião



Almoço offerecido ao Sr. João Mello, na Associação Brasileira de Imprensa, quando aquelle jornalista fez annos.



Um bello conjunto de soldados argentinos preparando-se para as grandes manobras que, presentemente se realisam na vizinhança.

AUTOMOVEL-CLUB



do baile de aniversário do Automovel-Club



Jantar de inauguração do restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, oferecido à sua administração.



Todos os jornais deram a notícia sensacional: no dia 26 do mez passado, em frente ao posto 0, da praia de Copacabana, o joven "sportman" brasileiro Augusto Pinto, no momento do banho, fez esta conta prodigiosa: em poucos minutos, com uma coragem e uma agilidade heroicas, salvou tres pessoas de um naufragio certo: uma senhora que, abraçada a uma criança já havia submergido, e um cavalheiro em idênticas condições. Pôde-se imaginar facilmente a emoção que assaltou a todos que puderam assistir ao desenrolar da scena. E' com prazer que estampamos aqui o seu retrato.



Outro aspecto dos mesmos exercícios para as grandes manobras, nas quais tomam parte muita de 80.000 homens de todas as armas.

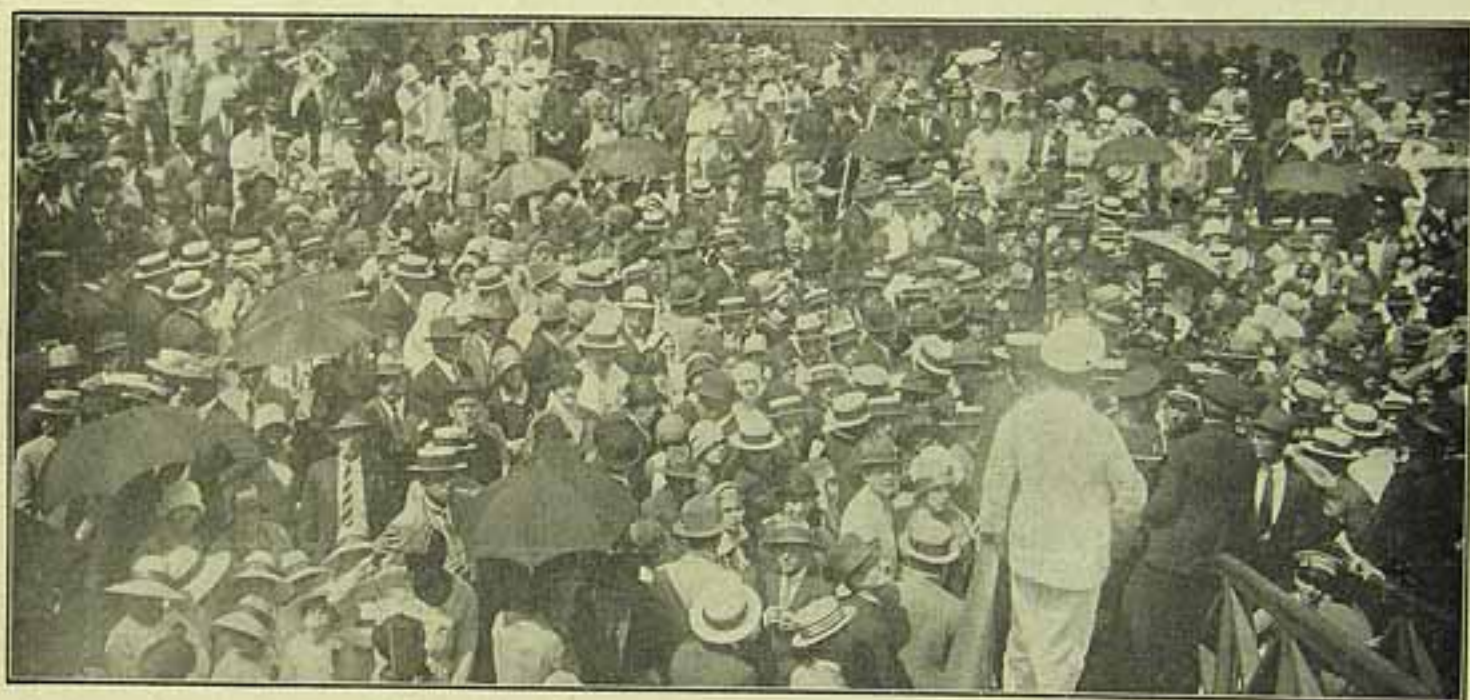
D . S E B A S T I Ã O L E M E



D. Sebastião Leme ao desembarcar.



S. Ex. rodeado de amigos e admiradores



A multidão que aguardava a chegada do eminente membro do clero brasileiro

EM BENEFICIO DO ALTAR DE



Grupo de senhorinhas da nossa melhor sociedade

REGRESSA Á PÁTRIA



Altas autoridades rodeando o illustre prelado

*D. Sebastião Leme no
automóvel.*



S. Ex., no Palácio de S. Joaquim, sentado no throno, rodeado de autoridades ecclesiasticas

THEREZINHA DO MENINO JESUS



dade angariando donativos para a milagrosa santa



Chá oferecido por Bertha Singerman aos intelectuais cariocas, no Hotel Gloria.



Recepção, na Casa do Porto, do Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e Esma. família, que chegaram da Europa na semana passada.

O aniversário de Hindenburg



Grupo de lindas ciganas que tomaram parte na festa



Camponesas em trajes típicos



Outro grupo de participantes da interessante festa da Escola Alemã.

O S E G R E D O

(O Ministro da Guerra censurou o gene



SEZEPREDO PASSOS — Aqui entre nós: Você



Desembarque do Sr. Goulart Machado, grande químico-industrial patricio, que para alegria dos seus, acaba de regressar da Europa.



Pogre do Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, na presidencia da S. de Turismo.

DO MILITAR

(ral Nepomuceno em aviso reservado.)

G.



está censurado. Mas não diga nada a ninguém!



O Sr. Presidente da Republica no Palacio Itamaraty



Durante a visita à Cruz Vermelha

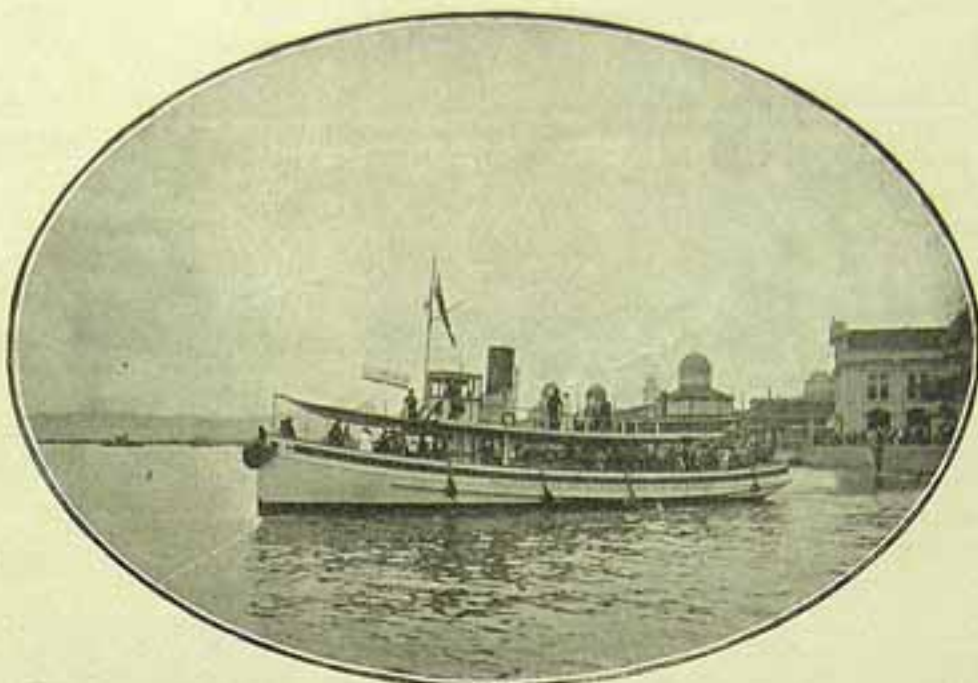


O Sr. Presidente da Republica na retirada da Cruz Vermelha.

A CASA PRATT



O homem mais velho do Brasil, conta
145 annos de idade — Pitangueiras —
São Paulo.



Rebocador "Vigilante", que fez a linda excursão pela Bahia de Guanabara
em um domingo do mez passado, com muitas familias e o pessoal da Or-
ganização de Vendas Carioca, da Casa Pratt.



Os visitantes na officina "Miguel
Calmon".



O Dr. Mello Vianna e a sua comitiva cercados pelo corpo
docente, no parque da Escola.

Na Escola Nor- mal de Artes e Officios Wen- ceslão Braz

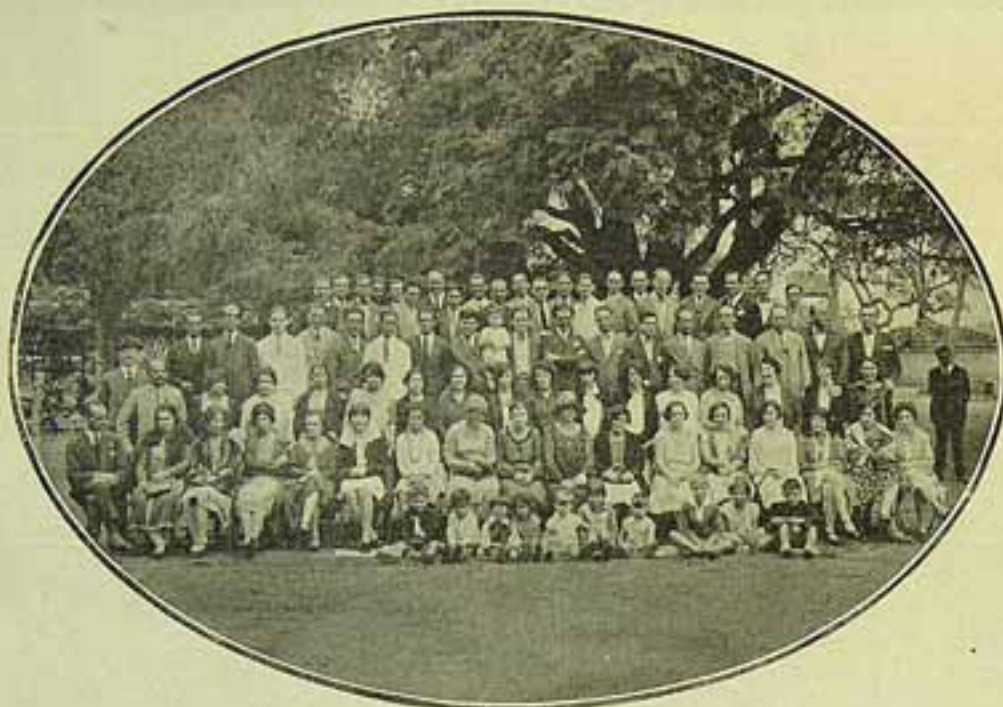
Em companhia dos
deputados José Braz, Raul
Sá e João Lisboa e do
coronel João Ramos, visi-
tou no ultimo sabado o
Dr. Mello Vianna, Vice-
Presidente da Republica,
a Escola Wenceslão Braz,
demorando-se ali das 10,30
às 14 horas, tendo assi-
tido o funcionamento de
varias aulas, officinas e
gymnastica, tomando par-
te tambem no almoço dos
alunos, ao 1/2 dia.

As alumnas são destaca-
das em turmas diarias de
seis para a cosinha e a re-
feição sóbria e sadia é-



Aula de dactylographia, vendo-se as mais modernas machinas destinadas ao
estudo e a pratica commercial.

E M F E S T A



Os que tomaram parte no animado "pic-nic" promovido pela Casa Pratt, na "Pedra da Moreninha", em Paquetá. Foi uma bella festa a desse domingo, cuja lembrança ainda perdura, cheia de saudades...



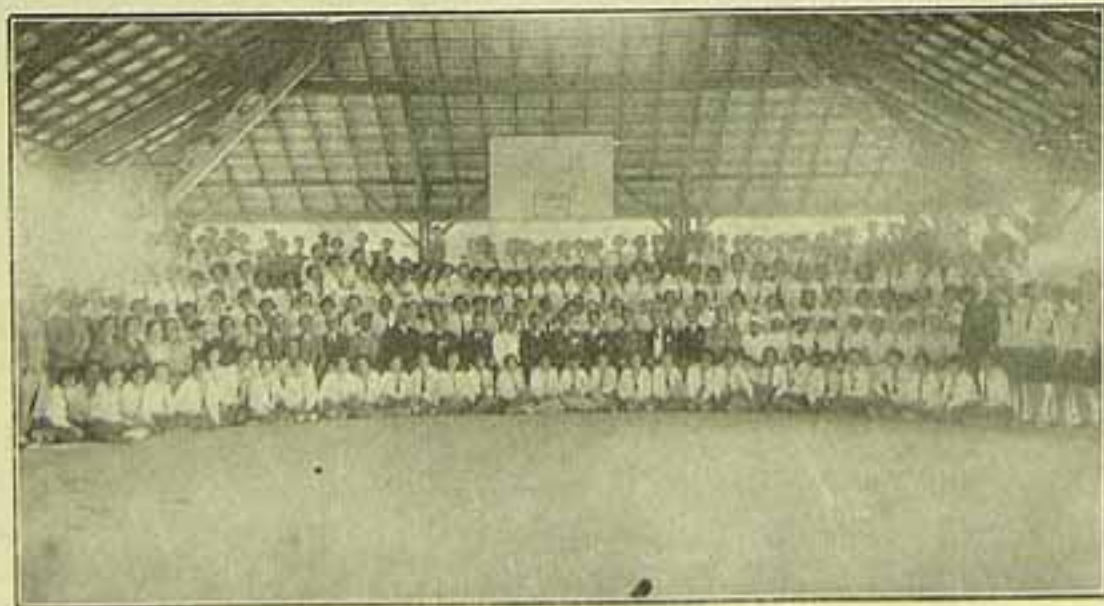
Antonio, o homem mais alto do Brasil, mede 2 metros e 22 centímetros — Maranhão.



Aula de desenho, vendo-se a comitiva e grande numero de alumnos.



Aula de costuras e outros trabalhos de confecção de roupas.



O Vice-Presidente da Republica e demais visitantes cercados pelo Director, corpo docente e alumnos de todas as classes da Escola Wenceslão Braz.

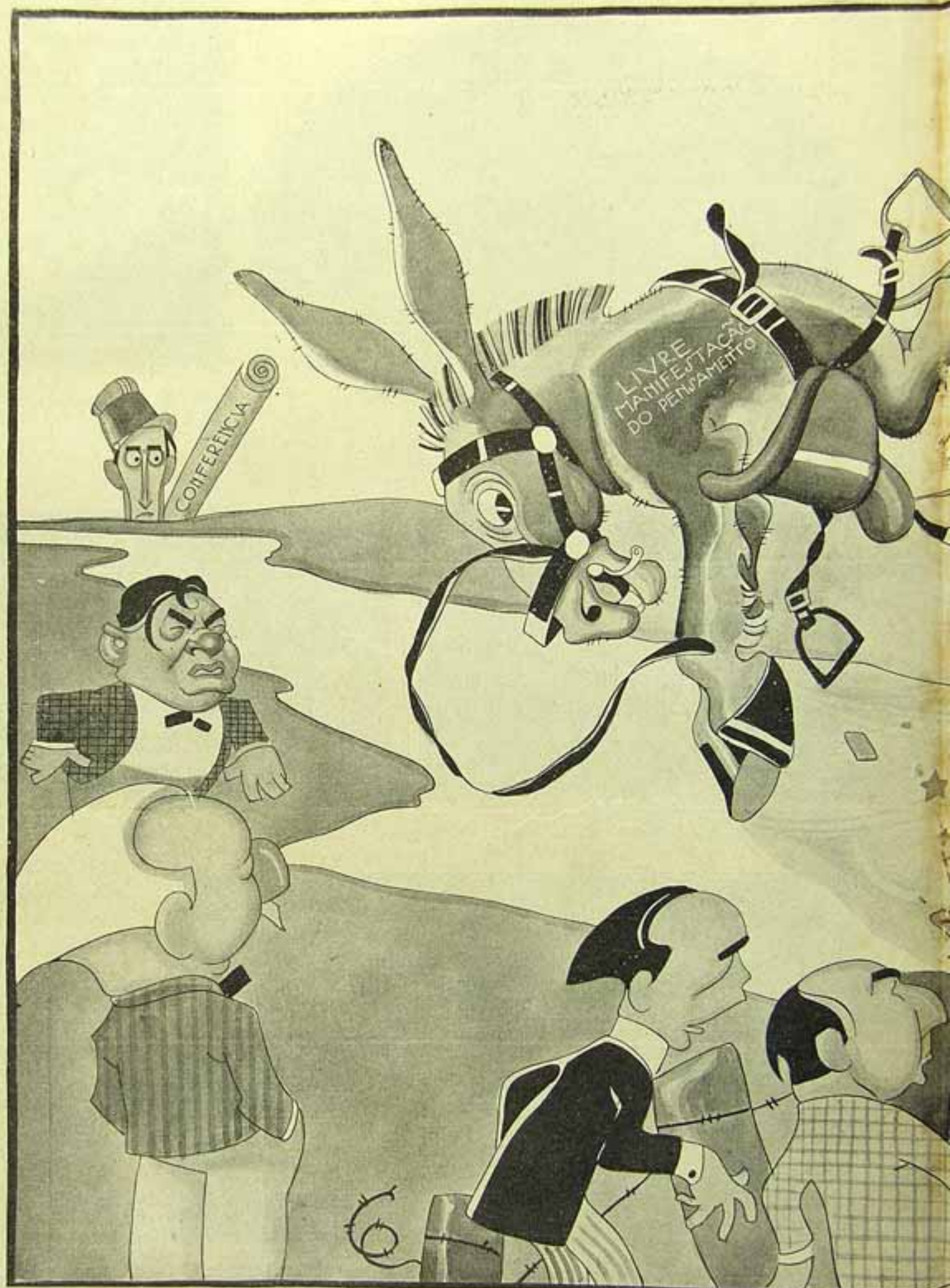
A visita do Dr. Mello Vianna, Vice-Presidente da Republica

lhes offerecida gratuitamente pelo governo, ao lado do ensino.

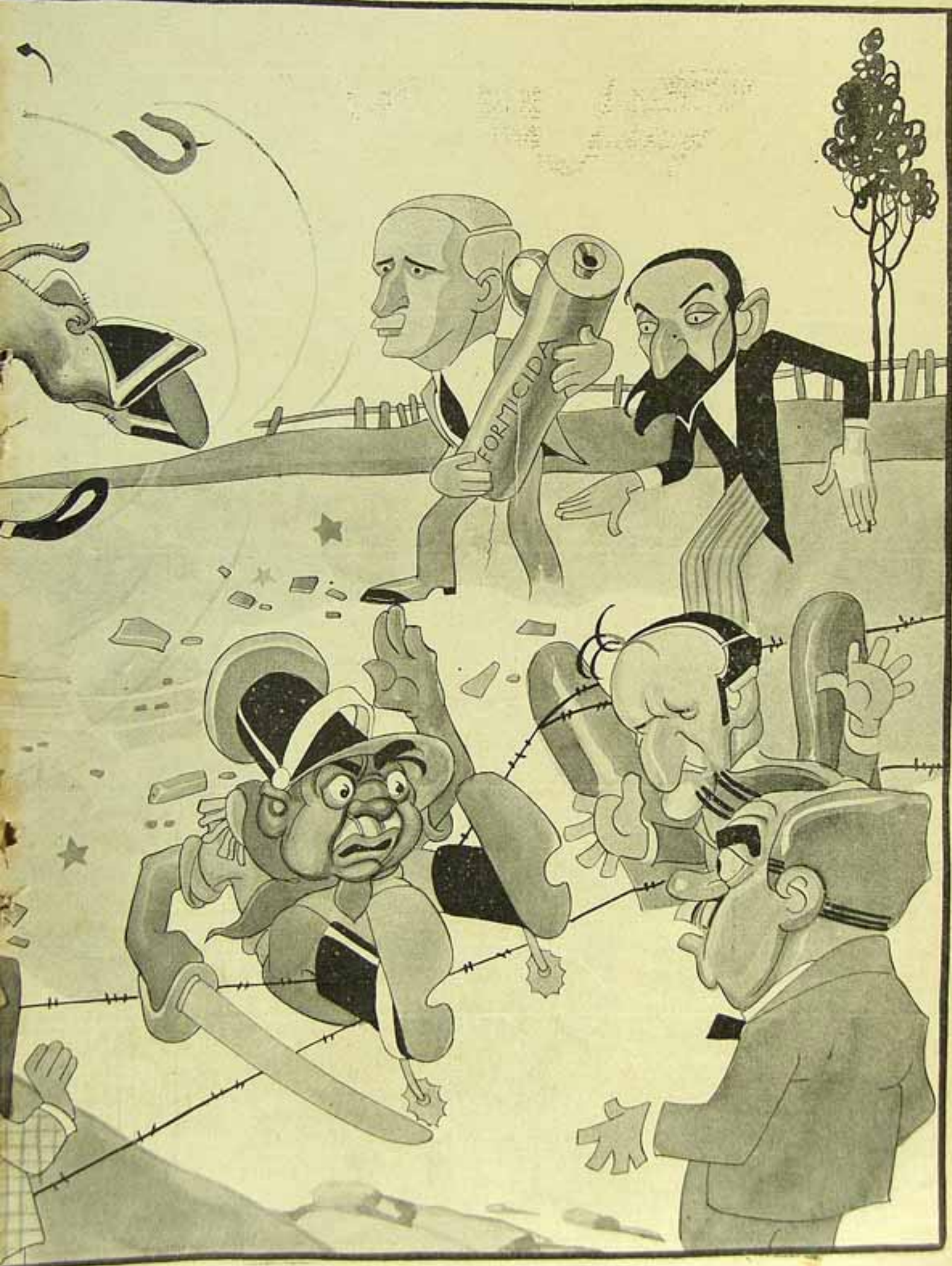
O Dr. Mello Vianna, entusiasmado com o que ali presenciou, pronunciou calorosas palavras de elogios aos professores, aos alumnos e ao director Dr. Barbosa de Oliveira, que por sua vez agradeceu a honrosa visita de S. Ex.

As photographias que hoje damos representam os aspectos das aulas, officinas, refeitório, parque de recreio, gymnastica, etc.

A VÍCTIMA DO B



URRO BRAVO . . .





Duarte

lugares onde sempre nos sentamos.

E é uma verdade. A geração dos oradores parlamentares está passando. Parece que já chegamos à época de compreender que as bellas orações não influem na balança commercial, nem na regeneração dos costumes.

A começar pelo "leader" da maioria, todos preferem agir, ou vegetar mansamente, à sombra do subsidio. Quem já viu o cel. Lacerda Franco pedir a palavra? Uma vez em que se levantou afim de requerer urgencia para uma materia, gaguejou tanto, que acabou não se fazendo entender.

Foi então, que o Sr. Aristides Rocha esticou a barriga sobre as pernas e explicou: — Elle quer urgencia!

Este Sr. Aristides Rocha é a voz mais forte do Senado. Um surto teria magnifica impressão da sua oratoria, tanto elle se contor-se e abre os braços e escancara a guelra, como se fôra ter um ataque de apoplexia fulminante. Que o diga o Sr. Adolpho Gordo que o "vê" falar com piedosa attenção. Ouça-se, porém, o que elle diz.

Para elle, como para o Sr. Lopes Gonçalves fica muito bem esta sentença metrificada:

"O besouro também ronca;
Vae-se vêr não é ninguém"

O Sr. Antonio Moniz também costuma pedir a palavra. Se um escripturário de uma repartição publica qualquer pedir a palavra, usará a mesma linguagem do Sr. Antonio Moniz. Linguagem de officio. Estylo "tabella Lyra". Aquillo vem chão, plano, liso, sem um relevo de idéa ou de estylo; logares communs desdobrando-se em logares communs, enfeixando-se, ligando-se, completando-se, indefinidamente.

Esta eloquencia burocratica só encontra rival na oratoria do Sr. Antonio Massa; representante da Parahyba, que deve retornar nestes dois annos á sua cidade sertaneja, onde illustrou o cargo de sub-delegado de policia.

Ha um orador pittoresco no Senado: é o Sr. Fernandes Lima. Antes de vir para o Monroe era poeta. Collaborava no "Almanach das Senhoras".

Dos seus discursos, elle improvisa apenas o — "Sr. Presidenae" inicial. Aqui, tosse, pede um copo d'agua, mette a mão no bolso e arranca um maço de papel cor de rosa. E então é de vel-o declamar naquella fio de voz de quem está recitando ao piano, no compasso da "Dalila".

Podem apartear-o á vontade. Não ergue a voz nem levanta os olhos do papel.



M. Vianna



Azeredo Calmon.

O SENADO:

Depois, no fim, vira-se para o seu apartante e diz: — Em responderei opportunamente a V. Excia.

No dia seguinte, traz realmente novo discurso, respondendo pela ordem em que sahiram no "Diario Official" aos apartes com que o quizeram interromper.

Um dos homens que mais falam no Senado é o Sr. Paulo de Frontin. Os seus discursos têm o sabor dos pareceres do Sr. João Lyra. Seja um necrologio, seja um elogio de uma grande obra ou de uma grande data, seja a impugnação de um parecer do Sr. Lopes Gonçalves: é o mesmo estylo de professor de algebra. E' muito justo o juizo do Sr. Ireno Machado a seu respeito:

— Tem muito mais brilho no rosto do que nas idéas.

E o Sr. Mendes Tavares, ó manes de Ruy Barbosa! A gente o ouve e tem a impressão que está dentro de um novello. Aquillo envolve a intelligencia e roda e roda e não sãe do logar.

O homem gagueja, resiolega, pára, recommença, vae e volta. E a idéa não sãe e o periodo não termina.

Parece alguém que tivesse cahido dentro de um atoleiro, e quanto mais força fizesse para sahir, mais se enterasse. E sempre que elle se senta, limpando o suor do rosto, vem o continuo e lhe sopra ao ouvido:

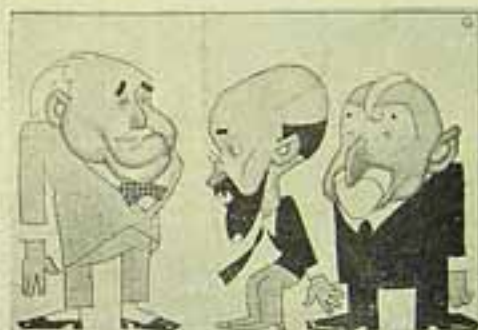
— O presidente manda perguntar o que é que o senhor quíz dizer.

O Sr. Joaquim Moreira é o cozeiro da representação o iluminense. Tem o privilegio dos necrologios a varejo e por atacado.

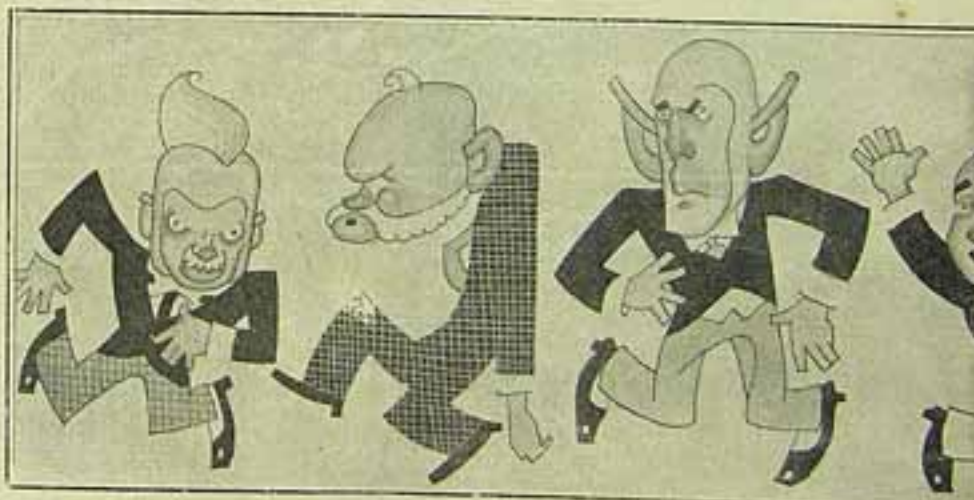
Com aquelle perfil esguio de cirio de igreja pobre e aquella voz inintelligivel de alma do outro mundo; o Sr. Joaquim Moreira não é apenas funebre: é a propria tragedia humana, levantando dos palmos de estatura acima do subsidio de duzentos mil réis diários!

E o Sr. Lauro Sodré? Outro orador talhado para os elogios funebres.

Aquella vozinha lyrica que se prolonga em "tremolos" commovedores dá sempre a impressão que está cahindo, num chuveiro de lagrimas e lamentações sobre uma cova aberta. Talvez seja a cova aberta onde os proprios discipulos



Gordo, B. Lima, Frontin.



Epitacio, Pires, Lacerda, Ro

EM TRIBUNA

de Comte, "flirts" platónicos de Clotilde de Vaux, atiravam o cadaver da nossa mallograda democracia de carregação.

Mas nos discursos do liliputiano representante do Pará, ha um aspecto a aproveitar: os autores e trechos citados para uma consulta ao "Dicionário Philosophico".

E' preciso ter ouvido falar o Sr. Pires Ferreira para se fazer uma idéa do ponto até onde desceu a nossa oratoria parlamentar. O representante da boa terra onde morreu o boi não se convenceu ainda de que o Senado não é uma assembléa de arrieiros ou de campeadores do Piahy.

E de quando em quando assoma á tribuna. E' um desastre! Os reporters apuram os ouvidos; os senadores puxam do lenço ou endireitam a barriga para poder rir livremente.

Porque é certo: lá vem besteira. Não apenas a impropriedade de termos, os tropeções na grammatica, a parolagem desalinhada, desordenada, com o pittoresco das expressões populares e da gíria da caserna. E' também a inconveniencia de linguagem.

E tudo isto o velho cabo de guerra diz com a mais heroica serenidade, sem attenção para o ambiente em que se encontra.

Nem se perturba com os apartes que lhe dão. Para todos tem uma resposta prompta, na forma em que molda todos os seus pensamentos.



Arnolpho, Irineu, Gilberto

No Conselho Municipal, entre as aves destemperadas da gaiola de Ouro, seria um magnifico representante da escola dos oradores desabocados.

A tradição tribunicia da "Malata Velha" morreu na legislatura actual. Fazendo "pendant" com a parlapiçes burocratica do Sr. Antonio Moniz, está o silencio ephingetico do Sr. Miguel Calmon.

A's vezes, muito raramente, levanta-se da sua cadeira para defender um parecer o Sr. Pedro Lago.

S. Excia. que frisa os bigodes com elegancia e com cosmeticos e talha as suas roupas pelo ultimo figurino, é, em materia de oratoria, um homem fóra do seu tempo.

Aquellas tiradas de um lyrismo piegas fariam successo, uns trinta ou quarenta annos atrás. Agora, são o pavor do Sr. Bueno de Paiva na Comissão de Finanças.

Para avaliar melhor a idade da eloquencia do insinuante senador pela Bahia, basta que se colloque ao seu lado um

orador moderno como o Sr. Gilberto Amado, em cujas orações repercute a vibração do momento actual, trazendo para os ouvidos de quem as ouve o canto da terra nova, ainda assustada ante a poesia dinamica da época, feita do rumor da actividade das fabricas e do silencio da actividade dos cerebros.

O Sr. Lago, defendendo um pedido de credito, recita oitavas de Castro Alves, e cita Justiano, em latim, justificando um empréstimo para incentivo á cultura da mandioca.

Tem, entretanto, duas coisas que se tornam cada vez mais raras nos meios parlamentares: bom senso e educação. A compostura que mantém salva e resgata os seus accessos lyricos.



Paiva



B. Brandão, Moniz

O Sr. Miguel de Carvalho não é um orador. Raramente assoma á tribuna. (Tribuna aqui é no sentido figurado: significa apenas a cadeira de cada um). E' possível que o velho representante fluminense não seja um argumentador apreciavel, capaz de enfiar idéas sobre idéas, num desdobramento natural e expontaneo, até chegar ao ponto já de antemão visado.

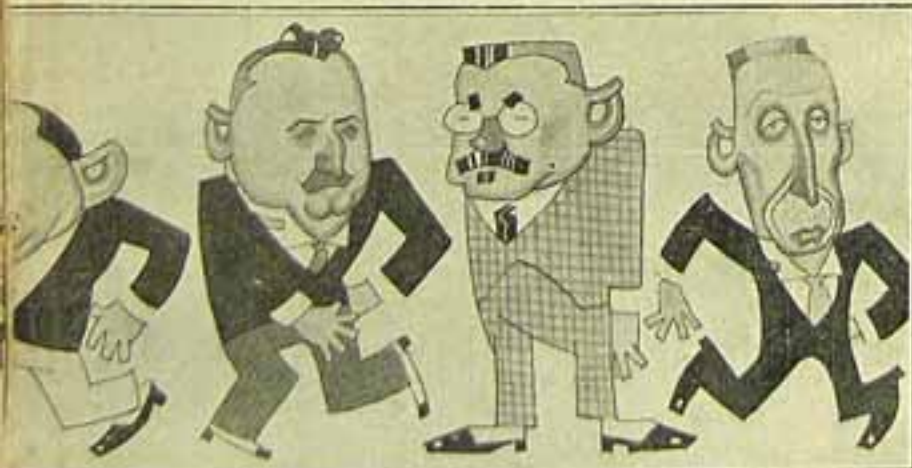
(Isso é lá com o Sr. Irineu Machado que em materia de argumentação e de sophismas é um verdadeiro mestre — e não é em vão que S. Ex.

é professor na escola de onde saem os advogados.) Mas S. Excia. é um aparteante terrivel, ironico, renitente, irreductivel. A's vezes, quando ninguém espera, no silencio com que a Casa ouve um orador qualquer, salta da sua bocca um aparte, como uma fagulha electrica. São duas palavras apenas. Entretanto, vêm tão a proposito que bastam para romper toda uma cadeia de argumentos, cuidadosamente trabalhada. Ha, porém, quem encontre na sua ironia um sabor um tanto funebre, um cheiro de camara mortuaria. E' natural. O homem é producto do meio e o estylo é o homem: o Sr. Miguel de Carvalho vive no ambiente da Santa Casa de Misericórdia, que tem o privilegio de enterar os mortos.

Deante de tudo isso, não ha como deixar de reconhecer muito bom senso na providencia ou falta de providencia que deixou o Monroe sem tribuna para os oradores. Porque os senadores estão divididos perfeitamente em duas classes: os que sabem falar e não falam porque respeitam ou temem o ambiente de mediocridade em que vivem e os que não sabem e teimam em falar. Uma tribuna para os primeiros é desnecessaria e para os ultimos é impropria, além de constituir uma offensa á tradição literaria e parlamentar deste lugar que ainda não é, apesar de tudo, um lugar commun. A época pede mais gestos do que palavras. Isto não quer dizer que não haja no Senado um punhado de homens de valor. Ao contrario: ha no Monroe senadores que se impõem pela agudeza da intelligencia, pela visão esclarecida e por uma conducta leal e corajosa, como Bueno Brandão, Irineu Machado, Vespucio de Abreu, Bueno de Paiva, Epitacio Pessoa, João Lyra, Barbosa Lima e alguns outros cujos nomes nos escapam á memoria. Mas esses são em numero tão reduzido que, cá fóra, a gente sabe distinguir os que são capazes de dizer, no momento em que é preciso dizer, do que não dizem nunca nada, sejam quaes forem as circunstancias. Entre aquelles está por exemplo, o Sr. Manoel Duarte, que será um orador fluente, claro e elegante tantas vezes queira.

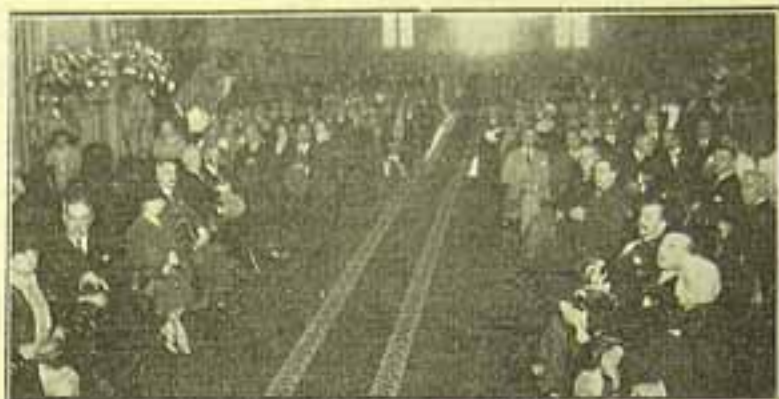


Azeredo



O PRIMEIRO CENTENARIO DO

As nossas gravuras mostram como o velho órgão carioca festejou o seu primeiro centenário; foi um dia de regosijo para quantos lidam na vida de imprensa, em nossa terra.



Durante a missa, na Igreja de S. Francisco de Paula



Durante o baile, no Automovel Club



No momento em que



Depois da missa, no aniversário de Nilo Peçanha



Inauguração do buste de Nilo Peçanha em uma das praças de Nictheroy, no último domingo.



Noite de arte, no Atlantico Club, sob a direcção da escriptora Mercedes Dantas.



Almoço oferecido ao addido militar chileno, no Club dos Bandeirantes.

" JORNAL DO COMMERCIO "



ra resada a missa



Depois de terminada a missa em acção de graças

O Malho, associando-se prazerosamente à grande data, registra aqui os seus votos de prosperidade ainda maior ao velho diário, que ha tanto tempo vem orientando a opinião publica.



Convidados presentes ao baile commemorativo



Almoço offerecido pela Associação de Imprensa ao presidente da sua collega do Ceará.



Outro aspecto do almoço ao Sr. Dr. Renato Câmara



A tradicional montanha da Penha, no 1º domingo de festa.



O primeiro bonde da Light que trafegou para a Penha, no ultimo domingo.

O 5° CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT



"Team" carioca que venceu o cearense por 10 x 0



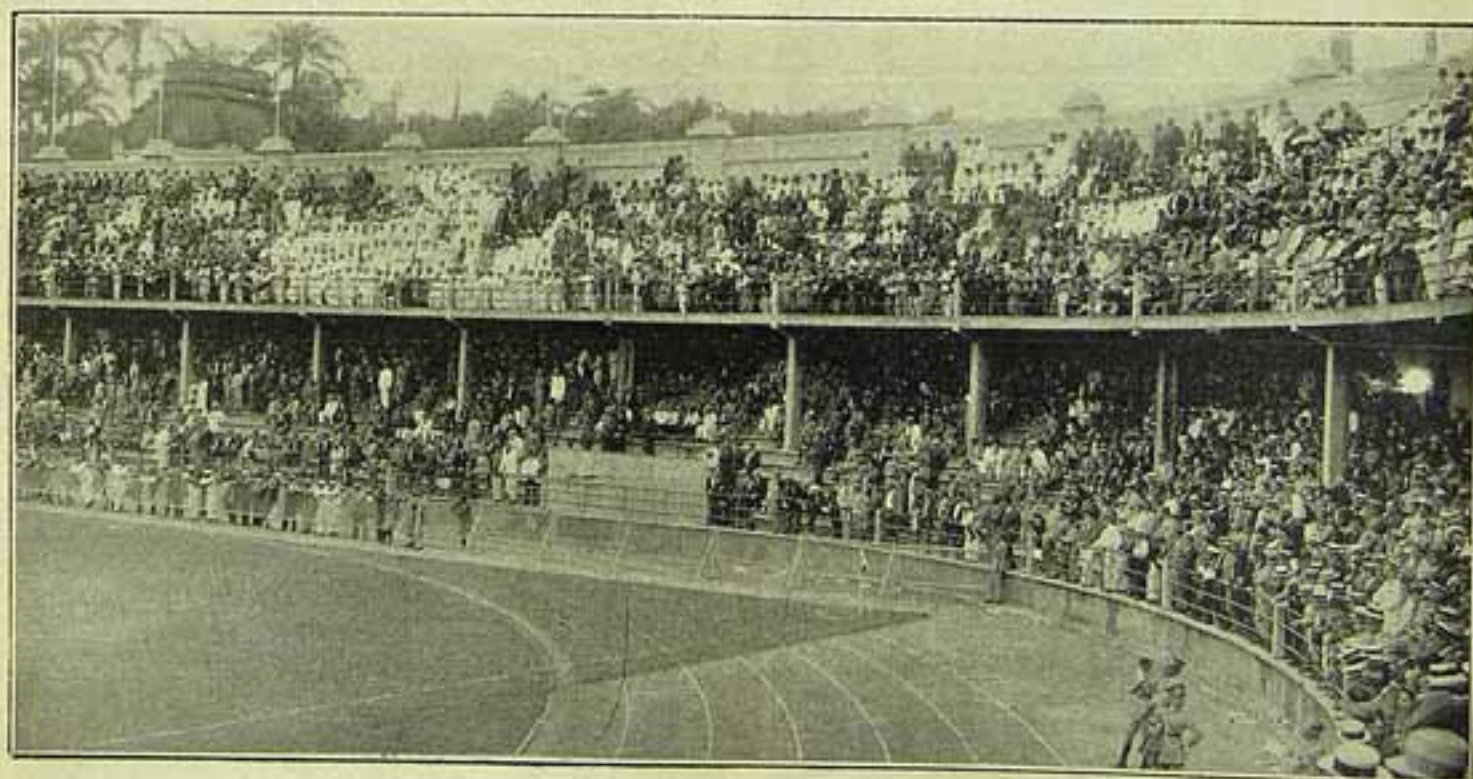
O cearense que perdeu do carioca



Uma interessante fase do jogo entre Sergipe e Estado do Rio.



Aspectos da



A assistência nas arquibancadas

BALL, NO STADIUM DO FLUMINENSE



O "team" do E. do Rio que venceu o de Sergipe por 13 x 1



Os sergipanos, que perderam do E. do Rio



assistência



Instantâneo tomado no momento em que Amado apanhava a bola.



Aspecto geral do campo



N. 1 — Vestido de noiva de mousseline de seda e renda muito fina, só o véu que forma a cauda. Modelo da celebre casa Philippe e Gaston, de Paris. N. 2 — Vestido de crêpe marocain branco, bordado com grandes flores de fantasia e fita de veludo preto. Manteau do mesmo tecido com pelle branca. N. 3 — Vestido de crêpe Georgette, bege claro, guarnecido com renda ocré. Manteau de veludo marron bordado com sedas de diversos tons e ouro.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

A moda trouxe-nos este anno, de novo, o pratico "tailleur" tão desprezado esses ultimos tempos, e com elle a blusa que alegrará a abertura do casaco curto. Mas uma moda que volta não é sempre a mesma, e as bluzas de 1927 têm a sua originalidade. Usam-se pouco as bluzas brancas, porque se ellas são encantadoras quando se vê só a frente pela abertura do casaco, cortam muito brutalmente a silhueta logo que se tira o casaco. O que se usa mais é a blusa no mesmo tom ou a dizer, mas em tecido differente de "tailleur". Por exemplo, num "tailleur" de "shantung" bege a blusa de crêpe Georgette do mesmo tom e podendo ter para dar-lhe uma nota mais alegre, desenhos vermelhos ou azues.



A MODA EM PARIS





A MODA EM PARIS

N. 1 — Saia e blusa de shantung branco, carreiras de bo'inhas bordadas com seda coral formam a guarnição da blusa. N. 2 — Vestido de crêpe de Chine cinzento prata, casaco de crêpe marocain azul faiança, guarnecido com velludo bleu roi. N. 3 — Manteau troi-quart em tecido leve de lã grege terminado por uma tira de drap branco e bordado com ponto húngaro com lã multicolor. N. 4 — Vestido de bordado inglês, branco, guarnecido e com forro de linon branco.



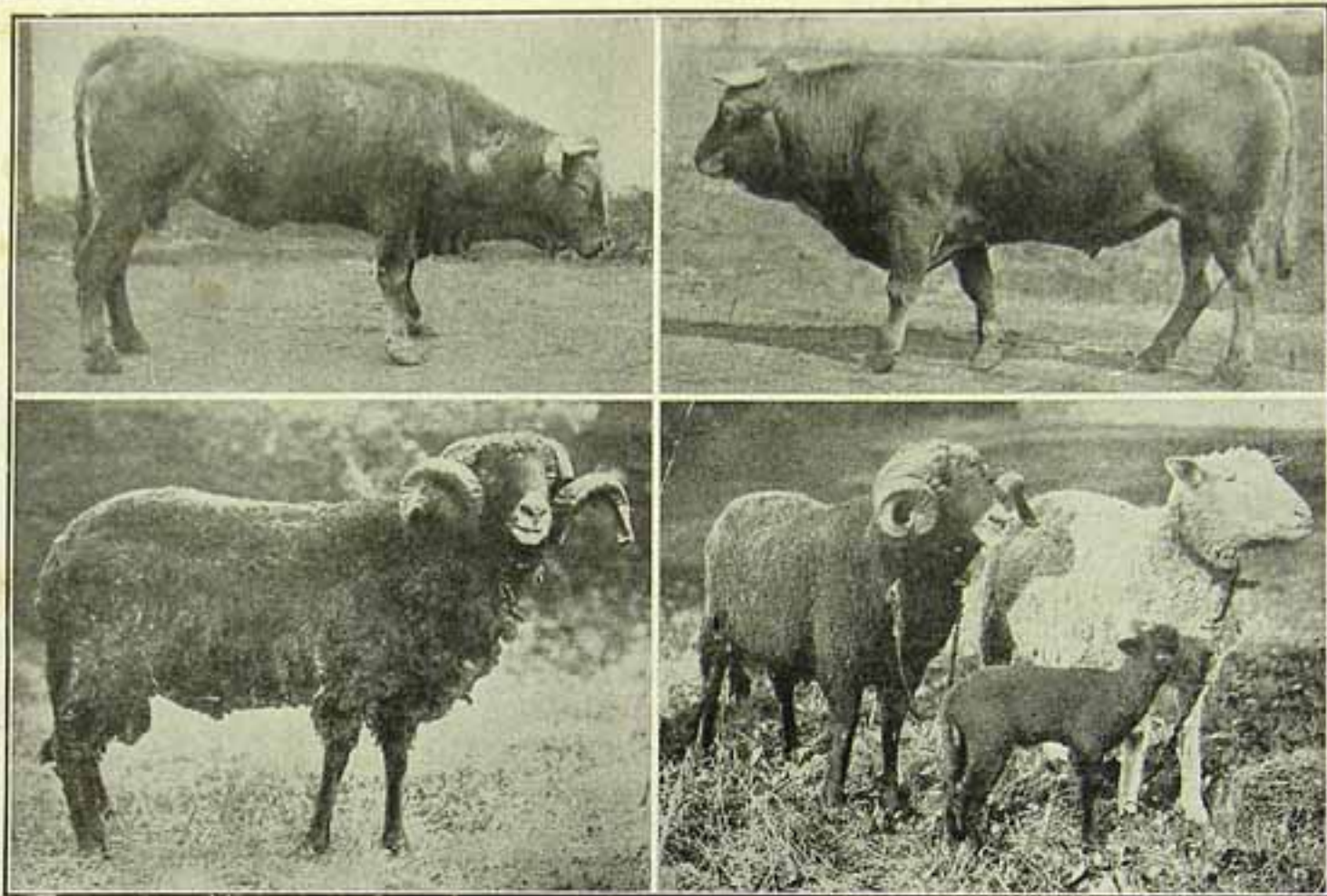
Estivemos e estamos ainda muito encantadas com o sportivo "pul-over" para que o feitiço das nossas bluzas não se inspire a maior parte das vezes nelle; serão quasi todas ajustadas nas cadeiras por uma estreita tira recta, pousado sobre a saia. Fa'ou-se na possibilidade da volta da saia sobre a blusa e vindo até a cintura, mas algumas experiencias que foram feitas não encontraram adeptas.

A escolha dos tecidos varia conforme as horas do dia; para os passeios da manhã, uma simples blusa de tã de seda listada será mais pratica; as pessoas mais cheias de corpo não usarão como manda agora a moda as listas atravessadas, disponham o tecido com as listas ao comprido, reservando as listas atravessadas para um p'astrão que guarnecerá a frente da blusa imitando as camisas dos homens e que dará uma nota moderna na blusa, sem no entanto engordar.

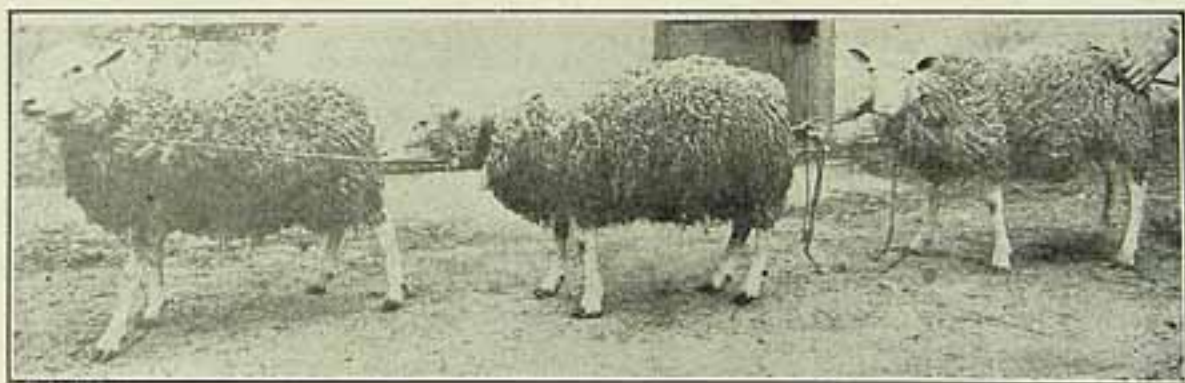
Para a tarde e para os chás, as bluzas mais elegantes são de crêpe de Chine; um dos característicos da moda actual é a abundancia dos bordados, as bluzas são, ás vezes, tão bordadas, que quasi desaparece sob os bordados baços ou brilhantes o tecido em que são feitas, apparecendo o tecido liso sómente na saia, mangas e golla. Mas para os dias de sol que muito breve teremos, nada pôde substituir os vestidos de tecidos claros, crêpes, crepons, organdys e linons. Quanto ao linon de "fil", será elle empregado sobretudo com desenhos, o tecido liso ficando reservado para as guarnições, barras, gollas e viezes. Esses dois tecidos prestando-se admiravelmente aos trabalhos de agulha, pontos abertos, casas de maribondos, pregas finísimas. Para a noite, as "mousselines", os "lamés", os "strass". Os tons empregados para os vestidos da noite são quasi os mesmos dos do dia: rosas, vermelhos vivos, verdes pallidos, azues e amarells "pastels". Mas o branco, para o dia como para noite continúa a ser apreciado, o preto misturado com o branco ou o rosa também é muito usado.

PELOS CAMPOS . . .

Pecuaria — Experiencia de Voronoff



1 — Um touro; antes e depois da operação. 2 — Uma ovelha, que depois de 3 mezes, produz um forte rebancho



Antes de 3, 4 e 5 mezes pesavam 18, 23 e 30 kg. O menor foi enxertado com um dos órgãos de um carneiro de 30 kg. Dez mezes depois accusou um augmento de 18 kg., tornando-se maior que seus congenerees.

Já tivemos occasião de nos referir ás experiencias feitas pelo Dr. Voronoff, director do Laboratorio de Cirurgia Experimental do Collegio de França, em animaes, para constatar o rejuvenescimento do organismo com o enxerto das glandulas genitales.

Comprovando o resultado do seu methodo operatorio, damos acima varias photographias tiradas de animaes antes e depois de operados.

Palavras, palavras e palavras...

Ao lermos o telegramma de Genebra, em que se annuncia ao mundo que — *A Assembléa da Liga das Nações approvou unanimemente a proposta polaca, declarando proscriptas as guerras* — acudiu-nos á memoria aquella celebre phrase cabocla, que o conselheiro João Alfredo proferiu uma vez no Senado, ao enfrentar a opposição parlamentar:

— *Falar é folego; obrar é sustancia!*

E a razão é simples: a Liga não teve o poder de evitar o fracasso da Conferencia do Desarmamento, cujo fim até se percebia no titulo dessa reunião; e é claro que — "quem não pôde o menos, não pôde o mais"... Com que elementos conta a Liga para proscriver "consequencias" d'aquillo que não soube evitar?...

Falar é folego...

Rhetorica escaldante...

Para que foi o intendente Sr. Mauricio de Lacerda inventar a publicação em folhetos das conferencias dos Drs. Teixeira Mendes e Miguel Couto? Foi pessima a consequencia dessa louvavel tentativa. O poder *pagativo* municipal tem que "gerner" agora com 300 contos de réis para a *musica do luxo* do ardoroso tribuno!

Não se conformou este com o valor da conta e pediu informações num discurso que os jornaes publicaram, e do qual extrahimos para aqui este pedacinho de... fogo:



A capa da revista "Para todos...", no seu maravilhoso numero de hoje.



"TENHA OS DENTES LIMPOS"

...diz-lhe o dentista á saída do consultorio. Nada mais a dizer. A não ser pelo trato profissional que dá á bocca e dentes, elle sabe que só ha uma cousa de que elles precisam — a limpeza que a COLGATE lhes dá.

Além da limpeza, a COLGATE torna os dentes saudaveis, brancos e limpos. E' uma limpeza que as drogas não podem dar. E' uma limpeza que remove as causas los estragos aos dentes.

CREME DENTAL GOLGATE

Peca o novo tubo grande brasileiro — mais pasta por preço commodo — da COLGATE & COMPANY OF BRASIL — RIO.



"— Nunca pensei — salienta o orador — que a publicação por mim recommendada dos modestos folhetos fosse arruinar os orçamentos do Conselho. Ha nos bastidores desta casa uma conspiração diabolica de interesses inconfessaveis.

Seremos forçados, talvez, a abotoar bem o *paletot* e requisitar o auxilio da policia quando tivermos de exercer as funções do nosso mandato.

Concluiu o Sr. Mauricio de Lacerda o seu discurso fazendo um appello ao Sr. Seabra para que não desminta o seu passado e ordene a abertura de uma rigorosa devassa em torno da immoralissima transacção."

talho eloquente da fala do popu'ar tribuno!...

Fem a palavra as cabeças encapuçadas por este "



Nova Lampada OSRAM

Aproveitem as reaes vantagens que offerece a Nova Lampada Osram,
 como sejam: luz clara e intensa, optima distribuição, novo e elegante modelo
 de pêra, perfeitamente adaptavel a qualquer lustre, abat-jour, lampada, etc.

A melhor defesa...

Causou impressão a leitura de um artigo do general norte-americano William Mitchell, demonstrando que "os exércitos e os encouraçados são inúteis para a defesa nacional". O que resolve esse magno problema é o avião e o submarino.

Vamos progredindo...

Dia virá em que outro técnico yankee demonstrará facilmente que o melhor meio da defesa nacional é o... box!...

E todos acharão que — sim...

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Rio de Janeiro.

O bem do mal...

O governo uruguayo triplicou os direitos de importação de laranjas.

Ora graças! — pela parte que nos toca! Só assim sobrarão algumas para consumo interno, sem haver necessidade de vendermos predios e apolices para as comprar...



Uma sogra já bastante madura, mas ainda nada feia, contemplava-se ao espelho e disse à nora que lhe estava proxima:

— Quanto daria você para ser tão bonita como eu?

— O que a senhora daria para não ser mais velha do que eu?

ILUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

A mais luxuosa revista nacional e a de maior formato.



Velharias modernas...

Certo ananense dos Correios, investido das funções de juiz, "proferiu as mais... absurdas sentenças, algumas dellas reformadas com escandalo" e fez ir "por agua abaixo trezentos e trinta e cinco processos por elle julgados", visto como o Supremo Tribunal Federal acaba de confirmar a illegalidade da investidura de tal juiz...

E agora?

Oh! manes de Martins Penna! Protejei de qualquer forma o ampliador e modernizador do Juiz de paz na roça!...

FALTA POUCO...

Informou um telegramma de Budapest, que um empresario theatral "encontrando-se em difficuldades financeiras, aggravadas pela crise de habitação, resolveu desvencilhar-se de tudo, matando-o com um tiro de revolver diante do ministro do Bem Estar Social, Sr. José Vass".

Se a moda pega deste lado de cá, estamos "fritos"! Gente em difficuldades financeiras, aggravadas pela carestia de tecidos, não nos falta, com a graça de Deus! O que não temos ainda — e felizmente! — é um ministro do Bem Estar... para presenciar a hecatombe!...

CUIDADO COM OS FALSOS

PHOTOGRAPHOS!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA

Casa do Bastos

FERNANDES BASTOS & C^{IA}

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES

844



Sapatos em pellica cõr palha ou marron, salto 5 1/2 cms.

65\$000

840 e 841



Sapatos em pellica cinza e bois de rose, salto 5 1/2 cms.

75\$000

218 1/2



Sapatos em pellica bois de rose, salto cubano 5 1/2 cms.

60\$000

835



Sapatos em pellica branca, salto cubano 5 1/2 cms.

65\$000

837



Sapato em verniz de 28 a 33.....	30\$000
" " pellica marron.....	35\$000
" " pellica branca.....	42\$000

318



Sapatos em pellica marron, bois de rose ou branca

25\$000

628



Botas de verniz, cano de casimira beije ou de be-zerro magiz.

65\$000

091 e 099



Sapatos em chromo marron e verniz preto

65\$000

MAIS 3\$000 (TRES MIL RÉIS) POR PAR PARA PORTE DO CORREIO

RUA URUGUAYANA, 19

Telephones C. 2616 e 3302 — Rio de Janeiro

O PRESEPE DE NATAL D' "O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, **O Tico-Tico** começara a publicar de 1.º de Outubro em diante, em suas paginas centrais coloridas, um majestoso e imponente presepe. Desse modo os leitores terão muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce recordação do exemplo de humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



O presepe que **O Tico-Tico** publicará este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

parão as paginas do presepe, e certo que se esgotarão os exemplares deste jornal.

leitores, pois terá o comprimento de quasi dois metros e uma multidão de figuras e personagens que lhe emprestarão uma imponencia nunca vista até então. Não obstante o augmento que ordenamos na tiragem dos numeros d' **O Tico-Tico** que estam-



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO



A' venda nas
boas casas.

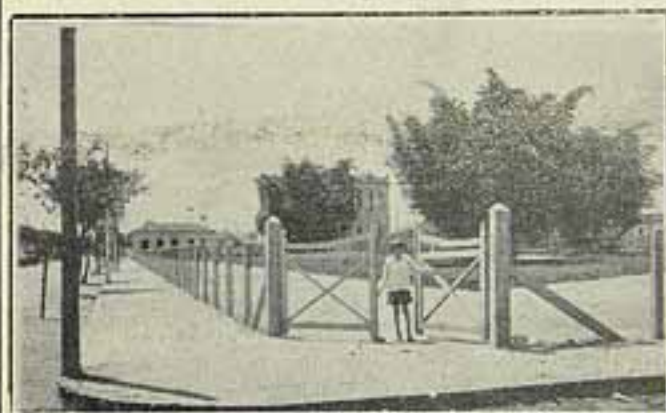
—Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com "**O TICO-TICO**".

Charlatanice epidemica

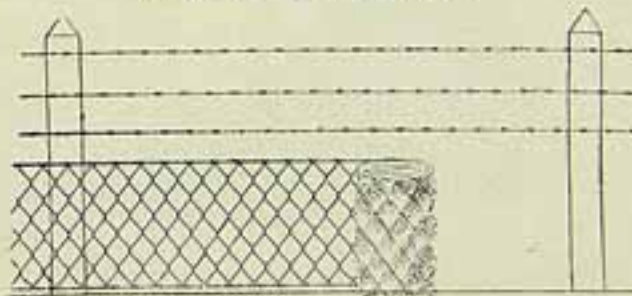
A proposito dos crimes do tenebroso bandido Febrônio, foi agora revelado com todas as minuciosidades o caso da sua "excursão medica" através de alguns Estados, em companhia de um "seroc" que tambem se intitulava cirurgião parteiro. O que os dois praticaram seria sufficiente para levar-os á cadeia electrica sem protestos de ninguem! Entretanto, foi-lhes possivel causar perdas de vida no falso exercicio de uma profissão que audaciosamente se attribuiram, sem que qualquer autoridade os incomodasse; e isso, se por um lado prova a nossa habitual boa fé, não deixa

de provar tambem, e lamentave'mente, o despoliciamento que por ahi vae em materia tão delicada e tão grave.

Charlatães como os dois sinistros "socios", embora sem crimes voluntarios na "fé de officio" — é o que não falta por ahi fóra. Falta, sim, o contróle policial exercido por qualquer cidadão e secundado sollicitamente pelas autoridades que exercem parcelas de poder publico...

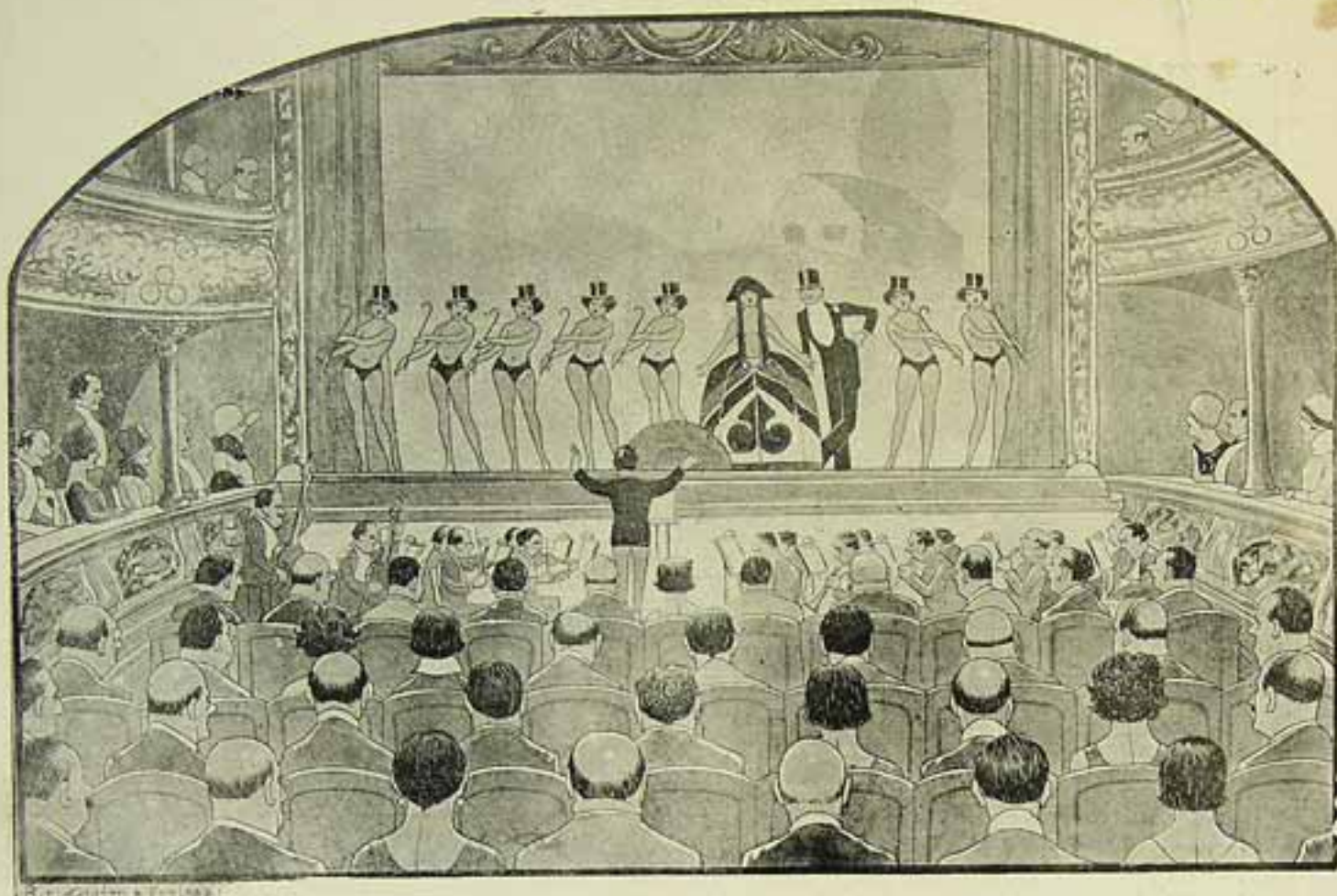


TÉLA "RUGANI"



Com arrematação privilegiada.
A unica no mundo! cerca: porcos, aves, cabritos, gado e toda especie de animaes.

Cercar sua propriedade com Téla "RUGANI" é saber guardal-a com segurança e economisar. — Peça catalogo a Sylvio Rugani — Uberabinha — E. de Minas.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pe'o Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11 — S. PAULO

"O MALHO" EM PORTUGAL



O maior cartaz affixado em Portugal, mede 112 metros quadrados



Aspectos dos exercicios de gymnastica pelos alumnos da Escola Nacional e lançamento da canhoneira "Faro".

♦ ♦ ♦

Commissão encarregada de angariar donativos para a reconstrução da Igreja do Estoril, ultimamente incendiada.

O TICO-TICO



DONDOQUINHA ANDAVA TRISTE...



Dondocinha andava triste, fazia manhas e já não queria brincar nem dormir. A' hora das refeições, recusava o alimento. Que teria a Dondocinha?



Quando a criada lhe trazia a sopa, na hora do jantar, Dondocinha chorava, batia os pés no assento da cadeira e dizia: — Não quero sopa! Não quero sopa!



Até o seu irmãozinho Paulo era objecto de irritação para Dondocinha, que no seu mau humor nem falava ao menino.

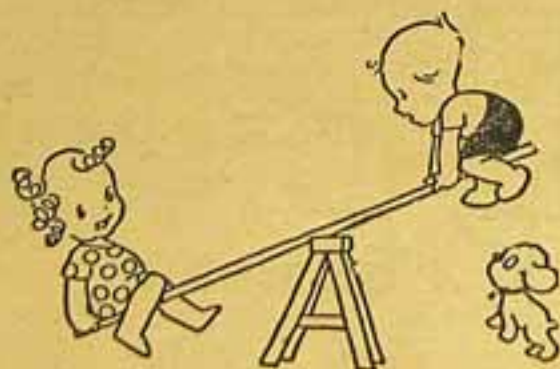
Paulo, ao contrário de Dondocinha, era um menino alegre, sempre bem disposto e educado. Na hora das refeições...



...Paulo não gostava de ver sua irmãzinha Dondocinha abandonar a mesa sem se alimentar. A pobre e paciente criada tudo fazia para Dondocinha comer.



Mas perdia o tempo. A menina cada vez se mostrava mais irritada e mais fraca.



Perdes aqueles modos de menina irritada e foi brincar com o irmãozinho na gangorra da sala de gymnastica. Dondocinha mudara de modos e de vida porque...



Um dia, depois de conversar com Paulo, Dondocinha tornou-se alegre, bem disposta e sadia.

...soubera de seus pais e de seu irmão Paulo que O Tico-Tico, de 13 de Outubro em diante, vai ser o maior e o mais bello jornal para as crianças.

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

CAIXA DO "O MALHO"



CORLUMBO FERREIRA (Victoria) — O seu — Tua partida — já marchou para a gare da E. F. P.

H. S. M. (Sorocaba) — Começa assim o seu soneto — *Captivo*:

"Branca como a neve, mais leve que a [pluma, — 11
De cabelo "a lagarçonne", e de vestido [transparente... — 15
Mais bella que um cherubim quando o [pescoço apruma, — 13
A' procura de meus labios num beijo [tardo, ardente." — 14

Sim, hein?!... E vae você, e fica de tal forma transtornado, que erra toda a metrica, apresentando-a de longa cabelleira, a desafiar a tesoura que tocou o seu cherubim de pescoço aprumado

E, afinal, quem é essa cuja, mais leve que a pluma, etc., etc.?

Ouçamos o proprio poeta no verso seguinte:

"Em vão tento escapar-me da diabolica [serpente!" — 14

Ora, bolas! Uma giboia!...

D'ahi este outro verso:

"Não tenho dominio proprio p'ra fugir [à tentação."

Nem pôde ter! E' muito sabida a historia da cobra que attrae o sapo e acaba por mettel-o no papo... E você, amigo, com a sua metrica de batracchio — em contrações e saltos de corça que nos põem bambos — está mesmo "ao pintar da faneca" para uma engulidella da... cesta!...

Crianças fracas ou rachiticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tónico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glycerico - arrhenophospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

NAME LASMAR (Rio) — Recebidos os sonetos — *Cantilena, Canção do cigarro e Sertão*.

ARMINDO MARTINS (Aguas Virtuosas) — Vamos dar começo á publicação daquillo que nos parecer aproveitavel. Por hoje este pedaço ferroviario:

"NUMA ESTAÇÃO DO INTERIOR!..."

Chega o trem

Ainda bem!

Mas chegou atrazado!

Hotel da Estação...

Mala, tem mala ahi?

Grita um empregado.

A gurizada em fôrma

Põe guarda a plataforma.

Café, requeijão,

Mãe benta, olha aqui,

Bananas de São Thomé,

Psia... me dá um café.

São o trem

Ainda bem!

(Oh Caboco)... Olha o troco...

Começa a matraca

Xaca, xaca, xaca

Pam... Prôôô Pam Pru.u.u.u.
Para de novo arrebitou o engate,
Gritos, ataques, quasi um sururú."

Quasi?!... Um sururú supimpa,
para fecho desta gaita!...

DR. CABUHY PITANGA

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

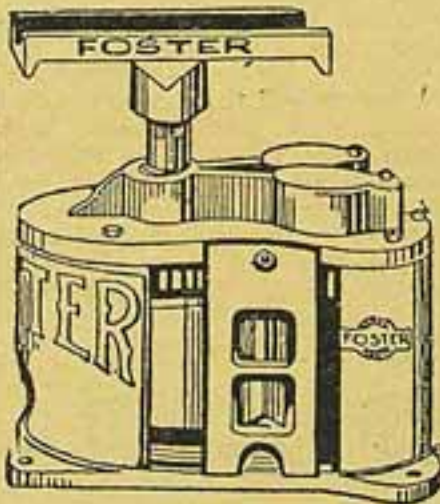
pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, reis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

ENGENHOS DE CANNA "FOSTER"



Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma de caldo; são os mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhores resultados têm dado no Brasil. TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS.

CHATTANOOGA

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A

"CASA FOSTER"

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, Limitada
(Successores de UPTON & CO LTDA. Casa Upton)

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro

R. Florencio de Abreu, 52-C.
São Paulo.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Deposito: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

FÓRA DOS EIXOS NADA!...

Um vespertino muito bem conceituado noticiou que numa das cidades do interior de São Paulo, "o povo, em massa, reagiu contra os legionários da caravana democrática e não permitiu que elles fizessem, na praça publica, a sua propaganda reaccionaria."

E acrescentou o confrade:

"E' a reacção popular que se manifesta. E' o inicio dum movimento consciencioso e necessario da população ordeira contra os perturbadores da ordem publica".

Por onde se vê que é muito cedo para se pensar em ideias politicos fóra dos moldes da simples rhetorica de banquetes...

OVO DE COLOMBO...

Teve grande e elogiosa repercussão na nossa imprensa diaria a seguinte comunicação telegraphica:

"LISBOA, 28 (As so ciated Press) — O regulamento do jogo, que acaba de ser posto em vigor estabelece que só poderão jogar as pessoas para este fim matriculadas, ás quaes serão fornecidas cadernetas de identificação. Os candidatos a essas cadernetas terão que provar, perante a autoridade, possuirem rendimentos superiores ás despesas indispensaveis e necessarias á manutenção da familia".

Jogadores matriculados... e de primeirissima!... Só esta providencia basta para tirar ao jogo o seu maior encanto, a sua maior attracção: o seu sabor de "fructo prohibido"...

Legalizada, assim, a "profissão", extinguir-se-ão os profissionais...

NO TEMPLO

Filtravam-se, nos vidros da claraboia multicolor, penetrando no altar-mór, pequenas restecas de sol, produzindo rutilantes fitas polichromas de arco-iris. O recinto do templo achava-se coallado de silhuetas vestidas de diferentes cores: dava a impressão de uma infinidade de borboletas num parque sombrio em manhã primaveril... Tudo era ali monotono — de um silencio profundo; só, de quando em vez, com um ruido suave apparecia muito lento o *frou-frou* dos vestidos de seda perfumados, de lindas damas, que, muito cautelosamente, se approximavam dos bancos vazios...

Fructuoso de Carvalho

Perdizes, São Paulo.

Um accidente qualquer fez com que o pianista G... perdesse ambos os braços.

Vão dar esta noticia a Barnabé, e elle responde:

— Foi uma grande desgraça, confesso, mas podia ter sido ainda muito maior!...

— Maior, como?

— Se elle perdesse ambas as mãos!

A um joven advogado que acabava de receber o titulo, disse um individuo:

— Felicito-te, meu amigo, hontem vi que te dirigias para o Tribunal com uma

pasta e papeis, pelo que vejo já te appareceram causas.

— Não, meu caro, hontem fui unicamente responder á intimação do meu alfaiate.

Josilco

Como se poderá saber se um cachorro soffre de hydrophobia?

— Deixando-se a gente morder: Si não se morre é porque elle estava são e, caso contrario, é porque o cachorro realmente estava louco.

Carlitos

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber
Antes e Depois
Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaeas são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão teriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por sorrir assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

"Dôr Suave"

Ninguém presumiria uma grande dôr numa alma de criança... D'alí, talvez, a maior propriedade do nome com que a senhorinha Hyldeth Favilla titula o seu primeiro livro de versos.

Oitenta e poucas paginas de pequeno formato, lembrando um desses livrinhos de orações, de capa branca, que as meninas costumam levar quando vão à missa: "Sunrema Prece" é o primeiro soneto...

O livro é pequenino, e não era preciso mais para uma estréia. Também em literatura a primeira visita, o primeiro contacto do escriptor com o grande publico, deve revestir-se de cerimoniosa rapidez. Aqui, porém, a gentil poetisa quiz ser apenas breve, tomando pouco tempo ao leitor que, aliás, não o emprega mal na leitura de "Dôr Suave". Os seus versos não têm, entretanto, as cautelas preconceituosas dos estreantes. Mostram á luz forte a alma romantica da joven poetisa, que não procura esconder a dôr suave de um sonho que se desfez em amarga realidade, certamente um sonho muito lindo em que teria sido actor algum príncipe de historias de fadas...

Transparecem nos sentimentos, entre muitos versos elegiacos, de "Enlevo Pagão", que assim começa:

"Da-me o calor da tua mão, querido...
Oh! Deixa-me sonhar com os teus olhos nos meus!
Queres? Dou-te o calor do meu beijo sentido,
Avido, a ansiar os labios teus!
E, nos teus braços, com soffreguidão,
Quero sentir, bem junto do meu peito,
Ferver teu coração..."

Mlle. Hyldeth Favilla estréia brilhantemente e promete, pela primeira amostra que agora nos dá do seu engenho poetico, produções futuras muito melhores ainda.

"A BANDEIRA"

(ORGÃO DOS BANDEIRANTES DO BRASIL)

Festejando o 1º anniversario do Club dos Bandeirantes, que é órgão official, circulou a revista "A Bandeira" numa bella edição, variada de texto e com crescido numero de interessantes gravuras.

"A Bandeira", apenas no 2º numero, é já uma affirmacão eloquente da intelligencia emprehendedora desse grupo de brasileiros dignos, cujas fileiras crescem de dia para dia, com novos adeptos, e que se associaram pela terra e o homem e pela defesa nacional com o suggestivo e historico nome de Bandeirantes.

A importante publicação que lemos com agrado e interesse, além de ventilar assumptos bandeirantes, o que quer dizer, patrióticos, publica, ainda: o expediente da Secretaria do Club, o "Boletim da Associação Brasileira de educação" e "Electron", Boletim da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Os artigos de collaboração são firmados por nomes do maior conceito nos nossos circulos economicos e intellectuaes.

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A RUA GONÇALVES DIAS, 51, ONDE É ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 3 AS 4. TEL. 3231 CENTRAL.

50 RÉIS

é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe!

Uma lata de Formicida Concentrado em Pó marca

"MORTE ÁS FORMIGAS"

dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.

1 lata pelo correio 6\$000

Prospectos gratis.

RUA S. PEDRO, 115—Caixa Postal, 837.
RIO DE JANEIRO

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

O GOVERNO DE SANTA CATHARINA

MENSAGEM DO GOVERNADOR ADOLPHO KONDER

Na sua mensagem apresentada ao Congresso Representativo de Santa Catharina, em 22 de julho do corrente anno, o Sr. Dr. Adolpho Konder, governador do Estado, tratou dos assumptos que mais interessam ao progresso daquela unidade federativa de um modo preciso e esclarecido, que bem patenteia o seu grande tino administrativo.

Assim, vejamos como o Dr. Adolpho Konder apresenta a

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"Expresso assim o meu pensamento a respeito da reforma constitucional, entro a tratar da acção administrativa, desenvolvida no periodo relatado, começando pelo estudo da situação financeira, cujo equilibrio, confessamol-o sem rebuços, não obstante os esforços feitos e a despeito das medidas de economia e fiscalização postas em pratica, ainda não foi possível alcançar-se integralmente.

O soerguimento das finanças publicas, previsto em função da crescente prosperidade material do Estado, não atingiu as perspectivas delineadas, por não se ter verificado grande melhora no campo economico. Este fundamento convulsionado pela incursão devastadora das hostes revolucionarias a mando do caudilho Leonel da Rocha, ainda se resente da crise que, ha mais de um anno, assoberba as nossas actividades productoras.

O matte e a madeira, productos de resistencia, continuam sem mercado e cotados a preços pouco compensadores e só agora se vae notando uma animadora tendencia para melhor.

Accresce que a receita proveniente de varios impostos ultimamente creados, desmentindo as prevlsões feitas, ficou aquem das estimativas orçamentarias.

Nessas condições, com uma divida fluctuante de cerca de sete mil contos a pagar, afóra os debitos não apurados, seria dislate pretender sanear, no prazo de mezes, apenas, as finanças comprometidas, objectivo que se não atingiria, nem mesmo decretando supressão de alguns dos encargos de utilidade geral, como mais de uma vez abusivamente se tem praticado no Brail, em condições semelhantes.

Repugnou-me, porém, lançar mão dessa medida extrema que, como o fechamento de escolas, o abandono das estradas e o descaço pela defesa da or-

dem e tranquillidade publicas, representa um verdadeiro castigo infringido á collectividade administrada.

Não me pareceu justo assim proceder.

RESENHA DOS TRABALHOS EXECUTADOS

Por isso, longe de dismantelar e reduzir os serviços publicos, resolvi, apesar da angustia financeira que atravessamos e sem aggraval-a, destinar-lhes melhores dotações, para que pudessem apresentar maior rendimento e efficacia.

Assim, em vez de supprimir estabelecimentos de ensino, creci mais trinta escolas isoladas. E em vez de fechar caminhos não os conservando, providenciei no sentido de que fosse reconstruída, em boas condições technicas, parte da extensa rede rodoviaria existente, que, valha a verdade, á falta de reparos necessarios, ficára quasi impraticavel, quando, a 28 de setembro do anno proximo findo, me coube assumir o governo do Estado.

Iniciou-se ainda o estudo e a construção de novas estradas de rodagem.

Até 30 de abril ultimo, os gastos com esses trabalhos já sommavam por mais de 850 contos.

O Departamento da Saude Publica, carente de material, e gente, malgrado a dedicação do seu esforçada director, achava-se reduzido a uma repartição de simples effeito decorativo. Deu-se-lhe nova organização, dotada de elementos capazes de assegurar a sua alta e nobre finalidade.

A Força Policia, corporação modelar quo, pelo seu valor, pela sua disciplina e pelos seus serviços prestados, muito se recommenda á administração e ao reconhecimento dos catharinenses, resentia-se de deficiencias no seu aparelhamento tecnico. Foram, pois, determinadas providencias no sentido de supprilas, creada com o auxilio do Governo Federal, que forneceu as armas automaticas, uma companhia de metralhadoras mixta. Installou-se ainda a Escola Regimental, estando tambem assentada a fundação de um Curso para Instrução e Aperfeiçoamento dos officiaes da mesma milicia. Demais, concluiu-se a construção do Quartel da Praça 17 de Novembro, hoje, sem favor, depois das remodelações por que passou, um dos melhores edificios no genero, em todo o paiz.

Na Repartição de Obras Publicas foi intenso o labor, já applicado á reforma e reparos dos proprios estadunes, salvando alguns da ruina imminente, já á realização de obras novas e urgentes,

entre as quaes avulta a avenida de acesso á ponte que liga a capital ao continente, complemento necessario da majestosa construção realizada pelo eminente e pranteado governador Hercilio Luz.

Os serviços da Industria Pastoral, indispensaveis á defesa e ao apuro dos nossos rebanhos, tiveram maior desenvolvimento, com a fundação de novas estações de monta e a aquisição de reproductores de raças finas, adquiridos alguns directamente nos mercados europeus.

Tambem a agricultura mereceu especial attenção do governo, que, na medida do possível, procurou amparar a gente do campo, nos seus interesses legitimos, fornecendo, a quantos pediram, sementes seleccionadas para melhora das culturas existentes e organizand, com o auxilio da administração federal e dos particulares, o combate ás pragas que infestam e prejudicam a lavoura.

Para remediar a falta de recursos pecuniarios, em condições modicas e razoaveis, com que luctam os lavradores e os pequenos industriaes, e dada a impossibilidade da criação immediata de um Instituto Bancario central, capaz de satisfazer as justas solicitações das classes laboriosas, tratou-se de animar a iniciativa dos particulares na fundação de caixas de credito, á semelhança do que, com optimos resultados, já se vem praticando em varios paizes e em outros Estados da Federação.

Estando a esgotar-se o prazo, prefixado em contracto, para inicio dos trabalhos de construção do Porto de São Francisco, cuidei, embora com recursos escassos, de dar começo ás obras projectadas, salvando e defendendo assim uma concessão que talvez, dentro em pouco, venha a constituir uma das mais poderosas fontes de receita do erario estadual.

Ao determinar essas e outras providencias, ao objectivar esses e outros trabalhos de menor alcance, tive, porém, o cuidado de enquadrar as despesas delles provenientes dentro das disponibilidades orçamentarias mobilizaveis, applicando-as com rigor e proveito, de modo a produzir utilidades, sem aggravar a difficil situação financeira que encontrei.

Os debitos vencidos têm sido satisfeitos pontualmente, e em dia está o funcionalismo publico, registrando-se comtudo um pequeno atraso no pagamento dos coupons do emprestimo americano, devido á deficiencia da arrecadação na Caixa Especial, que attende a taes compromissos."

DEZ ILLUDIDAS PILULAS

Quando uma mulher jurar por Deus que te ama, repara bem que ella, em vez de Deus, disse deo!

Uma velha lenda conta, que na cidade de Ranib, no Egypto, toda a vez que uma mulher falsa morria — numa montanha proxima, apparecia uma pedra. E agora, mil annos apòs, revivendo a lenda, os ultimos telegrammas dizem, que os exploradores britannicos, descobriram no monte de Ranib, no Egypto, uma inexgotavel pedreira!

Na maior parte das vezes, as lagrimas nos olhos da mulher, são como chuva em dia de sol: casamento da raposa.

E a raposa é um animal manhoso e matreiro!

Um homem desilludido dá um tiro no desventura e vive. — E' um covarde, alardeia a mulher.

Um homem desilludido dá um tiro no ouvido e morre. — Foi um tolo, commettu ainda a mulher.

Como deverá proceder um homem desilludido para merecer o bom conceito da mulher, se é possível

A proposito, uma charada: Quanto é que a mulher se parece com o crocodilo? — Quando chora...

A mulher conjuga o verbo amar, simplesmente pela obrigação estudiosa de o saber, tal qual a criança de escola, em vesperturas de exame...

O homem só chora quando um abalo profundissimo, superior ás suas forças, o aniquilla. A mulher chora quando quer...

O costume da mulher utilizar-se da lingua, para humedecer os labios, quando está

no pé de um homem, é identico ao do javali, que lambe as mandíbulas, antes de atirar-se á presa...

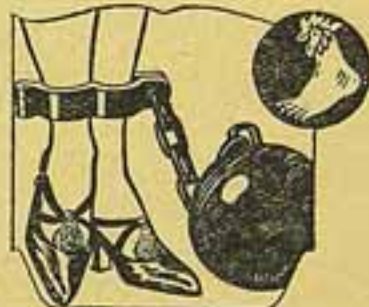
O homem cumpre o seu destino sem medir a consequencia. O destino do homem é amar, e a mulher é a consequencia. Eis a razão porque existe tanto homem infeliz na face da terra...

Quando um homem bom, se aproxima de uma mulher má, os nossos olhos não percebem no ethereo, a luta de um anjo da guarda, com o espirito da serpente!

Botucatu, Setembro.

FRED RICO

Agora Sinta Em 3 Segundos Allivio no Callos



"Gets-It" é o meio mais rapido no mundo

Opéra como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto o tenha, seja onde for ou quanto incomode. Uma gota e a dor desaparece. Quasi inacreditavel Um meio scientifico usado por dançarinos, pessoas que caminham muito, actores, doutores e milhões de pessoas. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It", que se encontra á venda em toda a parte. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

— "GETS-IT" —

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA e PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

À venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, pelo correio. 2\$000. — Rio de Janeiro.

A cura do pinheiro marítimo em nossa casa

Certamente que as afecções das vias respiratorias são demasiado graves para que as tratemos com desdém, mesmo quando se reduzem a simples constipações. Tornar-se-hão temiveis dentro em pouco se não nos apressarmos a entraval-as. Mas podem ser encaradas sem inquietação se nos armarmos poderosamente contra ellas com o verdadeiro

GOUDRON-GUYOT

Que, extrahido dos pinheiros marítimos, é d'uma efficacia atestada de dia para dia por milhares de curas. Aniquila a offensiva dos microbios que invadem o aparelho respiratorio, de tal maneira que a constipação e a bronchite, por mais tenazes que sejam, desaparecem assim que elle se apresenta nos pulmões e nos bronchios. A sua acção antiseptica é eficaz em todos os casos de infecção pulmonar.

Exige o verdadeiro Alcantho-Guyot (licor, capsulas, pasta pastosa). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: azul, verde, encarnada e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias



LEÕES, LEOPARDOS, ELEPHANTE, ETC., PARA O JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoologico do Rio de Janeiro á frente do qual se acha o intelligente e dedicado Sr. Carlos Drummond Franklin, acaba de receber, vindo pelo vapor "Espana", um casal de leões, um outro de leopardos, um bello elephant e variedades de macacos e aves.

O elephant foi offerecido pela Light and Power Co., e todos os outros animaes foram remettidos pelo Sr. Carl Hagenbeck, de Hamburgo, em retribuição aos animaes da nossa fauna que lhe têm sido offerecidos pelo Sr. Carlos Drummond Franklin director do bello e grande parque de Villa Isabel.



Lose Gruppe Asthma
CREOSGENOL
o tónico dos pulmões

Laboratório CREOSGENOL — O. GALVÃO — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio. — Amostras gratis aos Srs. medicos, quando acompanhadas deste annuncio.

Um engenhoso calendario

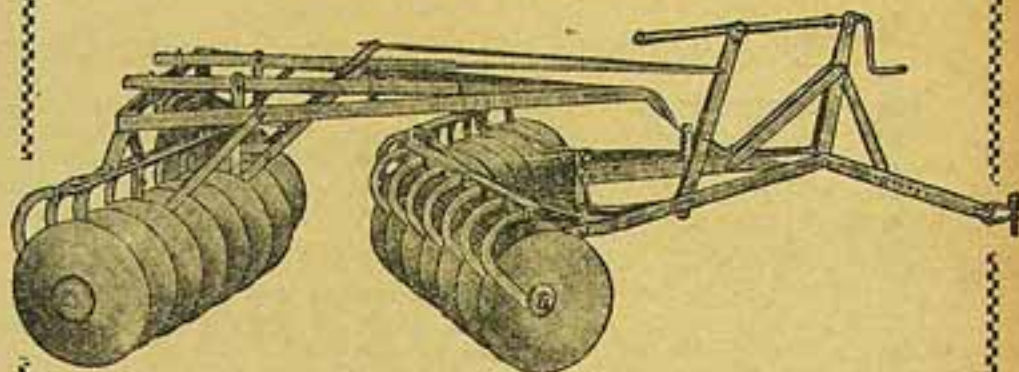
Recebemos dos Srs. F. Rheingantz & C., proprietarios da Fabrica de Chapéus "Pelotense", no Rio Grande do Sul, e por intermedio do Sr. Oscar Castellões, seu representante estabelecido aqui na rua 1ª de Março n. 135, um interessante e engenhoso calendario para uma vintena de annos, isto é, de 1922 a 1943. O artistico brinde dos chapéus "Reingantz" consta de um circulo de metal que, pelo seu mecanismo muito simples de combinação de numeros, permite que se saiba rapidamente em que dia da semana cae tal data do mez de tal anno, de qualquer anno até 1943.

Muito gratos pela gentileza.

Grades de discos ou destorroadores

"OLIVER"

duplos, de 28 discos de 18"



proprios para tractores "Fordson"

Construidos para durar e para penetrar mesmo em terras compactas. Pulverizam a terra de modo perfeito, deixando-a prompta para receber a semente

Machina indispensavel nas lavouras modernas

VENDIDOS POR

HASENCLEVER & Co.

Avenida Rio Branco 69/77

RIO DE JANEIRO

Machinas agricolas dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores

OS MAIS BAIXOS PREÇOS DO MERCADO

O movimento theatral tem noticia-rio e reportagens photographicas completas no "Para todos..."

LEITURA PARA TODOS publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.



A Camisaria A' Gloria do Brasil

RUA DA CARIÓCA, 3 — RIO

Este mez em Venda Extraordinaria dá tudo a preços baratissimos.

Nóta — Fabricando o melhor que ha em Roupas de Corpo, Cama e Mesa, vende directamente a preços de Fábrica.



Biscoitos para chá feitos com Maizena Duryea

BISCOITOS deliciosos, frescos, tentadores, feitos com Maizena Duryea, servidos com chá aos convidados ou à família. Como agradarão a todos! E cada biscoito representa

uma porção de saúde, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todo o seu valor alimentício. Por muito que se coma nunca é demais.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



928

NOS CASOS EM QUE O MEDICO TEM NECESSIDADE DE ACONSELHAR UM BOM DEPURATIVO PARA O SANGUE!



Attesto que tenho empregado em minha clinica o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de Maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves

Doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica na Santa Casa de Misericórdia do Recife e professor da Escola de Odontologia de Pernambuco.

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influencia, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei ter-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, de justa nomenda e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. att. e obr. — Luiz José de Siqueira.

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).

O **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saam em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense** (Lto. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria **PACHECO** 43-47, Rua Andrada — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

VERSO COLABORAÇÃO

SCISMANDO

TARDE DE INVERNO...

Douo que fui pensando fosse eterno
Aquelle amor que nos teus olhos via.
Pois teu desdém, tomado de ironia,
Cedo matou-me o sonho azul mais terno!

E minh'alma sedenta que fruía
As delicias de um goso ideal, superno,
Hoje é tão triste! qual no frio inverno
E' triste o sol da tarde na agonia...

E era tão doce o nosso amor, senhora!
E havia nelle encantos que falavam
Do reino ignoto onde a ventura mora!

E tudo é findo! E agora esta anciedade...
E dos sonhos de amor que me embalavam
Só me resta o amargor de uma saudade.

S. AUGUSTO DE BRITO

(Itajubá)

MINHA MUSA

Para Pedro A. Soares

E' minha musa pobre camponesa,
Não tange a lyra magistral de Homero,
Mas tem o peito pleno de pureza
E as lindas fórmulas impecáveis de Hero.

Gosta de olhar a virgem Natureza,
O céu, o prado e o mar com muito esmero,
Sente no peito lacrimal tristeza
Por ver no mundo corações de Nero.

Ama a bonina, a brisa, o sol, a lua,
Ama o que é bello e tudo que insinúa,
Ama o gemer das ondas, das guitarras...

Ama a virtude, as flores, as cascatas,
Os colibris, as verdejantes mattas,
Ama o cantar tristonho das cigarras!...

NELSON PEREIRA DE SOUZA

A MALEDICENCIA

Lá se vae ella só... Como a o'ham, coitada,
Pelo facto de andar sózinha! Quanta gente
Não sorri ou não pouca o olhar maledicente
Sobre a sua figura esbelta e delicada!

O vestido singelo... acham pouco e indecente!
Qualquer gesto que faz, é desavergonhada!
Julgam até entrever a graça depravada,
No requiebro fugaz do seu corpo innocente!

E só porque anda só... Porque é tão pobresinha!
Porque não procurou um amante como tanta
Moça faz por ahí, que não anda sózinha!

E' assim de que se nutre a vil maledicencia.
A virtude mais casta, a virtude mais santa,
Nada pôde escapar á sua virulencia.

LEITE JUNIOR

(Rio)



Lá fóra a chuva cae, melancolicamente...
E eu aqui tão sózinho! Em derredor sómente
o silencio espectral, a espreguiçar-se, morno.
Tremo de frio, penso... Alongo o olhar em torno,
é debalde, porém. Funda melancolia
exacerba-me assim. Fóra, o vento assobia,
a batalhar, hostil, contra as arvores. Fumo.
E o fumo do cigarro, a espiralar, sem rumo,
entrosca-se pelo ar... e vae subindo. E passa.
Tal a imagem da vida: um sonho, uma fumaça...
Procurro ler, não posso... E' a infinita tristeza,
essa mesma que envolve em pranto a natureza.
Chego á janella, então. Espio e nada vejo.
Pela rua deserta ha como que um bocejo...
Contra a vidraça a chuva, aos pingos, lenta e lenta,
bate. Nem se percebe a aria triste e agoirenta
de um passaro, sequer. Penso em ti. Como um louco
dou voltas pelo quarto. E só escuto o som rouco
de meus passos, ferindo a alma tã soledade.
Prosigo. E apenas vejo o espectro da Saudade,
a soluçar a um canto. E maldigo essa vida,
que para mim tem sido uma eterna ferida
a me sangrar o peito, este peito arquejante,
despido de illusões, de crenças e de sonhos,
minado pela Dôr, horrifera e cruciante,
— a companheira atroz dos meus dias tristonhos...

ALVES RIBEIRO

(Bahia)

NOCTURNO FRIO

Para o Plinio Salgado

Horas frias. Horas de "spleen" e de saudade.
Tudo dorme na cidade

O silencio tetrico da noite
é quebrado pelo açoite
do vento frio
que faz piscar
lusco-fuscar
a luz de um poste branco, esguio...
Gritam de frio e de medo
os galhos seccos do arvoredor.
A's casas velhas
o vento, que é mão, vae quebrando as telhas...

Agasalhada,
encapotada
no manto de estrellas do céu azul
a lua, zangada,
desafia
as lategadas da ventania,
as lategadas do vento sul...

Tudo dorme na cidade...
Horas frias. Horas de "spleen" e de saudade.

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA

(Bochima)

SENHORAS



Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usaa o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabelos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou pro-

duzir dor, qualquer eriança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se a venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1182. Caixa Postal, 2398. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento da energia, e tudo isto sem usar drogas internas,apparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parece ao amigo que já não goze da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador forças. A edad não importa: o effeito é bom com os mais os menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquiera outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos logo sem demora, pedindo este methodo.

O MELHOR REFRESCANTE

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
MARCA REGISTRADA
"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

"SAUDADE"

Saudade — o doce riso do innocente
No regaço materno abençoado;
Saudade—o mal de um ser enamorado
Pelo affecto de alguém que vive
[ausente!]

Saudade — o fino orvalho, docemente,
Alimentando as arvores do prado;
Saudade — um Campo Santo illumi-
[nado]
Pelo clarão das velas, tristemente!

Saudade — o grande mar encapellado,
Os sonoros accordes de um gemido,
Ou um pobre mendigo abandonado!

Saudade—a dôr que fêre e que tortura!
Saudade—o berço d'um recém-nacido!
Saudade—a lousa d'uma sepultura!

DE PINHO E CASTRO
(Maranhão)

O MAR

O' grande mar, por que rouquejas tanto,
Como os trovões em noites de tormenta,
Se hontem, tão calmo, tinhas tanto en-
[canto?!...]
Que genio, mão, em ti o imperio as-
[senta?]

Lembras-me, assim, tão cheio de furores,
A soluçar raivoso, um coração
Ferido ingratamente em seus amores
E aos desesperos se entregando, em
vão...

E como tu, risonho te mostrando
Se o claro sol, as nuvens traspassando,
Te beija — á mixto de alegria e dôr!

O coração de alcores se colora,
Se lhe desponha bemfazeja aurora,
A primavera d'um feliz amor

ELSA ROSALINO
(Salvador, Bahia)

SINCERIDADE

Para a senhorinha Maria Moreno

Disse-lhe que não se occupasse com-
nigo: — fui sincero, fui leal — por-
que não a queria enganar e desejava
o seu bem estar, o seu socego espi-
ritual.

De soffrimentos basta os meus,
para que soffre mais alguém?

Arrufou-se porque lhe falei a ver-
dade.

— Por que me dizes isto?
— Porque te desejo o bem; estás
em convalescença e deves, antes de
tudo, tratar da tua saúde.

— Sim... Da minha doença!
— Tu contrarias-me com estes teus
dizeres; fico, em summa, acabrunhada
e não te entendo!...

— Não me entendes? Tão claro que
te falo!

— Oh! Como hei de fazer para não
me occupar de ti; si o meu ser todo
se embebe na tua imagem — através
dos meus sonhos, na antevisão de mi-
nha alma!

Esquece-me que soffro do mesmo
mal!...

Ao terminar estas palavras, duas
lagrimas rolavam, como duas perolas,
provando a sinceridade do seu senti-
mento e do seu affecto, que a mim
consagrava.

FRUCTUOSO DE CARVALHO
(São Paulo)

CORCOVADO E GUANABARA

Aos cariocas

Pendendo a fronte tristonha,
Das sombras ao brando açoite,
Torcendo, como quem sonha,
As negras contas da noite,
Corcovado é um velho monge
De dedicação tão rara,
Que, á noite, abençoa ao longe,
As aguez da Guanabara.

E se estrellas, num cortejo,
Vêm ao monte desolado,
Pousar-lhe na fronte um beijo,
Sob o céu illuminado,
Resonna o monge, scismando,
Com os crystaes de uma agua clara,
E o céu vae abençoando,
Sonhando com a Guanabara.

Sob a luz da lua, canta,
Que embriaga o coração,
Como um sorriso de flauta
Nas trevas, na solidão,
A sombra, na immensidade,
Do Corcovado é tristeza,
E' adormecida saudade
No collo da natureza.

Quando Deus a aurora tinge,
Com a luz de um sorriso seu,
Quando se exhibe uma esphinge
Nos violinos do céu,

Guanabara é um céu sem par
Onde estrellas crepitantes,
Entre as ondas vão brincar
Como liquidos diamantes.

Das cascatas do infinito
Emanam jorros de luz.
E, com a espuma de granito
Que o torvelinho conduz,
Guanabara é encanto infindo,
Limpido espelho, sem véo —
Aos cariocas reflectindo
As maravilhas do céu.

THOMAZ FIGUEIREDO

(Juiz de Fora)

SER POETA...

A alguém

Ser poeta
E ter no peito
Um coração ancioso
Que pulsa com ardor...
Por um ideal
Sublime...

Ser poeta
(Oh, que despeito!)
E não poder, saudoso,
Desabafar a dôr...
E todo um mal
Que opprime...

Ser poeta
E sonhador...
E alimentar em vão
Architectados sonhos,
Que dão vigor
E luz...

Ser poeta
Empreendedor...
E ter inspiração:
Idéas de mil sonhos
Que vêm do amor
A flux...

E' ser
Um desgraçado!
E' exaltar, no verso,
Arruobos de paixão
E não poder
Amar...

E' ser
Um condemnado.
Um louco no Universo.
Seu fado é, em conclusão:
Sorrir... soffrer...
Chorar!...

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba — Estado de São Paulo)

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO E ELIMINADOR DA URÉIA E URATOS, ETC. ETC.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.R. SOB O N.º 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUCEL & CIA

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico



VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

ALFONCINE J HUBERT, 59, Rue Nollet PARIS

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LATIRIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste
volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

O FRANGO DE MÔLHO PARDO

(SKETCHES)

PERSONAGENS

O senhor
A senhora
A amiga
A copeira
O cozinheiro

SCENARIO

Uma sala de jantar arranjada com elegancia:

A AMIGA — Sentada à mesa de frente para o publico, tendo à direita o senhor e à esquerda a senhora. Está delicioso seu frango de molho pardo.

A SENHORA — Nosso cozinheiro prepara esse prato muito bem.

O SENHOR — E' mesmo a sua especialidade. (Come)

A AMIGA — Está se vendo que é perito. (Come)

A SENHORA — Aceite mais um pouco... (Come)

A AMIGA (Com vontade de aceitar) Não... Comi bastante já.

O SENHOR — Ao menos um pedacinho da aza para me fazer companhia, pois vou repetir.

A AMIGA — Neste caso... aceito. Está tão saboroso!...

A SENHORA — Eu tambem vou repetir... (A' copeira, que está de pé ao lado): Traze mais frango para aqui.

A COPEIRA — Sim, senhora. (Vai à mesinha onde estão diversos pratos, compoteiras, fruteiras, etc, e traz uma terrina de onde tira pedaços de frango de molho pardo que serve à amiga, à senhora e ao senhor).

A AMIGA (Ao ser servida): — Chega... Basta um pedacinho de aza.

A SENHORA — Sirva-se de mais um pouco.

A AMIGA — Não. Agradecida. Contente-me com uma aza e só.

O SENHOR — Uma aza... só? Olhe que assim não poderá voar.

A AMIGA — (Rindo): Nem pretendo. Tenho tanto medo disso...

A SENHORA — Pois eu, não. Já vôi uma vez em aeroplano.

A AMIGA — Deverás? Oh!...

O SENHOR — Pois não. No Campo dos Affonsos. E mesmo sem aeroplano ella, às vezes, tambem quer voar... Minha mulher é uma "aguia"!...

A SENHORA — Que graça!... Elle, sim; é que é um gavião...

A AMIGA (Rindo) — Gavião?... Aguia?... Tem graça...

O SENHOR — O caso é que quem vôi agora dos nossos pratos foi o frango de molho pardo.

A AMIGA — Pudéra! Estava tão appetitoso!...

A SENHORA — Agora temos um pouco de peru' e fiambre.

A COPEIRA (Retira os pratos e os substitue por outros limpos)

A AMIGA — Eu agradeço. Estou satisfeita. Comi demasiadamente.

O SENHOR — Um pedacinho, ao menos, de fiambre...

A AMIGA — Não. Muito agradecida. Bem sabem que eu aqui não faço cerimonia.



Composto
Ribott

Diz o medico:

Este é o FORTIFICANTE que nós, medicos, devemos aconselhar.

Elle contém, entre outras substancias, O PEPTONATO DE FERRO, GLYCERO-PHOSPHATO DE CALCIO E HYPOPHOSPHYTO DE CALCIO.

É o melhor remedio contra a DEBILIDADE E FRAQUEZA GERAL, MOLLEZA DAS PERNAS, FALTA DE APPETITE, INSOMNIA, NERVOSISMO, etc.

É tambem aconselhavel na VELHICE, para readquirir A ENERGIA E O VIGOR.

A SENHORA — Era o que faltava. Está em sua casa.

A AMIGA — Obrigada. E pode dizer assim, porque eu não como em casa de pessoa alguma a não ser aqui. Detesto os hoteis. Sei com que falta de limpeza, de hygiene se prepara a comida nesses restaurantes chics.

O SENHOR — E em muitas casas de "familia de tratamento" tambem.

A AMIGA — Justamente. Por isso eu só almoço ou janto fóra de casa, aqui com vocês.

A SENHORA — E' muita honra para nós essa distincção.

O SENHOR — Nosso cozinheiro é de uma limpeza que já chega às raías da mania. É uma obsessão, uma idéa fixa nelle.

A AMIGA — Só merece louvores por isso.

A SENHORA (A' copeira): — Vae dizer ao cozinheiro que a visita gostou muito do almoço que elle preparou.

A COPEIRA — Sim, senhora (Vae sair).

O SENHOR — Espera. Dize-lhe que venha até aqui, afim de receber, pessoalmente, os nossos cumprimentos.

A COPEIRA — (Sahindo). Sim, senhor. (Sae).

A SENHORA — Talvez elle se escuse de vir.

A AMIGA — E' assim acanhado?

A SENHORA — E' um tanto modesto.

O SENHOR — Desde que eu mandei chamar elle virá.

O COZINHEIRO — (Entrando seguido da copeira e trazendo a mão esquerda presa ao peito e cheia de ataduras ainda com manchas de sangue): Prompto, patrão...

O SENHOR — Oh! Que foi isto?... O COZINHEIRO — Não foi nada... Cortei-me.

A SENHORA — Deves ter mais cuidado com as facas.

A AMIGA — Como foi?...

O COZINHEIRO — Foi de proposito.

Todos — De proposito?!!!

O COZINHEIRO — Sim. O sangue do frango era pouco para o molho pardo...

A AMIGA — (Desmaiando): — Ah!... (Cae da cadeira)

Cortina.

(Recife)

E. WANDERLEY.

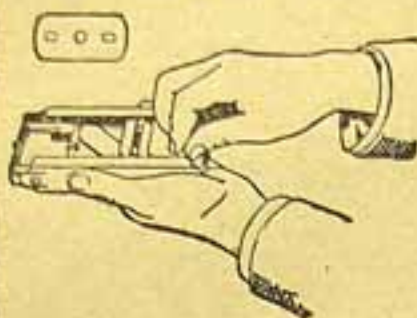
SENTE-SE FRACO?

QUER ENGORDAR?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

ALLEGRO



Unico aparelho
efficaz para afiar
as laminas de ma-
valhas de segu-
rança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o
côrte de uma lamina nova, o que não havia sido pro-
vado pelosapparehos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura
indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. La-
port, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Cha-
pelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica In-
gleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernan-
do Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENIO BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro



PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES

A' venda em todas as charutarias

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CRENÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.



1927

5º TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro, da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 160

3-1—Fujo da villa de Pirajá com medo da queixa.

Dama Verde (Bahia)

Ao Marechal

1-2—Por bem de um parente encaro qualquer desgosto.

Celio d'Alva (Barreiros, Pernambuco)

2-2—O mamífero roeu a lanugem do fruto.

Ceres (Porto Alegre)

3-1—A mulher tem medo de viajar na embarcação por causa do movimento.

Civilista (Bahia)

3-1—Elle traz no livro a nota do imposto.

Cotovia (Do Pentágono Bahiano, Bahia)

2-1—Bati com o pé na lança que levantou palhas.

Deraldo Malaquias (Bahia)

1-6 1/2—1/2 2—Não é regulamentar, um homem, aos oitenta annos, praticar uma irregularidade.

Dos Santos (Ipameri, Goyaz)

3-1—Não admitta a competencia da Alfredo em ter dado ao nome as suas diversas determinações.

Duque de Páos (Bahia)

2-1—Furto até a lentilha.

Duqueza (Bahia)

3-1—Duvido que se ponha fogo na fôrma sem necessitar nem que seja de um cavaco.

Chidna (Soure, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 161 a 168

Se os extremos lhe disserem
Que segunda e derradeira
São o mesmo que central.
— Não o negue, camarada,
Porque eu mesmo lhe direi
Que são até o total...
Que mais quer nesta charada?!

Mr. Trinquese (L. C. P. — S. Paulo)

Ao Royal de Beaurevére

A central do tal engodo
Mais a prima sem primeira
(Que são as finais do todo)
Viram a dona Izabel
Por ella se apaixonaram

E pouco depois casaram
Mais não com dona Izabel.

Mendiagto (Maceió)

Dedicado ao illustre confrade Nêo Rosas

Confrade, não faça extremos
Do todo que nós não vemos;
Pois quem faz prima e segunda
Do total da barafunda,
Será no mundo esquecido,
P'lo remorso perseguido.
Quando fôr a uma viagem,
Deverá levar um pagem,
Com prima tercia e final,
P'ra conduzir, afinal,
Calçado, roupa, dinheiro,
E ser tambem companheiro.

Jovaniro (Nazareth)

Nos extremos
Co'as finais
Vi a quarta
Quinta e mais
Derradeira.

Vou fazer uma pergunta
Que me pediu Dona Santa:
— Foi esta mulher do centro
Que o jarro quebrou, de planta?

Flôr de Liz (Bahia)

Ao confrade Antonio L. Cavalcanti, em
agradecimento á parte que me coube no
seu bello Rememorar.

Além de bem pobre ella era
Tal qual segunda e final,
Mas, no entanto, bem quizera
Curar-se do grande mal.

Vivia com a primeira,
Sem pão, sem luz, sem amor;
E assim, desta tal maneira
Carpiu sua triste dôr.

Já tinha a vida no outomno
Sem mitigar o seu mal;
Té p'ra conciliar o somno
Tinha que usar do total.

Geralcy (Porto Alegre)

Mutter casada é primeira
Com central que faz final
No pobre do seu marido
O golpe deste total.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

19 PAPEIS PINTADOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AMOSTRAS A DOMICILIO
CASA CARIOCA
RUA DA CARIOCA

Ao Neptuno

Vi nas finais
Da tal primeira,
Sem principaes
Que brincadeira!!!
Com a segunda
Sem a primeira
Mais a primeira
Sem terminal,
Carlos Silveira,
Que é o final,
Mais a segunda
Sem derradeira
Com a terceira
Sem principal.

Na loteria — a sorte — a grande sorte,
Talvez de cinco mil contos — se fôr,
Carlos tirou e a vida vai de vento
Em pópa, sempre no hotel do amor...

Mal-me-quer (Bahia)

Se o bicho do centro e fim
Entregar prima e central
Faça o que dizem extremos

Eu não quero compromisso
Com nenhum crente em feitiço.

João da Roça (Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 169 a 176

Iludido pelo Demo—3
Vivia certo christão;
Perseguido toda a hora,
Pelo mestre da traição;
E o pobre homem costado—2
Só livre do tal ficou
Quando ao Santo seu amado
Inteiramente entregou
Sua vida e sua alma...
O Demo, com toda a calma,
A sua alma sempre visã
O que se não realisa.

Miss Magali (Da T. B. — Bahia)

Digam lá se não é peso—1
Subir em torre bem alta,—1
Fazer um grande berreiro
E de todos ter desprezo,
Sem que ninguém ache falta
Nas fileiras, de um guerreiro.

D'Artagnan (L. C. P. — São Paulo)

O menino que demora—3
A começar a estudar
(E' pena!) affirma que "agora"—1
E' prefixo, E' ser alvar!

Pan (Da T. B. — São Luiz, Maranhão)

MAGOA OCCULTA

A' gentil conterranea Miss Magali

Na pallidez sombria de seu rosto,
Na languidez durosa de seus olhos,
Vão — não tristes e magoados olhos
— o seu, fatal desgosto.

Si a tarde morre, ou quando o sol é posto,
E no horizonte se conglomam folhos—1
De brancas nuvens lacrimaes, que colcos
Ventos desmancham por nefando gosto,

Ella suspira. Lá dentro do seio,—1
Que ondula manso, em regular anseio,
Não guarda affecto nem amor algum.

Mas, entretanto, o coração vazio,
Relembra mudo, indifferente e frio,
A eterna ausencia de um amor também.
Von Protozoario (Da T. B. — Bahia)

Ao Sportaco, agradecendo Favoreza.

FALHA-ME agora a memoria,—2
tão fraca neste momento,—2
diga-me, pois, meu confrade:
carne de vacca é alimento?

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Depois de muito trabalho
E profunda inquirição,—2
Nada ponde se apurar
Com proveito e perfeição.

O homem sofre os horrores,—2
Num xadrez martyrisante;
Pois, segundo me contaram,
Já tem mudado o semblante.

Carioca Desterrado (Victoria. E. Santo)

A's vezes, em se tratando—1
De logogryphos bem facéis,
Promptamente vou matando.
Quando são muito difficéis,
Sempre sou bem amparado—3
Pelo Zezico Furtado.

Olivares (Pomba, Minas)

O homem já nasce com um fado certo—2
Do qual nenhum poder o afastará;
E nas salas, no campo, ou no deserto,
Sempre as leis do destino seguirá,
Seja cheio de pompas, ou sem brilho,—2
Quer seja elle ricoço ou maltrapilho.

Neptuno (Bahia)

LOGOGRYPHOS 177 a 179

Conheço um pobre sujeito,—3-10-1-8
Que foi outrora propheta
De muita luz e conceito,—5-6-7
Hoje, o coitado é poeta—7-10-5-1
Por causa de uma menina
Que lhe sugou a carteira—9-4
E, como ave de rapina,—2-10-3-8
Ao vel-o na quebradeira,
Depois de o ter explorado,
Passou a ser o seu flagello:
Vive á custa do coitado
Firme como um cogumelo...

Tarós (L. C. P. — Cabralia, S. Paulo)

A Oncubassel, com vista ao seu 119 d
e 1297 offerecido a Neptuno.

Num bombastico conjuncto
Um neophyto Halopatha,

De drolatico bestunto,—3-11-9-2
Vem bancar nephelidata,
Com palanfrorios emphaticos—7-8-9-9
—4-10

Ou multiloquios gnosticos.

Tem delutios myasmaticos
Para sombrear prognosticos,—3-4

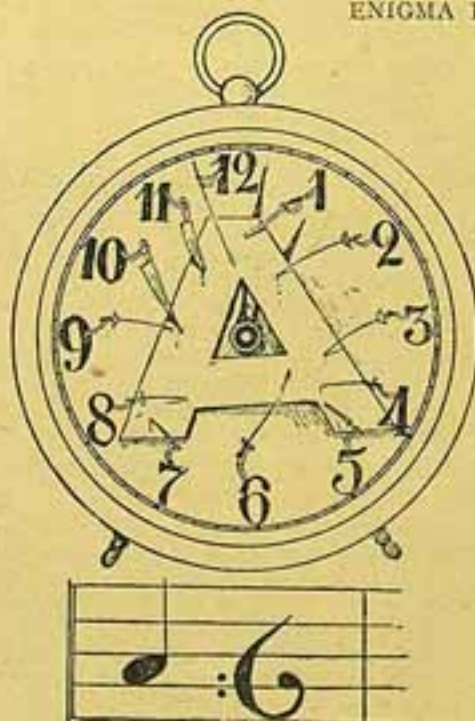
Desmetrifica na metrica;
Ha cima pose frenetica,—5-6-1-2
De cachimonia tão teirica—3-8-9
Desphontetisa a phontetica—9-4

Não lhe dê folga Oncubassel—10-11-3-8
Bata de vez o marmarajo
Primo que pira p'ra Casseel
Com pinta mór d'un macanje

Sir William Warton (Livramento)

Para a gentil Angelica Dobrada, retrô

ENIGMA PITTORESCO 180



P R A Z O S

Terminarão: a 22 de Outubro corrente,
para os decifreadores desta capital e locali-
dades proximas servidas por Enhas fer-



buindo e agradecendo a parte que me con-
be na sua antiga, publicada neste Album.

A couga cnaradista
Que nesta secção trabalha,
Me dê este decifrado
Isto livro sem barulha:

Avou e muito duro,—1-8-3-10-5
Não quebra cabeça;—4-6-4-11
Sómente diverte
A quem lhe pareça.
Tem ave bonita—7-11-9-7-6
De bico aguçado;—1-3-6
Por isso, eu o quero,
Sim, bem decifrado—2-10
E não decifrando,
Onde vá (ou siga)—2-9
Será conhecida
Té mesmo á formiga...

Violeta (Do G. C. R. — Recife)



Index (Do Pentagono Bahiano, Bahia)

reas, ou via maritima; a 27, do mesmo
mez, para os dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo Minas e Estado do Rio,
e bem assim os do Paraná e Espirito San-
to; a 2 (essa e as outras datas que se se-
guirem referem-se a Novembro seguinte),
para os do Bahia, Santa Catharina e Rio
Grande do Sul; a 4, para os de Sergipe,
Alagoas e Pernambuco; a 6, para os da
Parahyba até o Piahy e para os de Mat-
to Grosso; a 16, para os do Maranhão e
Pará; a 21, para os restantes, sendo que,
de Sergipe para o Norte, as listas de so-
luções que forem postas no correio no dia
da terminação dos prazos, marcados mais
acima, serão accetadas, sendo a nossa verifi-
cação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro
dos dois terços dos respectivos prazos.

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES
A D G 4 3 4 R 4 2 e 13 Nov. 1927

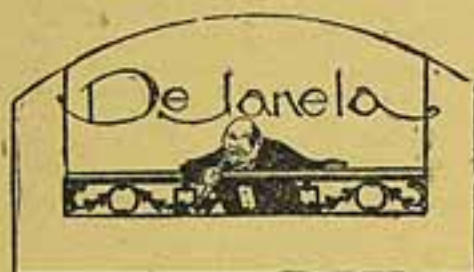
ERRATA

Do n. 1306:

Charada novíssima, de Valette de Espadas: a um — em lugar de — ao — (último verso). Enigma charadístico, de Everett: Via-se (Letras, eu digo) — entre o décimo segundo e décimo terceiro versos. Enigma charadístico, de Helio: ligada em vez de lidada (quinto verso). Prázos: depois de — Estado do Rio — escreva-se — e bem assim os do Paraná e Espírito Santo. — Soluções do n. 1293 224 — Calaboga; 240 — A la (resto como lá está); 231 — Ogeito; 212 — Sobreestado.

Do n. 1305:

Charada novíssima, de Petronius: Ao presado Marcelal (como dedicatória).



NÃO VALE NADA!!!

Formiguinha!!! Quem não conhece este charadista, inventor do "Chinfrim"? Quem ainda não leu algum dos seus enigmas que não começasse pelo:

"Chinfrim, chinfrim e chinfrim.
 Todo o mundo te arrelia,
 Todo mundo te copia
 Do começo até o fim?"

Ou então o eterno:

"Começa sempre assim
 Num formidável chinfrim".

Pois bem. O Formiguinha ainda não appareceu no "latuque", porque ainda não teve oportunidade para isso.

Querendo dar-lhe um ensaio, fui procurá-lo no "Club Esperia". Encontrei-o cercado de atletas e conversava sobre o "Camarião", novo typo de bond, ora em circulação nas ruas da Paulicéa.

Não me fiz ver e cheguei-me bem perto da "rodinha". O Formiguinha estava triste. De cenho carregado, falava pausadamente e com uma grande tristeza nos olhos; e percebia-se pela sua voz que elle estava contrariado. Confesso, fiquei com pena do "chinfrineiro".

— Qual, dizia o Formiguinha. O "Camarião" não vale nada! Foi um absurdo o Prefeito consentir o trafego desses carros! Onde já se viu o passageiro pagar a sua passagem na occasião de descer, á vista do conductor?! E demais a mais é o proprio passageiro quem deve collocar na caixa a importancia de sua passagem!

— E o que tem isso? indagou um da "rodinha".

— O que tem? Com esse novo systema, não vejo que eu não posto mais viajar de "carona".

— De "carona"?

— Sim. Não posso mais enganar o conductor, fingindo que já paguei, respondeu o Formiguinha com lagrimas nos olhos!

Biblioteiro.

Nota — O "chinfrineiro" anda com um abaco assignado, dirigido ao Prefeito

Pessoas Que Comem Desordenadamente

SERVIR-SE DE ALIMENTOS A TODA A HORA É CAUSA DE ENFERMIDADES

Muitas pessoas sentem a necessidade de comer alguma coisa entre a refeição matutina e o almoço. Isto é devido a que não proporcionam a seu organismo um alimento sufficientemente nutritivo na refeição matutina, para mantel-o até á hora do almoço.

Essas pessoas se sentiriam muito melhor, mais sãs e mais fortes, se em lugar de uma refeição matutina insufficiente, e talvez, algum bocado mais tarde, durante a manhã, costumassem servir-se na refeição matutina de um pratinho de Quaker Oats.

Quaker Oats é muito alimenticio. Contém precisamente os elementos exigidos pela Natureza para dar força ao corpo humano, desenvolver energia, augmentar a vitalidade e contribuir para a formação de organismos resistentes. Restabelece o desperdício physico motivado pelo trabalho ou pela diversão e conserva o corpo sã.

Quaker Oats é, além de tudo, delicioso e constitue um alimento matutino ideal, economico, facil de preparar e facil de digerir. O costume de servir-se de Quaker Oats diariamente pela manhã faz sentir desde logo seus efeitos saudáveis.

afim de que este obrigue a "Light" a retirar da circulação os ditos "Camarões".

Até o Jubanidro assignou e consta que o Mr. Trinquese também...

SOLUÇÕES

Do n. 1295:

Ns. 31 Amuado; 32 — Germuno; 33 — Palmatoada; 34 — Queimada; 35 — Innastrada; 36 — Interpolação; 37 — Jerco; 38 — Pendoengas; 39 — Marcheiro; 40 — Valette; 41 — Capisteiro; 42 — Nonada; 43 — Aleurisma; 44 — Anguxon; 45 — Malascaras; 46 Beijamão; 47 Eleui; 48 — Sobreronda; 49 — Aranata; 50 — Santonina; 51 Orario; 52 — Banzado; 53 — Tribulação; 54 — Xacoma; 55 Obter; 56 — Povoador; 57 — Cuidoso; 58 — Padecimentos; 59 — Nulla; 60 — Amor de asno é agua em cesto; entra tarde e sae presto.

Nota — O logogrypho 59, de Logogryphico, foi annullado, porque tinha como conceito total uma palavra (Onastuo) que figura, erradamente, no Dicionario do Charadista, segundo se deprehe de errata no fim do 1º volume. E' onastuo e não onastuo, pag. 430, do mesmo livro.

DECIFRADORES

Do n. 1295:

Pompeu Junior (S. Paulo), Jubanidro (idem), Paulo (idem), Mr. Trinquese (idem), Anhgrá (idem), Taros (Cabrália, idem), K. Penga (Santos), 29 pontos cada um; Ceres (Porto Alegre), Geraley (idem), Pedro Canetti (Bahia), Dama Verde (idem), Duque de Páos (idem), 24 cada; Tira-Teima (Sergipe), 23; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Yolanda (idem), Olivares (Ponba), 21 cada; Spartaco (Belém), Solon Amancio de Lima (Soure), 20 cada; Thaio (Rio Grande), 18; Jovaniro (Nazareth), 16; Petronius (Ponba), Celio d'Alva (Barreiros, Pernambuco), 14 cada; Sir William Warton (Livramento), 11; Bos Santos (Ipameri, Goyaz), 9;

Anjoro (S. João d'El-Aey), 7; J. A. Frankdampier d'Asses (S. Francisco, Santa Catharina), 6.

REGISTRO JORNALISTICO

Jornal de Charadas — Recebemos o n. 48, de 15 de Setembro ultimo.

Esplendido!

O progresso deste órgão da Academia Charadística Luso-Brasileira está se fazendo com vigor. A administração respectiva resolveu, para attender a todos os seus colaboradores, dar-lhe uma feição de revista com diversas secções de sport intellectual, como xadrez, palavras-cruzadas, charadas, etc.

O numero de Outubro já sae com essa transformação.

O Enigma — O numero 57, de 15 de Setembro findo, é o que temos em mão e o, ultimamente, sahido. Continua a publicação da collecção de proverbios e do calepino geographico. Traz uma chronica sobre o emprego do grypho sobre o qual pede a opinião franca dos charadistas, devendo as respostas serem remettidas para a rua Hipodromo, n. 182, S. Paulo, sede da redacção.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscireven-se durante a semana o charadista Therezinha, de S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos enviados pelos seguintes charadistas: Geraley (Porto Alegre), Ceres (idem), Mal-me-quer (Bahia), Flór de Liz (idem), Jovaniro (Nazareth), Mapeguine (S. Luiz), Nereide (idem), Butum Camenas (Conceição do Serro), Polleux (S. Paulo), Barbazul (S. Paulo), Sir William Warton (Livramento).

Barbazul (S. Paulo) — Até o dia 22 de mez findo existiam as listas dos numeros 1296 até 1302.

Ave da Sorte (Bahia) — Só agora é que fomos encontrar, apurando a lista do n. 1295, a nota de inscripção que pedimos; mas (coisa curiosa!) em 1916, quando o confrade se inscreveu nesta secção, trouxe o nome de José Soares e, agora, apresenta-se com outro: Mario Souza! que teria acontecido neste periodo de tempo para o confrade trocar de nome?!

Flór de Liz (Bahia) — A pratica nos tem ensinado que as palavras compostas de mais de 2 elementos não devem ser empregadas como solução de charadas novissimas e antigas e de enigmas charadísticos; por isso a "Roca de fogo" não pôde ser aceita. Na outra charada antiga, a palavra da solução não significa frontal (de um modo geral) e sim frontal de outra coisa (é um termo especial) e não deve ser aplicado com a significação de frente de altar, salvo se o collega tem outro argumento, que nos esclareça o assumto.

Mapeguine (S. Luiz, Maranhão) — Muitos parabens pelo restabelecimento de sua saude, combatida durante 2 mezes.

MARECHAL

O Tico-Tico é o auxiliar dedicado dos paes e dos mestres.

o **Mattho****CONSULTORIO MEDICO**

A.L.V.A.R.O. (Rio) — Trata-se de ptyriase atatoide, associação de ptyriase com seborrhea. As vesículas de eczema muitas vezes se juntam a estas lesões. A evolução — chronica. Tratamento. Usar ext:

Oxydo amarello de mercurio	1 gr.
Tannino	2 grs.
Oxydo de zinco	(aa)
Talco	(10 grs.)
Oleo de amendoas doces	15 grs.

SENIOR (S. Paulo) — A acção prophylactica do Stomarsol é ainda mais intensa do que a acção curativa.

A's vezes produz acções secundarias desagradaveis (intoxicações). A intoxicação do medicamento por via oval deve ser feita pelo medico.

GUARANY (Campos, E. do Rio) — Em certos casos de impudismo resistente á acção do quinineo, e nos casos de malária grave pernicioso, é de vantagem fazer uso do azul de methylenio associado ao quinineo. O uso do medicamento ha de ser prolongado por um mez.

Uso int.

Azul de methylenio	20 centgrs.
Urotroina	30 centgrs.

Para uma capsula. Tomar, de preferencia com leite ou outro alimento, 2 a 4 capsulas por dia.

L.A.V.I.N.I.A. (Bahia) — Sim, é curavel. Aconselho injeccões intra-musculares de Bismophanol, serie de 18 a 20 injeccões. O tratamento da lues pelo bismutho deve ser associado com o arsenico (injeccões intra-venosas de 914, Néo-Salvarsan).

Quanto á segunda parte de sua carta aconselho injeccões sub-cutaneas diarias da minha formula Soro lipotrophico Feminino.

MARIA DAS DORES (Petropolis) — Trata-se de asma essencia].

Internamente:

Xe. flores laranjeiras	300 grs.
Iodeto de sodio	10 grs.
Chlorhydrato heroína	10 centgrs.
Tintura de belladona	5 grs.
Sol. de adrenalina	5 grs.

Tomar 1 a 3 colheres de sopa por dia. Soro de Heckel. Euquinina. Varnade. Fazer radiographia da aorta.

HIRONDELLE (Rio) — Conheço a psychologia do mal innato e atavico da doente eterna, da mulher amorosa do amor, para a qual os carinhos, a paixão e a adoração — são tão necessarios como o alimento e o calor!

Este estado de alma pode durar muito ou pouco (certos momentos da vida ou exigencias absurdas do sentimento).

Sim, gratissimo.

MAR AFFLICTA (Rio) — Recomendo-lhe a seguinte formula:

Uso int.	
Licór de Pearson	6 grs.
Glycero-phosphato de calcio	3 grs.
Xe. de quina	300 c.c.

Para tomar 2 colheres de sopa por dia. Vida ao ar livre, banhos de mar (Copacabana).

INVICTO (Rio) — Só com exame.

DR VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA — Consultorio — Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar — Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763 Cestral. Caixa Postal 2316.



Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que resbriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

Avel privação!

Um telegrama de Florianopolis scientificou-nos de que os assassinos do joven jornalista Chispim Mira foram absolvidos, unanimemente, pelo jury daquela capital, que assim decidiu pela dirimente da — "privação de sentidos"...

Confere...

O que espanta é a popularidade magica da razão absolutoria!

"Privação de sentidos" é o mel de pão para toda a obra da impunidade... Quem "inventou" essa attenuante nunca suppoz que ella tivesse tanta elasticidade e tanta força! Nunca imaginou se transformasse em euphemismo de quanta covardia e barbaridade vae por ali...

"Privação de sentidos"! Os que matam conscientemente te saudam!...



Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — numero avulso 1\$

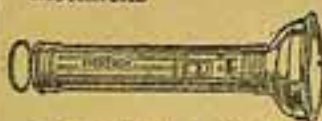
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.



**Uma luz
portátil
conveniente
para todos os
propositos**

Feitas de muitos feitios e tamanhos, comprehendendo os quatro typos focalizaveis, que projectam um jorro de luz intensa e brilhante a 100, 135, 270 e de 335 a 500 metros de distancia.



Lampadas de projecção
e baterias

EVEREADY
—duram mais tempo

Representante de fabrica:
B. W. PEABODY
Caixa Postal 2624
Rio de Janeiro

503

Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO INTESTINOS E FIGADO
Em todas as idades, sem resguardo
CURA O MAU HALITO.



HOMENS DEBILITADOS



Amigo meu, vos aconselho que leia este annuncio,
Salvo meu vida e pode salvar a vossa.

Para todos homens que tem abusado da sua virilidade com excessos carnaes ou erros de a juventude ou com excessos de trabalho, e que agora se encontram soffrendo de Impotencia, de Debilidade Nervosa, Perdas Involuntarias, ou Enfermidades de a Prostata e de as Vias Urinarias.

OS MEDICAMENTOS ESPECIAES

Preparados por la CIENCIA PRODUCTS CORPORATION de Nova York, son para restabelecer a saude e o Vigor Viril.

Envie-nos uma descripção completa de seu caso, dando-nos o seu nome e morada, profissão, se es casado ou solteiro, quaes de os sintomas designaos se lhe han manifestado a V., e se tem usado algum tratamento para gonorreia, estrechez, sífilis, ou qualquer outra doença venerea. A nossa Faculdade Medica diagnosticara e em seguida e cuidadosamente vosso caso (gratis) e informara a V. de quanto lhe custa um tratamento adequado. Os nossos productos são preparados scientificamente e de estrita harmonia com os requisitos da ciencia moderna.

Se V. S. deseja que lhe enviemos a tratamento a volta do correio, nos lhe preparemos immediatamente e se o remitteremos com ordem para que o seu entregado contra pagamento de isso valor.

CIENCIA PRODUCTS CORPORATION
(Estabelecida de harmonia com as leis de Estado de Nova York)

145 FIFTH AVENUE, Desk 639 ad 8, NOVA YORK, E. U. A.



Leiam!

Imprensa Medica

DIRECTOR: RUYES-MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO-BRASIL

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilia.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

QUEM FUMA?

Fumar é perder saude, tempo e dinheiro!
TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA

Rua São José, 23 — Rio

O movimento theatral tem noticia-rio e reportagens photographicas completas no "Para todos..."

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

TODOS PRECISAM CONHECER!



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

**Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.**

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionais narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 27 — 8º andar, salas 86 e 87

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, NUN-

DANC

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — SEMANARIO ILLUSTRADO DE GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PERFUMARIA
LOPES

PTIRADENTES-34-36-38
R. URUGUAYANA-44-RIO

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a envial-o para os Estados.



Menina e Moça

"Está naquella idade inquieta e duvidosa
Que não é dia claro e é já o alvorecer;
Entre-aberto botão, entre-fechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher."

Linda quadra que diz d'uma idade
cheia de alegrias, mas perigosa.
Quando as meninas passam para
a adolescencia são atacadas de
perturbações diversas. E em taes
casos que urge o emprego da

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regulari-
sar as funções uterinas e combater todas
as molestias das senhoras.